



REPÚBLICA
PORTUGUESA

CULTURA

REGIÃO
CULTURA
DO NORTE



PLANO DE ATIVIDADES

2022

DIREÇÃO REGIONAL
DE CULTURA DO NORTE



Índice

SUMÁRIO EXECUTIVO	3
1. CARACTERIZAÇÃO INTERNA DA DRCN	5
1.1 MISSÃO E ATRIBUIÇÕES	5
1.2 VALORES E CULTURA ORGANIZACIONAL	6
2. ENQUADRAMENTO E REFERENCIAL PARA A CULTURA, MUSEUS E PATRIMÓNIO	8
3. EIXOS E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS, E AÇÕES	19
3.1 Eixos, Objetivos Estratégicos e Operacionais	20
3.2 Objetivos Estratégicos e Ações	22
3.3 Programa de Recuperação e Resiliência - Componente 4 - Cultura ..	29
4. DIVISÃO DE GESTÃO FINANCEIRA E RECURSOS HUMANOS	34
5. DIREÇÃO DE SERVIÇOS DOS BENS CULTURAIS	40
6. DIVISÃO DE PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO CULTURAL	46
7. MUSEUS, MONUMENTOS E EQUIPAMENTOS CULTURAIS	51
7.1. Nota Introdutória	51
7.2 MUSEU DO ABADE DE BAÇAL E DOMUS MUNICIPALIS	51
7.3 MUSEU DA TERRA DE MIRANDA E CONCATEDRAL DE MIRANDA DO DOURO	54
7.4 MUSEU DE LAMEGO E MONUMENTOS DO VALE DO VAROSA	59
7.5 MUSEU DE ALBERTO SAMPAIO, PAÇO DOS DUQUES DE BRAGANÇA, CASTELO DE GUIMARÃES E IGREJA DE S. MIGUEL DO CASTELO	62
7.6 MUSEU DE ARQUEOLOGIA DOM DIOGO DE SOUSA E MUSEU DOS BISCAINHOS	65
7.7 MOSTEIRO DE S. MARTINHO DE TIBÃES	67
7.8 MOSTEIRO DE AROUCA E MUSEU	74
7.9 ÁREA ARQUEOLÓGICA DO FREIXO E ESCOLA PROFISSIONAL DE ARQUEOLOGIA	75
7.10 CASA DAS ARTES	80
7.11 PALÁCIO DE S. JOÃO NOVO - Propostas Exploratórias	83
8. GABINETE DA DIRETORA REGIONAL DE CULTURA DO NORTE	85
8.1 Formação	85
8.2 Publicações	86
8.3 Transição Digital	87



8.4 Atividades especiais.....	88
8.5 Gabinete de Gestão de Fundos Comunitários	90
8.6 Comunicação e Marketing.....	93
NOTA FINAL.....	100



SUMÁRIO EXECUTIVO

O Plano de Atividades (PA) da Direção Regional de Cultura do Norte para 2022 retoma as opções do Plano para o ano anterior. A circunstância de o orçamento para 2022 não ter sido aprovado determina o funcionamento dos organismos do Estado com base no de 2021, no regime duodecimal. Prevê-se a necessidade de elaboração de um novo orçamento, após as eleições de 30 de janeiro, e a publicação da Lei do Orçamento de Estado 2022, o que poderá implicar um ajustamento do respetivo Plano de Atividades e do respetivo Quadro de Avaliação e responsabilização.

Não obstante, o PA incorpora um conjunto de ações e dimensões específicas do ano de 2022, com destaque para: operações cofinanciadas por fundos europeus; operações inscritas no Plano de Recuperação e Resiliência; novos projetos a desenvolver pela Direção de Serviços dos Bens Culturais e pela Divisão de Promoção e Dinamização Cultural pela Casa das Artes e pelos Museus; propostas inovadoras e modelos experimentais de gestão para alguns equipamentos culturais e monumentos afetos à DRCN, de que pode referir-se, o Mosteiro de Arouca, bem como propostas exploratórias para outros, de que é exemplo o Palácio de S. João Novo.

A circunstância de o país se encontrar no final de um ciclo de financiamento europeu - Portugal 2020 - e estar a preparar o ciclo Portugal 2030, implica a transição entre quadros comunitários de apoio que caracterizará o ano de 2022. A DRCN colaborou com a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte na preparação do próximo programa e estará atenta ao lançamento dos primeiros avisos.

Através das atribuições legais e das iniciativas da DRCN, o Plano advoga a centralidade dos museus e do património, das artes e da cultura no mundo contemporâneo e a sua transversalidade aos domínios social e económico que as políticas públicas propõem, configurando aqueles como serviços prestados à sociedade.

Através das atividades apoiadas, o Plano visa o universo dos setores culturais e criativos, detentores de um importante valor simbólico e económico.

Informado pelas orientações e recomendações nacionais e internacionais, procura corresponder às expectativas e aos interesses das comunidades do norte de Portugal e aos desafios sociais do presente e do futuro, ao mesmo tempo que reflete a consciência cívica, o empenho e o conhecimento do terreno por parte das equipas da DRCN.

O Plano abre com uma caracterização da DRCN, seguida da apresentação de um referencial legal e documental que enquadra a sua atividade, e da definição dos Eixos, Objetivos Estratégicos e Ações.

A estratégia da DRCN organiza-se em 5 Eixos: Desmaterialização e Digitalização; Inclusão e Acessibilidade; Sustentabilidade; Gestão integrada e em rede; Coesão Territorial. Estes eixos são servidos por 6 Objetivos: Garantir a acessibilidade das cidadãs e cidadãos a serviços de qualidade e às iniciativas e bens culturais; Dar continuidade ao Processo de Modernização Administrativa e implementação de Medidas Simplex; Promover Serviços Públicos bem geridos, renovados e com profissionais



motivados; Promover a salvaguarda, valorização e dinamização do património cultural imóvel, móvel e imaterial; Promover a criação artística na sua relação com o património cultural; Contribuir para as metas contratualizadas entre o Estado Português e a Comissão Europeia - Portugal 2030.

Os Planos Setoriais das Unidades Orgânicas e dos Serviços da DRCN ocupam a segunda parte do Plano com a apresentação das respetivas Atividades, dando corpo aos Objetivos enunciados.

Em separado, apresentam-se os documentos associados a este Plano de Atividades:

- A Proposta de Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR).
- A Proposta de Orçamento para 2022.

O presente documento foi elaborado com os contributos de:

Agostinho Ribeiro - Coordenador do Mosteiro de Arouca

Alexandra Falcão - Diretora do Museu de Lamego e Rede de Monumentos do Vale do Varosa

Amândio Felício - Diretor do Museu do Abade de Baçal

Ana Mascarenhas - Diretora Executiva da Escola Profissional de Arqueologia e Coordenadora da Estação Arqueológica do Freixo/Tongobriga

Celina Pinto - Diretora do Museu da Terra de Miranda

Cidália Duarte - Gabinete da Diretora Regional - Gestão de fundos comunitários

David Ferreira - Diretor de Serviços dos Bens Culturais

Felicidade Ramos - Gabinete da Diretora Regional - Comunicação

Fernanda Araújo - Gabinete da Diretora Regional - Área jurídica

Isabel Fernandes - Diretora do Museu Alberto Sampaio, Paço dos Duques e Castelo de Guimarães

Isabel Silva - Diretora do Museu de Arqueologia Dom Diogo de Sousa e Museu dos Biscainhos

João Ribeiro da Silva - Chefe de Divisão de Promoção e Dinamização Cultural

Luís Sebastian - Gabinete da Diretora Regional - Publicações e Projetos

Patrícia Brás - Rede de Lojas da DRCN

Paulo Oliveira - Coordenador do Mosteiro de Tibães

Sónia Cerdeiras - Chefe de Divisão de Gestão Financeira e de Recursos Humanos

Telma Silva - Coordenadora da Casa das Artes



1. CARACTERIZAÇÃO INTERNA DA DRCN

A Direção Regional de Cultura do Norte (DRCN) é um organismo periférico da administração direta do Estado, ao abrigo do DL 114/2012 de 25 de maio.

A sua missão e atribuições estão consignadas no diploma suprarreferido, designadamente no artigo 2.º deste e a sua área de atuação circunscreve-se à NUT II - Região Norte.

A sua estrutura nuclear, criada pela Portaria n.º 227/2012, de 3 de agosto, é composta por:

- 1 unidade orgânica nuclear, a Direção de Serviços dos Bens Culturais (DSBC).
- 7 unidades orgânicas flexíveis:
 - Divisão de Gestão Financeira e de Recursos Humanos (DGFRH);
 - Divisão de Promoção e Dinamização Cultural (DPDC);
 - Museu do Abade de Baçal e Domus Municipalis, em Bragança;
 - Museu dos Biscainhos e Museu D. Diogo de Sousa, em Braga;
 - Museu da Terra de Miranda e Concatedral de Miranda do Douro;
 - Castelo e Guimarães, Igreja de S, Miguel, Paço dos Duques de Bragança e
 - Museu de Alberto Sampaio, em Guimarães;
 - Museu de Lamego e Monumentos do Vale do Varosa.

1.1 MISSÃO E ATRIBUIÇÕES

A Direção Regional de Cultura do Norte tem por missão, na respetiva circunscrição territorial e em articulação com os organismos da tutela na área da Cultura, a criação de condições de acesso aos bens culturais, o acompanhamento das atividades e a fiscalização das estruturas de produção artística financiadas pelos serviços e organismos na área da cultura, o acompanhamento das ações relativas à salvaguarda, valorização e divulgação do património cultural imóvel, e o apoio a museus.

Considerando ainda o artigo 2.º do Decreto-Lei n.º 114/2012, de 25 de maio, a DRCN prossegue, no âmbito da circunscrição territorial respetiva, as seguintes atribuições:

- Assegurar o acompanhamento das atividades e colaborar na fiscalização das estruturas apoiadas pelos serviços e organismos da Presidência do Conselho de Ministros na área da cultura, em articulação com a Direção-Geral das Artes (DGARTES);
- Apoiar iniciativas culturais locais ou regionais de carácter não profissional que, pela sua natureza, correspondam a necessidades ou aptidões específicas da região;
- Propor à DGPC o plano regional de intervenções prioritárias em matéria de estudo e salvaguarda do património arquitetónico e arqueológico, bem como os programas e projetos anuais e plurianuais da sua conservação, restauro e valorização, assegurando a respetiva promoção e execução;



- Gerir os monumentos e sítios que lhe forem afetos e assegurar as condições para a sua fruição pelo público;
- Assegurar a gestão das instituições museológicas que lhe estão afetas;
- Pronunciar-se, acompanhar e fiscalizar, nos termos da lei, os planos, projetos, trabalhos e intervenções de iniciativa pública ou privada a realizar nas zonas de proteção dos imóveis classificados ou em vias de classificação;
- Pronunciar-se e submeter à DGPC os estudos, projetos, relatórios, obras ou intervenções sobre bens culturais classificados como monumento nacional ou interesse público, ou em vias de classificação e nas zonas de proteção dos imóveis classificados afetos à DGPC;
- Instruir, analisar, informar e submeter à apreciação da DGPC os processos de classificação e fixação das zonas especiais de proteção de imóveis de interesse nacional e de interesse público;
- Participar na elaboração dos planos municipais, elaborando os respetivos pareceres e apoiar a DGPC na elaboração de estudos de impacto ambiental, dos planos de pormenor de salvaguarda e de reabilitação urbana;
- Instruir, analisar, informar, fiscalizar e submeter à apreciação da DGPC os pedidos de autorização para a realização de trabalhos arqueológicos;
- Inventariar, em articulação com a DGPC, as manifestações culturais tradicionais imateriais;
- Emitir parecer sobre o manifesto interesse público de projetos enquadráveis no âmbito do mecenato cultural e sobre quaisquer outras matérias que lhe sejam solicitadas no âmbito dos serviços e organismos da área da cultura;
- Dar apoio técnico, em articulação com a DGPC, a museus integrados na Rede Portuguesa de Museus que não lhe tenham sido afetos;
- Articular-se com outras entidades públicas ou privadas que prossigam atribuições afins na respetiva área de intervenção, com a finalidade de incentivar formas de cooperação integrada a desenvolver e concretizar mediante protocolos ou contratos-programa

1.2 VALORES E CULTURA ORGANIZACIONAL

Valores e Cultura Organizacional refletidos igualmente no Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) para 2022:

NA RELAÇÃO COM A REGIÃO, compromisso com

- a) O reforço da noção de “território cultural” e da identidade cultural através da valorização do património da região;
- b) A afirmação do património cultural, material e imaterial, como elemento distintivo da região;
- c) O contributo para o desenvolvimento da região e para a coesão territorial, tendo como pilar estratégico a cultura, os museus e o património cultural;



- d) A operacionalização das noções de “rede” e de “rota”;

NA RELAÇÃO COM O MEIO CULTURAL E SOCIAL, compromisso com

- e) O estabelecimento de dinâmicas de colaboração entre equipamentos, agentes culturais e outras entidades, públicas e privadas, atuantes no território;
- f) O fomento da autonomia e da visibilidade dos agentes culturais, através do apoio à sua atividade;
- g) O fomento da inclusão e da integração social por via da democratização da cultura e da difusão dos valores
- h) A promoção da acessibilidade física e comunicacional à cultura, aos museus e ao património cultural;
- i) O reforço da notoriedade da marca “Património a Norte”;

NO INTERIOR DA DRCN, compromisso com

- j) A qualificação e modernização dos serviços da DRCN;
- k) A implementação gradual de uma cultura de sustentabilidade nos equipamentos, no património afeto à DRCN e nos serviços prestados;
- l) A promoção da transição digital no interior da DRCN e na relação com os seus públicos e utilizadores dos seus serviços;
- m) O reforço das boas práticas de gestão e administração dos recursos materiais e financeiros, visando a racionalização da despesa pública;
- n) O reforço das boas práticas de gestão e administração dos recursos humanos, visando a sua valorização e equidade;
- o) O reforço da comunicação interna.



2. ENQUADRAMENTO E REFERENCIAL PARA A CULTURA, MUSEUS E PATRIMÓNIO

Este capítulo apresenta um panorama genérico das principais referências que enquadram a atividade da DRCN e suportam as suas opções estratégicas. Procura-se, de forma simplificada, assinalar, a seguir a cada referência, os aspetos da ação da DRCN que reagem e respondem à literatura e aos documentos consultados, evidenciando a atualidade deste Plano. Mas antes de percorrer algumas dessas referências centrais, impõe-se dar nota dos resultados de um estudo encomendado pela DRCN que constitui um instrumento de orientação:

- **CULTURA NO PÓS-NORTE 2020” ESTUDO DA DIREÇÃO REGIONAL DE CULTURA DO NORTE REALIZADO PELO OBSERVATÓRIO DE POLÍTICAS DE CIÊNCIA, COMUNICAÇÃO E CULTURA** do Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade, da Universidade do Minho (POLObs)¹

Neste estudo são identificadas as temáticas das políticas culturais: Património Cultural (25,8%); Cultura, Política e Governança (25,8%); Economia, Desenvolvimento e Inclusão Social (18,2%); Criatividade (10,3%); Educação (10,1%); Cooperação, Redes e Mobilidade (9,9%).

No que se refere à caracterização da região norte e dos seus municípios, o documento assinala que: poucos possuem Planos Estratégicos para a Cultura (apenas 14,5%); os investimentos e projetos prioritários são, maioritariamente, nos domínios do Atividades Interdisciplinares e Património Cultural; as necessidades regionais estão relacionadas com a articulação, a concertação, a cooperação, a estruturação e o planeamento, que o trabalho em rede pode potenciar.

Relativamente ao papel a desempenhar pela DRCN, este documento preconiza aspetos que têm reflexos no Plano de Atividades para 2022:

- “O papel da DRCN no processo de definição de uma visão estratégica para as políticas culturais regionais pode revelar-se fundamental para o sucesso da ação, tanto mais que grande parte dos envolvidos a identificam, explícita ou implicitamente, como o mais relevante agente no que concerne à estruturação e articulação das políticas culturais regionais.

- Cientes da centralidade que o património cultural imóvel assume no trabalho desenvolvido pela DRCN, os participantes nos grupos de discussão consideraram importante sublinhar a relevância de, no futuro, a ação da DRCN ser alargada de forma substantiva a diferentes domínios culturais, quanto mais não seja na promoção de um diálogo continuado e construtivo, com e entre os

¹ Disponível em: https://culturanorte.gov.pt/wp-content/uploads/2020/10/2020-10-02_POLOBS-Estudo-Cultura-no-pos-Norte-2020-RELATORIO-FINAL-P.pdf?x99371



agentes públicos e privados da região.

- A DRCN pode e deve assumir uma atitude mais proactiva no sentido de promover a aproximação e a articulação estratégica entre os agentes do território, no entanto é importante que sejam criadas condições efetivas para a mobilização e a participação qualificada, ativa e continuada dos agentes na definição e implementação das políticas culturais regionais para a próxima década.”

Como referencial base para a elaboração do Plano de Atividades da DRCN, ao encontro da sua missão e atribuições, destacamos, no âmbito governamental, a aprovação de diferentes Estratégias no plano da cultura, dos museus e do património ou com implicações nestas áreas:

- *Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação 2018-2030 – Portugal + Igual*,
- aprovada pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 61/2018, de 21 de maio
- *Estratégia para a Transformação Digital da Administração Pública 2021-2026*, aprovada pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 131/2021, de 10 de setembro
- *Estratégia para a Inovação e Modernização do Estado e da Administração Pública 2020-2023*, aprovada pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 55/2020, de 31 de julho
- *Plano de Ação para a Transição Digital de Portugal*, aprovada pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 30/2020, de 21 de abril
- *Estratégia de Promoção da Acessibilidade e Inclusão nos Museus, Monumentos e Palácios 2021-2025* na dependência da Direção-Geral do Património Cultural e das Direções Regionais de Cultura, apresentada no dia 21 de dezembro de 2021.

A DRCN identificou interlocutores para diferentes Estratégias governamentais associadas aos temas abaixo enumerados, a que sua a atividade procura corresponder:

Agenda 2030 - Comissão Interministerial de Política Externa (CIPE)

Direitos Humanos - Comissão Nacional - CNDH

Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação 2018-2030 (ENIND Portugal + Igual)

Estratégia Nacional para os Direitos da Criança - ENDC

Estratégia Nacional para a Integração das Comunidades Ciganas - ENICC (2018-2022)

Estratégia Nacional para a Integração das Pessoas em Situação de Sem-Abrigo - ENIPSSA

GT do Mecanismo Governamental da Implementação da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência - GT CDPD

Plano Nacional para a Juventude - PNJ



Plano Nacional de Combate ao Racismo e à Discriminação 2021-2025 - PNCRD

Plano Nacional de Saúde 2021-2030 - PNS

Projetos do Orçamento Participativo Portugal - OPP

Programa de Valorização do Interior

Programa de Ação para o Investimento da Diáspora

Estratégia Comum de Desenvolvimento Transfronteiriço

Voluntariado MC

Documento de Alinhamento Estratégico da Cultura/PO Cultura

Sistema Integrado de Estatísticas da Cultura - SIEC

Também a elaboração de Planos e medidas setoriais se revelam alicerces importantes da ação da DRCN. Em seguida apresentamos um conjunto de referências que não visa exaustividade, à maneira de um estado da arte, antes representatividade.

- **PLANO NACIONAL DAS ARTES (PNA)²**

Apresentado pelo governo como uma Estratégia-Manifesto para o horizonte de 2019-2024. Os tópicos determinantes deste Plano correspondem a preocupações centrais da atualidade no cruzamento de arte, cultura, educação e cidadania. Desenvolve ações de promoção da coesão territorial e igualdade de oportunidades, de consciencialização do valor social, cívico e de pertença da arte e da cultura, de capacitação, de produção de recursos em meio educativo.

Na área de atuação da DRCN há 57 escolas no Plano Nacional das Artes, verificando-se uma enorme desproporção entre o litoral e o interior.

A DRCN pode, e deve dar um contributo para alterar esta situação, particularmente, através da articulação das suas instituições museológicas no território.

Para lá de a DRCN participar em comissões escolares no quadro do PNA, está igualmente prevista a colaboração da DRCN na Bienal Arte & Educação.

- **REDE PORTUGUESA DE ARTE CONTEMPORÂNEA³**

A Rede foi criada pela Resolução do Conselho de Ministros nº 50/2021, de 11 de maio de 2021, como “estrutura que reúne toda a criação e produção de arte contemporânea portuguesa, transformando-se numa plataforma da arte contemporânea portuguesa, não só como uma rede potenciadora da divulgação nacional e internacional dos artistas e criadores portugueses e das diferentes coleções públicas e privadas existentes em Portugal, mas, também, como uma estrutura de apoio aos artistas e criadores, bem como aos dinamizadores públicos e privados”.

² Disponível em: <https://www.pna.gov.pt/>

³ Disponível em: <https://www.culturaportugal.gov.pt/pt/saber/2021/11/rede-portuguesa-de-arte-contemporanea-rpac/>



A DRCN preparou uma candidatura a financiamento comunitário, ainda antes da criação desta estrutura. A operação financiada (ver ponto 7.3 deste Plano) apresenta objetivos que se articulam, parcialmente, com os da Rede. O projeto Arq/Art A Norte (Rede de Arte e Arquitetura Contemporâneas no Norte de Portugal) encontra-se em pleno desenvolvimento e prevê a criação, desenvolvimento, implementação e coordenação de um novo produto cultural regional, centrado na Arquitetura & Arte Contemporânea na Região Norte. O projeto assenta na agregação da oferta de 13 espaços e equipamentos de referência nacional e internacional, através de um programa integrado de comunicação e ativação, complementar à atividade regular das entidades envolvidas.

- **PLANO ESTRATÉGICO DOS MUSEUS, MONUMENTOS E PALÁCIOS 2021-2031⁴**

Apresentado em 16 de junho de 2021, em reunião do Conselho Nacional dos Museus, o Plano contempla seis eixos de atuação: 1. Gestão de Museus, Monumentos e Palácios; 2. Gestão de Recursos Humanos; 3. Estudos e Conhecimento Científico; 4. Redes, Territórios e Parcerias; 5. Inovação e Transformação Digital; 6. Participação das Pessoas e das Comunidades

Neste documento salientam-se os seguintes aspetos:

- Reforço do investimento no edificado e no infraestrutural (ver o ponto sobre o PRR neste Plano);
- Reforço da contratação de recursos humanos qualificados, face à falta de quadros e ao envelhecimento dos atuais e desenvolver programas de formação;
- Ênfase na articulação entre todos os museus para co-programação e co-produção de atividades; ao sistema de reservas partilhadas; à rede de laboratórios;
- Fomento de parcerias com Universidades, Autarquias, Entidades Regionais de Turismo;
- Transição digital (ver o ponto sobre o PRR neste Plano).

Estas preocupações gerais convergem com preocupações sentidas na DRCN, pelo que algumas das medidas contempladas neste Plano visam contribuir para debelar os problemas identificados.

O universo dos museus da DRCN conhecerá o resultado do concurso de recrutamento de diretores (lançado em final de 2021), o primeiro após a aprovação do Regime de Autonomia dos Museus. Este facto constitui uma oportunidade importante para reflexão e implementação de planos de atividades que correspondem aos requisitos do Regime mencionado que, esperamos, reverta no benefício dos serviços prestados pelos museus e da sua missão.

⁴ Este Plano radica em recomendações do Relatório Final do Grupo de Projeto Museus no Futuro, criado pela Resolução de Conselho de Ministros nº 35/2019, de 7 de fevereiro, coordenado por Clara Frayão Camacho, disponível em: <http://www.patrimoniocultural.gov.pt/pt/news/museus-monumentos-e-palacios/relatorio-final-do-grupo-de-projeto-museus-no-futuro/>



- **OS MUSEUS DA REDE PORTUGUESA DE MUSEUS EM 2021⁵**

Sendo relevante e prioritário o trabalho em rede no campo cultural, é importante destacar que a credenciação de museus na Rede Portuguesa de Museus tem vindo a aumentar e que a administração local inclui a maioria dos museus inscritos nesta Rede, logo seguida dos museus que dependem da DGPC e das DRCs. Este dado pode apontar uma dinâmica de colaboração entre museus de diferentes tutelas.

A DRCN tem apoiado, e continuará a apoiar, diversos processos de credenciação de museus, recomendando e ajudando à identificação de pontos críticos, colaborando na elaboração dos dossiers, assumindo um papel de articulação entre as entidades e as instituições que atuam no território.

Outros documentos de diagnóstico, de análise crítica, e de perspetiva futura e estudos revelam aspetos centrais para a compreensão do meio em que atua a DRCN. Encontram-se nesta situação os seguintes estudos:

- **INQUÉRITOS AOS PROFISSIONAIS INDEPENDENTES DAS ARTES E DA CULTURA, estudo da Direção Geral das Artes (DGARTES) e o ISCTE-Instituto Universitário de Lisboa, desenvolvido pelo Observatório das Atividades Culturais⁶**

Os 4 relatórios evidenciam profundas assimetrias no território nacional, me termos do emprego cultural independente: “Por região (NUTS II 2018 último ano disponível), quase metade residem na AML, nove em cada dez nesta região, no Norte e no Centro.” No norte estarão 19,7 % destes trabalhadores, a seguir aos 56,1% da AML. Em termos de atividade, destaca-se a pluriatividade, colaboração em diferentes áreas e polivalência, de grande parte dos trabalhadores independentes. Embora dominem as artes performativas, o audiovisual e as artes visuais, a área do património (incluindo museus, monumentos e arqueologia) representa 5% do trabalho em causa. A precariedade contratual, a ausência de vínculos formais, o trabalho por projetos irregularmente distribuídos ao longo do ano, as interrupções nas carreiras, as baixas remunerações,

Este universo corresponde ao da procura de apoios do Programa de Apoio aos Agentes Culturais e, em boa parte, aos criadores e produtores individuais que procuram os espaços culturais e patrimoniais da DRCN para a apresentação dos seus projetos.

- **DA SALVAGUARDA À VALORIZAÇÃO: OS MONUMENTOS NACIONAIS DE PORTUGAL E A ABERTURA AO PÚBLICO, estudo desenvolvido pelo Observatório das Atividades Culturais**

Os dados recolhidos e os resultados divulgados revelam um aumento

⁵ Disponível em: <https://www.opac.cies.iscte-iul.pt/os-museus-da-rpm>

⁶ Disponível em: <https://www.opac.cies.iscte-iul.pt/estudo-sector-artistico-cultural>



significativo dos visitantes dos monumentos nacionais no norte do país.

Em 2017 esta região norte registou 2 777 387 visitantes, ou seja, 24,8% do total nacional, e em 2019, 4 178 415 visitantes, ou seja, 33% do total nacional, para baixar, em 2020, para 2 042 631, significando, no entanto, 44,5%, o que revela um poder de atração considerável.

Continua a haver um conjunto de monumentos nacionais sem qualquer dimensão museológica, fruição pública ou atividade. Por isso, considera-se que há um ponto de interseção entre cuidar do património (transmitido do passado) e apoiar a criação artística (voltada para o futuro) que é o espaço de dinamização cultural, valorização e uso dos edifícios patrimoniais.

Deve ser uma prioridade para o futuro próximo e para o eixo 2030, como forma de consolidar a cultura no território e, com ela, as populações. As criações do passado tornaram-se o património no presente; as criações do presente têm por base esse património. Esta dimensão de uso e atividade cultural será determinante na ação da DRCN.

Documentos não específicos da área cultural, interessam para entender a situação da cultura no âmbito das políticas nacionais e regionais. São eles os seguintes:

- O documento, de âmbito nacional, **TERRITÓRIO PORTUGAL (DGT, 2020)**⁷
Refere a cultura como instrumento fundamental de ordenamento do território: A “cultura de território” corresponde à cultura cívica dos membros de uma comunidade face ao território e ao seu ordenamento, a qual reflete as suas orientações políticas, ideológicas e socioculturais.
Por sua vez, a “cultura de ordenamento do território” corresponde ao saber adquirido e partilhado pelos membros da comunidade técnico-profissional deste domínio de intervenção. Aumentar a cultura territorial pressupõe uma educação, um sistema e uma prática de planeamento [...] de acordo com as expectativas coletivas e as necessidades de valorização sustentável do território.
Assim, reforçar a cultura territorial passa por um conjunto de processos que contribuam para adequar as crenças, os valores e as orientações subjacentes à apropriação do território e ao seu ordenamento, de modo a que este seja um instrumento de resposta efetivo aos desafios de desenvolvimento locais e regionais.
- O documento **PORTUGAL 2030. DOCUMENTO DE ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO**⁸
prevê quatro Agendas Temáticas: As Pessoas Primeiro: um melhor equilíbrio demográfico, maior inclusão, menos desigualdade; Digitalização, Inovação e

⁷ Disponível em: https://pnpot.dgterritorio.gov.pt/sites/default/files/SQ_Vconc_PNPOT_0.pdf

⁸ Disponível em: <https://www.portugal.gov.pt/download-ficheiros/ficheiro.aspx?v=%3d%3dBQAAAB%2bLCAAAAAABAAzNDC3NAEakBRcpAUAAAA%3d>



Qualificações como Motores do Desenvolvimento; Transição Climática e Sustentabilidade dos Recursos; Um País Competitivo Externamente e Coeso Internamente.

Relativamente aos 10 Eixos da Visão estratégica, é no Eixo 10 - Cultura, Serviços, Comércio, Turismo que a palavra cultura surge autonomizada. Na verdade, ao longo do documento, a cultura aparece como veículo de inclusão, cidadania, emprego, desenvolvimento económico, reiterando princípios já detetados noutros documentos:

“promoção da cultura enquanto fator de cidadania e de valorização da informação e do conhecimento, da aprendizagem, da qualificação e da formação contínua, da criatividade e a inovação como fatores-chave da competitividade a mesma deve assumir as suas múltiplas dimensões. Nesse sentido, as intervenções envolverão a promoção da sustentabilidade e do potencial económico da cultura, com a criação de rotas e itinerários culturais temáticos, a estruturação da oferta turística de base histórico-cultural, a promoção do comércio de proximidade enquanto elemento identitário de cada território, a dinamização do potencial económico dos espaços comerciais dos equipamentos culturais, através da disponibilização de artigos baseados na qualidade dos acervos museológicos, o desenvolvimento de projetos no domínio das indústrias culturais e criativas que criem novas oportunidades de emprego/ autoemprego nos territórios a partir do património cultural (material e imaterial), a criação de uma plataforma de contacto para promover a eficiência das entidades do setor cultural e criativo, promovendo a cooperação e o intercâmbio entre empresas; o reforço do conhecimento e desenvolvimento de uma cultura de inovação e competitividade, com o desenvolvimento de novos produtos digitais e plataformas tecnológicas criando instrumentos que contribuam para a competitividade do sector da cultura e do património cultural; a promoção da internacionalização da cultura portuguesa, com a exploração de novos mercados para a divulgação das obras e de autores portugueses e em língua portuguesa junto do público estrangeiro, nomeadamente através do desenvolvimento de ferramentas digitais de promoção de obras e de autores portugueses e língua portuguesa; e o aumento da qualificação no setor cultural e criativo, por forma a aumentar o seu dinamismo, a capacidade de inovação e a sua competitividade, com o reforço e desenvolvimento das artes por via da educação e capacitação.”

A cultura e o património são encarados como serviços com potencial económico e de desenvolvimento dos territórios de baixa densidade:

“Relativamente à conservação, proteção, promoção e desenvolvimento do património natural e cultural, as intervenções serão desenvolvidas em articulação com as abordagens preconizadas na agenda temática 3 sobre este tema, e pretendem valorizar o capital natural e cultural como ativos estratégicos para promover o desenvolvimento dos territórios de baixa densidade e para enfrentar vulnerabilidades crónicas agravadas pelas alterações climáticas. Estas intervenções envolvem a conservação e valorização do património natural e cultural através da melhoria do estado de



conservação do primeiro, contrariando a perda de biodiversidade e incrementando o seu capital natural e da reabilitação, requalificação e rendibilização do património histórico-cultural público; a promoção e a valorização do património natural e cultural, através da requalificação de infraestruturas de suporte à valorização e visitação de áreas classificadas, da promoção da criação artística e cultural do património material e imaterial e do apoio à produção e disponibilização de conteúdos e de elementos de promoção turística dos territórios de elevado valor natural e cultural e paisagístico; e a afirmação do valor económico e social do património natural e cultural, fomentando novas atividades geradoras de valor económico e de emprego e concretizar novas formas de governança, suportadas em modelos de gestão partilhada e seguindo o princípio de cooperação e intercâmbio.”

- O documento, de âmbito regional, **NORTE 2030 - ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO DO NORTE PARA PERÍODO DE PROGRAMAÇÃO 2021-27 DAS POLÍTICAS DA UNIÃO EUROPEIA (CCDRN)**⁹

Entende a cultura como Serviço de Interesse Geral (a par de Educação, Saúde, Equipamentos Sociais...). Citamos deste documento:

“equidade no acesso a bens e serviços públicos que, hoje, não podem deixar de ser considerados fundamentais, na saúde, na educação, na cultura ou nas ligações digitais [...] A cultura tem vindo a contribuir para um ordenamento sustentável do território e para a qualidade do ambiente urbano, pela via da aposta na qualificação do património material, imaterial e natural e das infraestruturas, equipamentos e espaços públicos de suporte ao setor. Alguns destes equipamentos assumem-se como agentes facilitadores da mudança social e catalisadores do desenvolvimento cultural, económico e social.”

Entende-se a cultura e o património como “ativos intensivos em território” que consistem nos “recursos naturais, produtivos, patrimoniais, construídos e simbólicos tendencialmente inimitáveis e intransferíveis.”

São oito os domínios prioritários da Especialização Inteligente Regional

S3 NORTE 2027, dois dos quais contêm a cultura e o património:

“Criatividade, Moda e Habitats - exploração do potencial das indústrias criativas (nas áreas do design, da arquitetura, da informática, etc.), de novos materiais e de tecnologias inovadoras, na criação de novas vantagens competitivas em setores com forte componente de capital simbólico (cultura e criatividade), nomeadamente moda (têxtil e vestuário, calçado, ourivesaria, joalheria, etc.), habitat (mobiliário, têxteis-lar, materiais e soluções de construção, património construído, etc.) e outras atividades simbolicamente relacionadas, num contexto de ajustamento global das cadeias de fornecimento, bem como de crescente digitalização, responsabilidade ambiental e social e transição energética; [...]

Ativos Territoriais e Serviços do Turismo - valorização de recursos intensivos em território, nomeadamente recursos culturais (património mundial da

⁹ Disponível em: https://www.ccdr-n.pt/storage/app/media/2020/Publicacoes/NORTE2030_DocumentoFinal_Editado_20201230.pdf

UNESCO, redes e de roteiros de património cultural classificado, património imaterial, etc.), recursos naturais (parque nacional, parques naturais, paisagens protegidas de interesse nacional e local, sítios de interesse comunitário, zonas de proteção especial integradas na rede natura 2000, geoparques mundiais da UNESCO, etc.), recursos criativos (infraestruturas relevantes e simbólicas, agendas culturais, eventos, etc.) e recursos endógenos (gastronomia, vinhos, autenticidade, etc.), aproveitando as capacidades científicas e tecnológicas (nomeadamente, nas áreas da gestão, marketing, artes, tecnologias digitais, etc.) e a oferta turística relevante (alojamento, restauração, animação turística, etc.), tendo como objetivo a dinamização de serviços do turismo e uma melhor integração do turismo em diferentes contextos culturais, modernos e tradicionais, como forma de alargamento da base territorial de promoção da competitividade regional;”

Finalmente, damos nota dos seguintes documentos internacionais enquadradores:

- **A NOVA AGENDA EUROPEIA PARA A CULTURA** (Comissão Europeia, 2018)¹⁰
Situa a cultura na dimensão social - “aproveitar todas as potencialidades da cultura e da diversidade cultural para promover a coesão social e o bem-estar”; e na dimensão económica - “apoiar a criatividade baseada na cultura nos domínios da educação e inovação, o emprego e o crescimento”.
- **UNESCO. CULTURE 2030 INDICATORS** (2019)¹¹
Este documento apresenta os indicadores temáticos da cultura na Agenda 2030 e nos Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável (ODS) definidos em 2015. A cultura surge explicitamente no Objetivo 11 (Tornar as cidades e as comunidades mais inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis), ponto 4. “Fortalecer esforços para proteger e salvaguardar o património cultural e natural do mundo”. Implicitamente, a cultura surge transversalmente a outros objetivos, tornando-se elemento instrumental de políticas para a sustentabilidade, ajudando, igualmente, a monitorizar a implementação dos ODS em contextos locais. Citamos: “Culture contributes both as a sector of activity in itself and as an intrinsic component present in other sectors. While the safeguarding and promotion of culture represents an end in itself, it also contributes transversally to many of the SDGs – including those on sustainable cities, decent work and economic growth, reduced inequalities, the environment, promoting gender equality, innovation and peaceful and inclusive societies. The role of culture can be addressed both as a driver that contributes directly to bringing about economic and social benefits, and also as an enabler that contributes to the effectiveness of development interventions.”

¹⁰ Disponível em: https://www.europarl.europa.eu/doceo/document/TA-8-2018-0499_PT.html

¹¹ Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000371562>



O referencial utilizado e o discurso inerente, permitem apresentar, em seguida e de modo esquemático, os pressupostos da atividade da DRCN, que apontam para a centralidade e transversalidade da cultura e do património cultural.

São dimensões da Cultura e do Património:

Cultura como valor e mensagem simbólicos

- dimensão identitária (sentido de pertença; carácter simbólico)
- dimensão pessoal (experiência interior e transformação)
- dimensão educativa (transmissão e partilha)

Cultura como Recurso e Serviço

- dimensão económica (conservação e restauro, arquitetura e reabilitação, turismo, restauração, alojamento, animação, design, edição, programação e produção culturais, digitalização, audiovisuais, materiais verdes)
- dimensão de ordenamento (qualificação e valorização dos territórios)

Cultura como prática cultural, criativa e artística

- dimensão social (participação, inclusão)
- dimensão política (presença crítica, experiência pública, cidadania, vida coletiva)

Atores e Contextos da Cultura:

- Tecido institucional - DRCN, Autarquias, Comunidades Intermunicipais, Igreja
- Instituições de ensino superior e centros de investigação
- Tecido Associativo, Cooperativas, Fundações
- Profissionais - Criadores, Curadores, Programadores, Mediadores, Produtores
- Iniciativas cidadãs, Comissões

São Princípios Operativos da Cultura:

- A regularidade e consolidação das práticas *versus* Efemeridade
- A prática articulada, em rede *versus* Acontecimentos avulsos
- A práticas estruturante e sustentável *versus* Prática isolada
- O carácter sustentável da ação cultural *versus* Inconsistência e incoerência
- A responsabilidade partilhada e inclusiva *versus* Ações impostas
- O carácter identitário *versus* Indiferenciado
- Os processos de digitalização *complementares* à Presença física
- A tradição e a memória *complementares* à Renovação e inovação



São Princípios Operativos do Património:

- Salvaguarda - Garantir a preservação física do recurso patrimonial
- Fruição - Garantir o acesso ao património cultural
- Acessibilidade física e comunicacional
- Dinamização - Articular o património com as outras áreas da cultura, através da programação cultural
- Sustentabilidade - Executar planos de manutenção
- Trabalho em rede - Constituir redes e rotas patrimoniais assentes em entidades gestoras

A DRCN, no quadro da sua ação mais alargada,

- participa em numerosos grupos de trabalho temáticos, sectoriais, em comissões, júris, conselhos consultivos, etc., em contextos de colaboração com diferentes entidades;

- contribui, como entidade parceira, para a elaboração de projetos de investigação de diversas instituições de ensino superior, de que podem citar-se, a Universidade do Porto, a Universidade do Minho, a Universidade de Coimbra, o Instituto Politécnico de Bragança.



3. EIXOS E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS, E AÇÕES

Os pressupostos e as referências do capítulo 2. revelam o consenso entre numerosos aspetos do campo cultural que convergem para as opções estratégicas enunciadas neste capítulo, articuladas com o texto do artigo 28.º da LOE 2021 que estipula os objetivos comuns de gestão dos serviços públicos.

Os eixos de ação nucleares respondem às inquietações e às expectativas das comunidades e aos desafios sociais do presente e do futuro, e encontram-se alinhados com o referencial nacional e internacional para a cultura e o património.

Estes eixos correspondem à consolidação gradual de uma mentalidade de trabalho na DRCN, concretizando-se nas atividades a desenvolver nas suas Unidades Orgânicas e Serviços.

3.1 Eixos, Objetivos Estratégicos e Operacionais

EIXOS ESTRATÉGICOS		OBJETIVOS ESTRATÉGICOS (OE)	OBJETIVOS OPERACIONAIS (OO) - V. QUAR
A. DESMATERIALIZAÇÃO E DIGITALIZAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> - Nos conteúdos e serviços disponibilizados - Na transformação do consumo e da fruição cultural e patrimonial - Na mediação e na interpretação da cultura e do património - Na acessibilidade ao património e à cultura - Na salvaguarda do património cultural - monitorização, diagnóstico e identificação de patologias e análise de risco através de métodos não invasivos - Na segurança de monumentos e sítios - Na transformação das organizações e dos processos de trabalho 	<p>OE 1 Garantir a acessibilidade das cidadãs e cidadãos a serviços de qualidade e às iniciativas e bens culturais</p> <p>OE 2 Dar continuidade ao Processo de Modernização Administrativa e implementação de Medidas Simplex</p> <p>OE 3 Promover Serviços Públicos bem geridos, renovados e com profissionais motivados</p> <p>OE 4 Promover a salvaguarda, valorização e</p>	<p>001 Celebrar Protocolos e Parcerias com as Autarquias e outras entidades públicas e privadas, nacionais e estrangeiras</p> <p>002 Assegurar intervenções conservação restauro promovidos pela DRCN (Fundos Comunitários + OE + Receitas Próprias)</p> <p>003 Apoiar projetos de criação artística e cultural</p> <p>004 Promover a acessibilidade e divulgação cultural dos museus e monumentos afetos</p>
	<ul style="list-style-type: none"> - Acessibilidade comunicacional: instrumentos de interpretação - Acessibilidade física: garantia de abertura ao público, segurança de monumentos, museus e visitantes; espaços adaptados a necessidades específicas - Diversidade de abordagens procurando a inclusão máxima de públicos e utilizadores 		<p>005 Assegurar o apoio técnico em matéria de restauro, elaboração de projetos e acompanhamento de obras a entidades externas e património imaterial</p> <p>006 Aumentar o público visitante nos Monumentos e Museus afetos à DRCN (nº de visitas, incluindo on line)</p>
	<ul style="list-style-type: none"> - Equilíbrio estruturante para a comunidade interna - Atitude de responsabilidade cívica face ao mundo e à sociedade - Práticas culturais baseadas numa gestão partilhada de recursos e do seu reaproveitamento - Melhoria do desempenho energético dos monumentos e museus - projetos para a redução do consumo de energia 		<p>007 Assegurar a execução Medida iSimplex *113 Diga IA ao PC</p> <p>008 Implementar as Medidas de Transição Digital dos Museus e Monumentos afetos à DRCN abertos ao público</p> <p>009 Implementar as Operações de Modernização Administrativa (Financiamento SAMA)</p>

<p>D. GESTÃO INTEGRADA E EM REDE</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Criação e implementação de Redes e Rotas Patrimoniais - Desenvolvimento e promoção de itinerários culturais e turísticos - Relevância da valorização e requalificação da envolvente de imóveis classificados (zonas de proteção) - Relevância da valorização paisagística e ambiental, eliminação de dissonâncias, requalificação de acessos, criação ou melhoria de infraestruturas de apoio à visita e interpretação 	<p>dinamização do património cultural imóvel, móvel e imaterial</p> <p>OE 5 Promover a criação artística na sua relação com o património cultural</p> <p>OE 6 Contribuir para as metas contratualizadas entre o Estado Português e a Comissão Europeia - Portugal 2030</p>	<p>O10 Promover a proteção no património através da inventariação e classificação</p> <p>O11 Promover a utilização de horários flexíveis e modalidades de organização do trabalho que facilitem a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal</p> <p>O12 Implementar o Plano de Formação Contínua da DRCN e Fomentar a formação ao longo da vida</p> <p>O13 Implementar um sistema de aferição do grau de satisfação dos utilizadores externos - DSBC</p>
<p>E. COESÃO TERRITORIAL</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Distribuição da ação cultural por todo o território norte de Portugal - Valorização do património em todo o território norte de Portugal - Procura de anulação das assimetrias litoral/interior e territórios de alta e baixa densidade 		



3.2 Objetivos Estratégicos e Ações

Ao definir os seus Objetivos Estratégicos (OE) para 2022, a DRCN propõe-se ao longo do ano 2022 contribuir para a qualificação dos serviços públicos, colocando os cidadãos no centro das suas prioridades, sem, contudo, esquecer que os trabalhadores da administração pública também são cidadãos de pleno direito do Estado Português. Consideramos que se conseguirmos atingir as metas da qualificação dos serviços, através da implementação dos projetos Simplex, de Modernização Administrativa que se encontram aprovados no âmbito do SAMA e do PO Norte 2020, e futuro PO 2030, da transição digital dos serviços, conseguiremos ter respostas mais robustas, estruturalmente mais sustentáveis, permitindo melhores condições de trabalho às equipas, contribuindo para a sua motivação e qualificação e criando condições para dar melhores respostas aos cidadãos.

OE 1: Garantir a acessibilidade das cidadãs e cidadãos a serviços de qualidade e às iniciativas e bens culturais

OE 2: Dar continuidade ao Processo de Modernização Administrativa e implementação de Medidas Simplex

OE 3: Promover Serviços Públicos bem geridos, renovados e com profissionais motivados

OE 4: Promover a salvaguarda, valorização e dinamização do património cultural imóvel, móvel e imaterial

OE 5: Promover a criação artística na sua relação com o património cultural

OE 6: Contribuir para as metas contratualizadas entre o Estado Português e a Comissão Europeia - Portugal 2030

Os OE seguintes correspondem, igualmente, aos grandes eixos enumerados que espelham as tendências da política nacional e internacional.

OE 1: Garantir a acessibilidade das cidadãs e cidadãos a serviços de qualidade e às iniciativas e bens culturais

Um atendimento de qualidade, rápido, eficaz e que resolva as necessidades dos cidadãos são premissas essenciais para os serviços, sejam de cariz administrativo, sejam de valorização cultural e patrimonial ou comportem dimensão social e turística.

Entre as vias para atingir este objetivo, situam-se as seguintes:



- Agilização do atendimento, via telefónica ou on-line.

- Criação de sítios na internet capazes de dar respostas mais rápidas e eficazes, de espaços virtuais que promovam o acesso universal de todos os cidadãos e a transparência.

- Criação de mecanismos de acessibilidade aos bens culturais, aos conteúdos patrimoniais ou artísticos. Esta via garantirá um maior reconhecimento da cultura e do património cultural, e tenderá a aumentar e fidelizar os respetivos públicos.

- Nos planos setoriais apresentados no capítulo 8 deste documento, diversas ações dos museus, monumentos e equipamentos culturais da DRCN visam combater as barreiras à acessibilidade física, comunicacional e social, nomeadamente em colaboração com instituições de ensino superior.

- No âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência, adiante apresentado, diversas medidas contribuirão também para a acessibilidade à cultura e ao património, entendidos como serviços, nomeadamente através da digitalização de conteúdos e experiências culturais.

OE 2: Dar continuidade ao Processo de Modernização Administrativa e implementação de Medidas Simplex

Este objetivo visa uma sociedade digital, mais criativa e inovadora. Realizada a diferentes níveis, a promoção de projetos de simplificação da administração pública e da sua modernização são âncoras deste processo, qualificando os serviços e os seus recursos humanos e caminhando no sentido da desburocratização do Estado.

Assim, dando cumprimento ao art.º 25 da LOE e à Lei.º 135/99, de 22 de abril na sua redação atual, a DRCN encara este objetivo estratégico como muito relevante no seu processo de transformação digital. Ao longo dos últimos anos a DRCN tem-se orientado para um alinhamento institucional que visa, por um lado, a melhoria e a simplificação do acesso aos serviços públicos e, por outro lado, corresponder à necessidade sentida internamente de criar novas metodologias de trabalho.

No que concerne às medidas Simplex, a DRCN posiciona-se a 3 níveis:

- As medidas de implementação direta;
 - As medidas de implementação no domínio da Cultura;
 - As medidas de carácter transversal a que deve estar atenta, no exercício das suas competências.
-
- No âmbito das medidas diretas, a DRCN viu inscrito o seu projeto “SIAP Sistema de Inteligência Artificial para o Património”, financiado ao abrigo do SAMA (POCI-05-5762-FSE-000234), no conjunto de Medidas Simplex (#113, Diz. IA ao Património Cultural).



Este projeto tem como objetivo criar ferramentas de inteligência artificial para processamento de dados que permitam aumentar a eficácia dos serviços de supervisão do Património Cultural e otimizar as estratégias de intervenção, através da monitorização de estruturas históricas, possibilitando a deteção precoce de riscos potenciais através da criação de um protótipo desenvolvido por Inteligência Artificial, utilizando dados de satélite (SAR) e de varrimento 3D (sistema LIDAR), contribuindo para o aumento da segurança e para a redução significativa dos custos de manutenção.

Este projeto, que viu o seu início efetivo no ano 2020, sofreu um atraso motivado pela Pandemia Covid 19, uma vez que depende fortemente de parceiros externos, nomeadamente das Universidades, que viram muito afetada a sua atividade neste ano. Reprogramado, desenvolveu-se ao longo do ano de 2021 e continuará em 2022.

Simultaneamente, a DRCN deve estar atenta aos projetos Simplex que estão a decorrer no universo da Cultura e procurar integrar alguns desses procedimentos sempre que tal se afigura pertinente no sentido de otimizar o seu trabalho e as suas respostas. Neste domínio, podem-se destacar os projetos Espaços do Cidadão de Nova Geração, a Linha ICidadão, Mapa Cidadão à Medida e Contratação Pública em Minutas, procurando dar uma resposta mais ágil e facilitada aos cidadãos que necessitam de recorrer aos serviços públicos.

Quanto aos projetos de 3º nível identificado, projetos que não são da DRCN, nem estão no domínio da Cultura, mas que podem ter impactos e por isso devem ser acompanhados, destacam-se os projetos Alvará de obras particulares, online, e o Guia Inteligente do atendimento presencial.

Cruzando o domínio do Simplex com o da Modernização Administrativa o ano de 2021 foi determinante para avançar com um processo de transformação interna na DRCN que terá reflexos inquestionáveis no seu modo de operar e na forma como começará a contactar com os cidadãos. Em 2019 foram apresentadas diversas candidaturas ao Programa SAMA, todas concorrentes para um objetivo comum - a modernização dos recursos humanos e tecnológicos da DRCN e a sua aproximação ao cidadão.

- As seguintes operações financiadas estão e estarão em curso no ano de 2022: POCI - Aproxim@; POCI - Agiliz@; Norte 2020 “Document@, Repositório Digital da DRCN on-line”- Repositório Documental Online, Norte 09; Capacit@ Formação Profissional para a Administração Pública (nos capítulos 9.1, 9.3 e 9.5 há informação sobre estas operações). Com estas ações pretende-se:
 - prestação de serviços *on-line* ao cidadão (marcação e pagamento de visitas a museus e monumentos, emissão de pareceres, emissão de certidões, acesso a documentos);
 - disponibilização de dados contidos no Arquivo DRCN, formando um repositório digital acessível aos cidadãos e instituições;
 - automação dos processos DESPESA e RECEITA, em linha com a AMA, I.P. e a ESPAP, no sentido de aumentar a agilidade dos processos de contratação pública na ótica dos nossos fornecedores (prestadores de bens e serviços,



empregados) mas também dos nossos utentes (visitantes de museus e monumentos, consignatários dos espaços devenda, etc).

Nestes projetos, a DRCN tem como parceiros a Direção Geral do Património Cultural (POCI-05-5762-FSE-000080), o Turismo de Portugal, I.P. (POCI-02-0550-FEDER-040614), a Direção Regional de Cultura do Centro e Direção Regional de Cultura do Alentejo (POCI-02-0550-FEDER-043987), e a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (POCI-05-5762-FSE-000234).

Estas operações implicam um novo paradigma de funcionamento com novas ferramentas e novos modelos de trabalho e, principalmente, uma mudança no *mindset* dos técnicos, para além da atualização e apreensão de novos conhecimentos.

OE 3: Promover Serviços Públicos bem geridos, renovados e com profissionais motivados

Ter colaboradores motivados, empenhados e familiarmente estáveis é um dos objetivos do Governo.

O estabelecimento de medidas que potenciem o cumprimento do Desafio da Demografia - um país com mais pessoas, com melhor qualidade de vida - implica a adoção de um conjunto de políticas de apoio à família e de conciliação entre o emprego e a família que configurem uma prática corrente.

Por outro lado, é importante que os profissionais se sintam, eles próprios, cidadãos de pleno direito do Estado. A criação de medidas que permitam aos jovens acompanhar os seus filhos, aos séniores sentirem-se valorizados, potenciando a transmissão de conhecimento e da experiência acumulada, a eventual criação de momentos de convívio entre os trabalhadores e suas famílias são ações a considerar, algo que a situação pandémica não tem permitido.

Entre as medidas de robustecimento e valorização do emprego, estão as seguintes:

- Horários flexíveis;
- Horários reduzidos;
- Teletrabalho;
- Protocolos com entidades externas que permitam que os trabalhadores e suas famílias tenham acesso a momentos de lazer, ginástica, formação.

OE 4: Promover a salvaguarda, valorização e dinamização do património cultural imóvel, móvel e imaterial

Os ativos territoriais contemplam o património cultural, nas suas diferentes dimensões e tipologias: material e imaterial; edificado, integrado e móvel; monumentalizado e musealizado; valorizado e dinamizado através diferentes modos de programação cultural. Entendido deste modo, o património poderá dar um contributo fundamental para a coesão territorial, a qualificação dos territórios e seus recursos endógenos, o



aumento da sua atratividade, bem como dar um contributo para a resolução de questões demográficas em zonas de baixa densidade.

O recurso à cultura, aos bens culturais e patrimoniais, a ativação de redes temáticas, cronológicas ou geográficas, o reconhecimento do pleno direito ao acesso, o conhecimento e valorização das diferenças como motores de respeito, podem dar resposta a muitos dos desafios atuais.

A cultura e o património cultural podem ser um amplo campo de investigação e de aplicação prática para as instituições de ensino superior, universitário ou politécnico, na pesquisa dos processos de construção antigos, do estudo de materiais e técnicas ambientalmente mais sustentáveis aplicadas ao património, no domínio da eficiência energética, - inscrevendo-se nas preocupações associadas à sustentabilidade - no campo das tecnologias de informação, da colaboração com o setor educativo.

Na área social, as questões da acessibilidade física e comunicacional, mas também da ocupação dos tempos livres e do voluntariado sénior, na redução do isolamento social, na resposta às pessoas com deficiência, o património cultural constitui uma área prioritária. Do mesmo modo, pode afigurar-se como campo experimental para ensaiar propostas de integração social de comunidades migrantes, entre outras. O património encontra-se articulado com diferentes atividades culturais destinadas a gerar um sentido de apropriação comunitária, sentimento de pertença, responsabilidade partilhada.

Na área da economia, a articulação do património cultural com o turismo é crucial para que a oferta se sustente em produtos diferenciados, autênticos e que potenciem a experiência e a criatividade, criando laços e benefícios, tanto para a comunidade visitante, como para a comunidade visitada.

Ainda na área da economia, o levantamento do saber-fazer, com documentos bem estruturados, fundados em investigação científica, aliados à aplicação de tecnologias digitais e design pode ser um campo para novas atividades, potenciando ainda a mobilidade populacional, o reforço demográfico das zonas de baixa densidade e a redução das assimetrias regionais.

- Atenta ao exposto, a DRCN através das suas UO e dos seus Serviços, desempenhando as funções legalmente atribuídas nestas áreas, considera que pode ter um papel importante na articulação das políticas de cultura na região Norte.
- Os serviços afetos ao Gabinete da Direção da DRCN, a DSBC, com os serviços de salvaguarda (Classificação, inventário, apreciação/autorização de operações urbanísticas) e com os serviços de valorização do património cultural (planeamento, obras/execução e divulgação), os diferentes museus (5 UO/7 museus) e a DPDC cumprem, em conjunto, a grande missão de promover a salvaguarda, a valorização e a dinamização do património cultural do Estado no Norte de Portugal. A DRCN com recurso a fundos comunitários, verbas do OE e de mecenato continuará, ao longo de 2022, a promover um largo conjunto de intervenções de requalificação estrutural, no património cultural da região norte, a procurar modelos de mediação (Capítulos 6, 7, 8, 9).



- Para além das ações sobre o património cultural afeto, a DRCN presta inúmero apoio técnico a outras entidades públicas e privadas, permitindo que se protejam os bens culturais, símbolos da identidade da região, e, por conseguinte, do País (Capítulo 6).
- A DRCN procurará fortalecer a cultura e o património cultural no seio da comunidade científica, nomeadamente através da colaboração em equipas de projetos e da publicação (capítulo 9).
- A DRCN procurará estimular a criação e a valorização das redes existentes no âmbito da cultura e património (Projeto da Rede de Museus de Arte Contemporânea e Arquitetura; continuar o trabalho de Rede de Castros; sedimentar o papel da rede Mosteiros e Paisagens Culturais Beneditinas; reforçar o papel âncora do território da Rede de Monumentos do Vale do Varosa; contribuir para a solidificação da Rede Portuguesa de Museus (Capítulos 6, 7, 8, 9).
- As diferentes UO da DRCN continuarão ao longo de 2022 a procurar protocolos de colaboração e parceria com: Ensino Superior - Colaboração em projetos de investigação (mestrados / doutoramentos / estágios); Ensino Básico e Secundário - desenvolvendo projetos educativos complementares, culturais, artísticos...; Entidades de Solidariedade Social - integração e a inclusão social das comunidades onde se inserem; Setor das indústrias culturais e criativas - inovação e design aplicado aos produtos artesanais; autarquias locais - parceiras da atividade de salvaguarda e valorização cultural e patrimonial; Igreja - parceira na gestão de monumentos; Agentes artísticos regionais e locais; Entidades estrangeiras, desenvolvendo, nomeadamente, projetos transfronteiriços (Capítulos 6, 7, 8, 9).

OE 5: Promover a criação artística na sua relação com o património cultural

A criatividade artística, nas suas diferentes manifestações configura uma dimensão importantíssima das sociedades. Criação e produção cultural contemporâneas podem e devem articular-se com o passado, promovendo leituras atuais das criações e do património material e imaterial, tornando-o significativo para as sociedades de hoje. O património pode afirmar-se como elemento de inspiração e desencadeador da criação artística.

No capítulo 8. surgem diversos exemplos de monumentos e museus que acolherão programação cultural enraizada nos ativos patrimoniais das áreas territoriais em que se situam.

- Nesta área em concreto, a Rede de Lojas Património a Norte contempla uma linha de merchandising contemporâneo de base patrimonial (capítulo 5).



- Prevê-se a exploração das possibilidades de participação no projeto “Fenêtres sur le Paysage” de criação artística ao longo dos Caminhos de Santiago (capítulo 7).

A programação e a produção em rede, fomentando o relacionamento entre agentes profissionais e estruturas semiprofissionais, corporizam a descentralização cultural e reforçam a eficácia na gestão financeira e de recursos materiais e humanos. Neste domínio, a DRCN tem vindo a desempenhar um papel que pretende manter em 2021 no domínio da colaboração com os agentes culturais da região Norte e outras entidades.

- Uma das medidas de concretização deste objetivo reside na colaboração entre museus da DRCN (capítulo 8), fazendo circular obras de arte e exposições.
- Diversas entidades e estruturas de criação e de produção apoiadas no âmbito do Programa de Apoio aos Agentes Culturais têm as suas apresentações públicas nos espaços museológicos e patrimoniais da DRCN; o projeto Arte e Cultura em Circulação... Pelo Património (capítulo 7).
- Programas culturais têm vindo a ser estabelecidos numa lógica de rede. Vejam-se os projetos que serão aprofundados: *Rede de Escritores A Norte*, destinada a difundir os escritores e seus espaços como pólos de dinamização cultural dinamizadores culturais, ativadores socioeconómicos do território; Projeto de divulgação digital da *Arte Pública a Norte*; Plano de edições *Viajar com...*; Projeto *Nortear*; Projeto *Arq/Art a Norte* (capítulo 7).

A DRCN fomentará todas as parcerias e colaborações com vista à promoção da criação emergente e dos artistas em formação, na relação com as instituições de ensino superior artístico. Assim, a DRCN:

- Implementará o apoio ao movimento associativo, através da restituição do IVA, aplicando a Lei 128/2001, de 17 de abril.
- Implementará o Programa de Apoio aos Agentes Culturais.
- Prestará o apoio solicitado pelos outros órgãos do Ministério da Cultura.
- Disponibilizará espaços de apresentação e meios de concretização de projetos artísticos e culturais. A programação da Casa das Artes, do Mosteiro de Tibães e de diversos Museus da DRCN situam-se no contexto das parcerias com jovens criadores (capítulo 8).
- Manterá a colaboração transfronteiriça para a atribuição do Prémio Nortear a jovens escritores portugueses e galegos (capítulo 7).



- Manterá a programação de cinema como um eixo importante da atividade da Casa das Artes (capítulo 8).
- Dará colaboração à implementação das *Film Comissions* (capítulo 7).
- Dará colaboração à implementação do Plano Nacional das Artes.

OE 6: Contribuir para as metas contratualizadas entre o Estado Português e a Comissão Europeia - Portugal 2020 e 2030

A DRCN tem vindo a aprofundar uma cultura de apresentação de candidaturas a fundos comunitários, de modo a diversificar as fontes de financiamento que lhe permitam cumprir a sua missão ao mais alto nível.

Estes projetos têm permitido a intervenção e valorização do património cultural, a promoção da cultura e das comunidades, o reforço do tecido cultural regional, o fortalecimento da identidade cultural territorial, dando corpo a uma política de coesão territorial.

Na sua implementação têm sido integradas equipas de investigação multidisciplinares, internacionais, no âmbito da salvaguarda e preservação do património cultural e estabelecidas importantes parcerias com instituições de ensino superior e centros de investigação.

- Ao longo do ano de 2022, estarão em implementação operações financiadas por fundos comunitários de tipologia diversa: PO NORTE 2020; SAMA; VALORIZAR - TURISMO; INTERREG
O ponto 9.5 (capítulo 9) apresenta a lista dessas operações.
- Do mesmo modo, no ponto seguinte deste capítulo está a síntese dos projetos do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) que se configuram como concretização deste OE 6.

3.3 Programa de Recuperação e Resiliência - Componente 4 - Cultura

A atividade de 2022 será fortemente marcada pela implementação Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), que constitui um dos principais desafios à atuação da DRCN no que se refere a esse ano e aos seguintes. Justifica-se, portanto, que se inclua neste capítulo de definição estratégica o cenário decorrente da aplicação do PRR, até porque tal aplicação se encontra alinhada com os eixos e os objetivos atrás apresentados.

A Portaria n.º 48/2021 de 4 de março estabelece o Plano de Recuperação e Resiliência que “assenta em pilares como a transição climática e a transição digital, bem como na competitividade e coesão territorial, aposta no potencial produtivo e no combate às vulnerabilidades sociais, configura um desafio sem precedentes no nosso país, ao nível



da programação, da compatibilização dos instrumentos e da execução e tendo em conta o disposto no Regulamento (UE) 2021/241, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 12 de fevereiro de 2021, que cria o Mecanismo de Recuperação e Resiliência.”

A Componente 4 - Cultura reservada às áreas da cultura e do património cultural prevê as seguintes linhas de investimento e os seguintes valores no que se refere à DRCN:

- **Investimento RE-C04-i01: Redes Culturais e Transição Digital**

Aqui se inclui:

- a cobertura de wi fi em 17 museus, palácios e monumentos na área abrangida pela DRCN com um investimento no valor de 3.400.000, 00 €
- a criação de visitas virtuais/conteúdos digitais em 21 museus, monumentos e sítios arqueológicos com um investimento no valor de 210.000,00€
- a digitalização de 10.095 registos de acervos de 7 museus e um monumento com um investimento no valor de 1.519.000,00 €

As tabelas seguintes sintetizam as ações previstas.

COBERTURA WI-FI

IDENTIFICAÇÃO IMÓVEL	INVESTIMENTO (s/ IVA)	CONCELHO	NUTS 2	NUTS 3
Castelo de Guimarães	200.000,00 €	Guimarães	Região do Norte	Ave
Paço dos Duques de Bragança	200.000,00 €	Guimarães	Região do Norte	Ave
Museu de Alberto Sampaio	200.000,00 €	Guimarães	Região do Norte	Ave
Mosteiro de São Martinho de Tibães	200.000,00 €	Braga	Região do Norte	Cávado
Museu dos Biscainhos	200.000,00 €	Braga	Região do Norte	Cávado
Museu de Arqueologia D. Diogo de Sousa	200.000,00 €	Braga	Região do Norte	Cávado
Mosteiro de São Salvador Vilar Frades	200.000,00 €	Barcelos	Região do Norte	Cávado
Museu de Lamego	200.000,00 €	Lamego	Região do Norte	Douro
Mosteiro de São João de Tarouca	200.000,00 €	Tarouca	Região do Norte	Douro
Mosteiro de Santa Maria de Salzedas	200.000,00 €	Tarouca	Região do Norte	Douro
Convento de Santo António de Ferreirim	200.000,00 €	Lamego	Região do Norte	Douro
Museu do Abade de Baçal	200.000,00 €	Bragança	Região do Norte	Terras de Trás-os-Montes
Museu da Terra de Miranda	200.000,00 €	Miranda do Douro	Região do Norte	Terras de Trás-os-



				Montes
Concatedral de Miranda do Douro	200.000,00 €	Miranda do Douro	Região do Norte	Terras de Trás-os-Montes
Mosteiro da Serra do Pilar	200.000,00 €	Vila Nova de Gaia	Região do Norte	Área Metrop. Porto
Mosteiro de Santa Maria de Pombeiro	200.000,00 €	Felgueiras	Região do Norte	Tâmega e Sousa
Estação Arqueológica de Tongóbriga /Freixo	200.000,00 €	Marco de Canavezes	Região do Norte	Tâmega e Sousa

VISITAS VIRTUAIS

IDENTIFICAÇÃO IMÓVEL	INVESTIMENTO (s/ IVA)	CONCELHO	NUTS 2	NUTS 3
Castelo de Guimarães	10.000,00 €	Guimarães	Região do Norte	Ave
Paço dos Duques de Bragança	10.000,00 €	Guimarães	Região do Norte	Ave
Museu de Alberto Sampaio	10.000,00 €	Guimarães	Região do Norte	Ave
Mosteiro de São Martinho de Tibães	10.000,00 €	Braga	Região do Norte	Cávado
Museu dos Biscainhos	10.000,00 €	Braga	Região do Norte	Cávado
Museu de Arqueologia D. Diogo de Sousa	10.000,00 €	Braga	Região do Norte	Cávado
Mosteiro de São Salvador de Vilar de Frades	10.000,00 €	Barcelos	Região do Norte	Cávado
Museu de Lamego	10.000,00 €	Lamego	Região do Norte	Douro
Mosteiro de São João de Tarouca	10.000,00 €	Tarouca	Região do Norte	Douro
Mosteiro de Santa Maria de Salzedas	10.000,00 €	Tarouca	Região do Norte	Douro
Convento de Santo António de Ferreirim	10.000,00 €	Lamego	Região do Norte	Douro
Santuário / ruínas de Panóias	10.000,00 €	Vila Real	Região do Norte	Douro
Museu do Abade de Baçal	10.000,00 €	Bragança	Região do Norte	Terras de Trás-os-Montes
Domus Municipalis	10.000,00 €	Bragança	Região do Norte	Terras de Trás-os-Montes
Museu da Terra de Miranda	10.000,00 €	Miranda do Douro	Região do Norte	Terras de Trás-os-



				Montes
Concatedral de Miranda do Douro	10.000,00 €	Miranda do Douro	Região do Norte	Terras de Trás-os-Montes
Mosteiro da Serra do Pilar	10.000,00 €	Vila Nova de Gaia	Região do Norte	Área Metrop. Porto
Casa das Artes	10.000,00 €	Porto	Região do Norte	Área Metrop. Porto
Mosteiro de Santa Maria de Pombeiro	10.000,00 €	Felgueiras	Região do Norte	Tâmega e Sousa
Estação Arqueológica de Tongóbriga / Freixo	10.000,00 €	Marco de Canavezes	Região do Norte	Tâmega e Sousa
Citânia/Ruínas da cidade velha de Santa Luzia	10.000,00 €	Viana do Castelo	Região do Norte	Alto Minho

DIGITALIZAÇÃO

	Património Móvel - Registo 2D	Património Móvel - Registo 3D	Património Imóvel - Reconstituição 3D	Património Imaterial - Filme audiovisual	Total
Museu do Abade de Baçal	790	798	1	1	1 590
Museu da Terra de Miranda	790	797	1	5	1 593
Museu de Lamego	790	797	3	3	1 593
Museu de Alberto Sampaio	600	599		1	1200
Paço dos Duques de Bragança	350	350			700
Museu dos Biscainhos	800	785			1585
Museu de Arqueologia D. Diogo de Sousa	800	800			1600
Mosteiro de São Martinho de Tibães	99	99	1	1	200
Tesouros nacionais	17	16	1		34
	5036	5041	7	11	10 095



- **Investimento RE-C04-i02: Património Cultural**

Aqui se incluem ações de requalificação e conservação em 11 museus, monumentos e palácios com um investimento no valor de 8.899.000,00 €.

A tabela seguinte sintetiza as ações previstas.

PATRIMÓNIO CULTURAL

IDENTIFICAÇÃO IMÓVEL	GRAU PROTEÇÃO	INVESTIMENTO (s/ IVA)	CONCELHO	NUTS 2	NUTS 3
Castelo de Guimarães	MN	495 000,00 €	Guimarães	Região do Norte	Ave
Paço dos Duques de Bragança	MN	1 408 000,00 €	Guimarães	Região do Norte	Ave
Igreja de São Miguel	MN	308 000,00 €	Guimarães	Região do Norte	Ave
Museu de Alberto Sampaio	MN	165 000,00 €	Guimarães	Região do Norte	Ave
Mosteiro de São Martinho de Tibães	IIP	3 025 000,00 €	Braga	Região do Norte	Cávado
Museu dos Biscainhos	IIP	1 122 000,00 €	Braga	Região do Norte	Cávado
Museu de Arqueologia D. Diogo de Sousa	-	456 500,00 €	Braga	Região do Norte	Cávado
Museu de Lamego	-	1 094 500,00 €	Lamego	Região do Norte	Douro
Museu do Abade de Baçal	IIP	412 500,00 €	Bragança	Região do Norte	Terras de Trás-os-Montes
Domus Municipalis - Bragança	MN	27 500,00 €	Bragança	Região do Norte	Terras de Trás-os-Montes
Concatedral de Miranda do Douro	MN	385 000,00 €	Miranda do Douro	Região do Norte	Terras de Trás-os-Montes

A execução das verbas indicadas é feita ao abrigo de contrato entre a DRCN, o Fundo de Salvaguarda Cultural e o GEPAC, bem como através de contratos interadministrativos com as Câmaras Municipais de Braga, Bragança e Lamego.

O ano de 2022 destina-se à realização de estudos e projetos, e os de 2023 e 2024, às intervenções.

Nos capítulos 6 e 8 apresenta-se informação complementar sobre este ponto.



4. DIVISÃO DE GESTÃO FINANCEIRA E RECURSOS HUMANOS

4.1 Introdução

O presente documento constitui uma súmula da atividade a desenvolver pela Divisão de Gestão Financeira e Recursos Humanos (DGFRH) para 2022.

A DGFRH é a unidade orgânica que garante a gestão dos Recursos Humanos, Tecnológicos, Financeiros e Patrimoniais, da DRCN.

4.2 Recursos humanos

O sucesso depende das nossas pessoas. Numa sociedade cada vez mais competitiva, temos de nos posicionar como um Serviço Público atrativo e oferecer as condições ideais para recrutar, desenvolver e reter talentos.

O Plano de Atividades reflete a determinação da DGFRH na obtenção dos resultados pretendidos e na qualidade dos serviços prestados. Tem por base a valorização do capital humano, a formação e o desenvolvimento profissional.

Continua determinada em contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos trabalhadores, em potenciar um maior equilíbrio entre a vida pessoal e profissional, e em promover, sempre, a igualdade de género. As mulheres continuam a representar a maioria dos postos de trabalho (59%) e 6 dos 7 lugares de Dirigente, são ocupados por mulheres, o que é, em grande medida, um reflexo da vontade em contribuir, sempre, para a igualdade de género.

4.2.1 Valorizar o Capital Humano

- Incentivar a contratação por mobilidade interna;
- Criar condições para a flexibilização dos horários de trabalho e adaptação dos regimes existentes (p.e. teletrabalho);
- Garantir um melhor acompanhamento dos processos concursais e de valorização remuneratória;
- Definir prazos de resposta aos pedidos de informação interna e externa.

4.2.2. Investir na Formação e no Desenvolvimento Profissional

- Implementar medidas de apoio a ações de formação mais profissionalizadas;
- Divulgar ações de formação especializada pelos trabalhadores;
- Criar condições para o desenvolvimento de ações de formação online;
- Acompanhar o trabalho dos formadores nas suas várias fases, facilitando, sempre que solicitado, os necessários contactos e promovendo o debate através de reuniões com todos os interessados;
- Garantir o aumento da taxa de participação dos colaboradores em ações de formação;
- Elaborar o relatório anual das ações de formação desenvolvidas.



Para a concretização dos objetivos propostos, têm vindo a ser criadas condições para o incremento de recursos humanos e para a estabilização de algumas áreas de trabalho. Os recrutamentos poderão ser com e sem vínculo de emprego público. E estes postos poderão ser ocupados por pessoal em mobilidade entre órgãos, por mobilidade intercarreiras ou através de concurso público.

Este ano, e de forma transversal, tenderá, de igual forma, a adequar os meios e necessidades desses mesmos recursos, encontrando novas metodologias de trabalho e promovendo a reafecção de colaboradores a outras atividades, colmatando algumas fragilidades que ainda se identifique.

A prossecução das atividades planeadas para o ano 2022, o Mapa de Pessoal da DRCN prevê um total de 267 colaboradores, sendo a sua repartição por carreira /grupo profissional representada no quadro infra:

Cargos/Carreiras/Categorias	
Atribuições/Competências/Atividades	Nº de postos de trabalho
Diretor-Geral	1
Diretor de Serviços	1
Chefe de Divisão	7
Técnico Superior	112
Especialista de Informática	1
Técnico de Informática	1
Assistente Técnico	105
Coordenador Técnico	2
Encarregado Operacional	1
Assistente Operacional	36
TOTAL	267

4.3 Recursos Tecnológicos

Em 2022, prevê-se um trabalho inovador e desafiante na área da informática.

Considera-se indispensável o recurso a novas soluções informáticas capazes de promover a desmaterialização de processos, a rapidez de tramitação e as garantias de segurança e qualidade.

Pretende-se alargar a utilização da plataforma eletrónica de contratos públicos na tramitação de todos os procedimentos adjudicatórios necessários à aquisição de bens e serviços e empreitadas de obras públicas. Este projeto constitui um desafio estimulante e envolve um esforço adicional para a sua concretização.

Em 2022, propõe-se ainda alargar a utilização da plataforma de faturação eletrónica disponibilizada pela ESPAP, nomeadamente a receção de grande parte das faturas de forma totalmente desmaterializada e conforme regras definidas para a Administração Pública.



A redução dos custos de processamento das faturas é uma das principais vantagens na utilização da fatura eletrónica. No entanto, outras vantagens surgem com a implementação, designadamente, a confidencialidade da informação, a diminuição dos prazos de pagamento, a agilização de todo o circuito de receção.

4.3.1 Renovar a Infraestrutura Tecnológica:

- Adquirir novos equipamentos informáticos (hardware e software), colmatando as várias necessidades urgentes de substituição de equipamento com tempo útil em fim de vida;
- Adquirir computadores portáteis para apoio aos colaboradores que estão em teletrabalho;
- Adquirir um servidor na rede de trabalho que permita gerir a partilha de conteúdos e informação entre diferentes computadores conectados a mesma rede, facilitando controlo e monitorização de tarefas;
- Reduzir o tempo médio de resolução de incidentes na primeira linha de suporte;
- Manutenção dos Serviços de Equipamentos Multifunções, Cópia, Impressão e Digitalização para todo o universo DRCN, em regime de Outsourcing, garantindo um desempenho e fiabilidade para o cumprimento dos níveis de serviço da DRCN;
- Reforçar a comunicação entre os edifícios da DRCN, face às lacunas informáticas ao nível de armazenamento e processamento;
- Fornecimento e instalação de “solução de Micro Data Center”;
- Reestruturação da rede nos edifícios Casa de Allen, Casa das Artes e Casa de Ramalde.

4.4 Recursos Patrimoniais

Nos últimos anos, temos vindo a assistir à crescente degradação das condições de circulação das viaturas afetas à DRCN. Tratam-se de viaturas com cerca de quinze anos de vida útil e 380.000 Km de percurso. Os custos de reparação destas viaturas rondam aproximadamente os 13.000,00 euros anuais.

Confrontados com este problema, no início de 2020, a DRCN lançou um procedimento ao abrigo do Acordo Quadro, para a aquisição de 6 viaturas em sistema de aluguer operacional, para um prazo máximo de 48 meses. Dado não haver previsão da data efetiva de entrega dos novos veículos decorrente dos procedimentos a serem tramitados pela ESPAP, a DRCN, prevê, durante o primeiro trimestre de 2022, a renovação do aluguer dos atuais veículos em regime de rent-a-car, e para o 2º semestre de 2022, prevê-se a receção das viaturas.

Estima-se que os custos relacionados com a renovação / aquisição de viaturas, para 2022, ascenda a 51 000,00 €.

Apresentam-se, ainda, outros trabalhos que a DGFRH prevê desenvolver na área patrimonial:

- Manter atualizado o inventário e cadastro dos bens móveis e assegurar a manutenção das instalações e equipamento;



- Propor à UMC a alienação dos bens que se mostrem inúteis ou desnecessários ao funcionamento da DRCN;
- Reportar à eSPap, via SGPVE, informação no que respeita aos quilómetros percorridos pelas viaturas afetas à DRCN;
- Colaborar com a SGPCM, no reporte das necessidades de aquisição de bens e serviços, dos procedimentos a ser lançados no âmbito do Acordo Quadro;
- Publicitar todos os contratos celebrados pela DRCN no portal da Internet “base.gov”;

4.5 Biblioteca

No verão de 2022, prevê-se retomar a 4ª ação denominada “a Hora do Conto”. Com esta iniciativa, pretendemos convidar os alunos das Escolas/ATL/Infantários das proximidades, numa adaptação à “Hora do Conto” das Bibliotecas Públicas, a partir de Junho.

Estas ações pretendem criar espaços de debate e promoção de leitura e são gratuitas.

4.6 Rede de Lojas a Norte

Dando continuidade à estratégia assumida para a rede de lojas dos museus e monumentos da Direção Regional de Cultura do Norte, que passou em primeiro lugar pela reorganização e uniformização de procedimentos internos e externos, pela instalação de um novo sistema de gestão integrada de bilhética e loja e pelo arranque da conceção e produção de uma linha de merchandising única e personalizada, em 2022, a aposta passa pela continuidade da afirmação institucional da DRCN e dos museus/monumentos a si afetos através de:

- **Arranque da segunda fase de produção e conceção de merchandising** que integrará a nova linha de merchandising infantil. A aposta na continuidade de produção própria permitirá em 2022 continuar a diminuir a presença de consignações nas lojas da DRCN, permitindo ao mesmo tempo o aumento da receita, com a recuperação do investimento inicial e, a curto prazo, a autossustentabilidade.
- **Arranque do projeto “Norte feito à mão”**, que assume a DRCN como um agente de dinamização económica, através do desenvolvimento de projetos de parceria que visam a produção, divulgação e projeção do trabalho de artesãos e jovens designers, ao mesmo tempo que enriquece a sua rede com peças exclusivas, inovadoras e originais, inspiradas na cultura material e imaterial na sua área de atuação geográfica. Além do produto final apresentado ao público, todo o processo de desenvolvimento das peças será documentado em diversos suportes e servirá de mote para o acompanhamento em tempo real de todo o processo criativo, proporcionando a sua partilha com o grande público e a divulgação e valorização da cultura material e imaterial associada.



- **Reedição de obras de referência** produzidas no âmbito da atuação dos museus e monumentos, algumas das quais esgotadas há muito, mas que continuam a ser procuradas pelo público e que afirmam, por um lado, a DRCN enquanto editor e, por outro, as Lojas a Norte como meio privilegiado de disseminação do conhecimento.
- **Criação da loja online**, com o objetivo de chegar a um público mais vasto, disponibilizando a um nível global um conjunto de produtos únicos (publicações e merchandising cultural), fora dos circuitos habituais de distribuição. Ao mesmo tempo, a loja online passará a ser mais um canal de comunicação e divulgação da DRCN, um convite à visita, com potencial para captar novos públicos, ao mesmo tempo que se assume como um motor no aumento da receita. O número de produtos personalizados já produzidos justificam em 2022 o arranque efetivo deste projeto.
- **Criação de páginas de Facebook e Instagram** associadas ao lançamento da loja online, que servirão de alavanca às vendas e divulgação dos projetos em curso, contribuindo para o posicionamento da rede de lojas Património a Norte e dos museus e monumentos DRCN.
- **Criação do Serviço de Bilheteira Online**, que permite a compra de bilhetes para acesso aos museus/monumentos DRCN, de forma rápida e personalizada, a partir do site www.culturanoorte.gov.pt e otimizada em dispositivos móveis. O bilhete (e respetiva fatura) é enviado de forma automática para o e-mail indicado no momento da compra e validado posteriormente nos postos de venda através de QRCode. O arranque da bilheteira online pretende, por um lado, simplificar o processo de aquisição e, por outro, reforçar a segurança, em contexto da pandemia COVID 19, evitando filas. Com a implementação deste serviço, a DRCN entra definitivamente em linha com todos os seus potenciais públicos.

4.7 Medidas de modernização administrativa

Visam a desburocratização, desmaterialização, disponibilização de serviços na forma digital mais simples e poupanças na utilização de recursos, são de salientar os seguintes, aos quais será dada continuidade em 2022:

- **Sistema de Gestão Integrada de Bilhética e Loja para os Museus e Monumentos.** Este novo sistema permite a tomada de decisões estratégicas em tempo real, reorganizando todo o trabalho interno em termos de gestão e faturação e contribuindo para a necessária e imprescindível automatização de procedimentos e conseqüente redução/eliminação dos erros, libertando ainda recursos humanos, já tão sobrecarregados, para outras tarefas.



- Sistema de Gestão Documental interno, transversal a toda a DRCN. A digitalização e desmaterialização de todos os documentos que passem a dar entrada na DRCN e a sua associação aos "processos físicos" a que estiverem associados, efetuando a sequência de atividades otimizada, seguindo a tramitação identificada na reengenharia de processos, através dos workflows. Permitirá o acesso, devidamente autorizado, aos documentos recebidos, propostas de decisão, decisões, documentos expedidos, tempos de decisão e volume de trabalho realizado e a realizar, entre outras funcionalidades;
- Assinatura digital de documentos. A assinatura digital de documentos é capaz de reduzir em até 80% o uso do papel e, ainda, é capaz de eliminar o extravio de documentos;
- A redução na utilização do papel e nos consumíveis relacionados com a impressão de papel. Essa prática será importante para a redução de custos e ainda para a preservação do meio ambiente.
- Digitalização e automatização dos processos relacionados com a compra, faturação e receita, que atualmente são garantidos por um misto de tarefas manuais e eletrónicas, dispersos em vários sistemas e formatos, e melhorar a comunicação e relação com o Empreendedor/Empresário, no sentido de agilizar todo o processo e tornar a interação com o Empreendedor cada vez mais simples, célere e transparente;
- Faturação eletrónica, nomeadamente a receção de faturas de forma totalmente desmaterializada e conforme regras definidas para a Administração Pública.
A redução dos custos de processamento das faturas é uma das principais vantagens na utilização da fatura eletrónica. No entanto, outras vantagens surgem com a implementação, designadamente, a confidencialidade da informação, a diminuição dos prazos de pagamento, a agilização de todo o circuito de receção.



5. DIREÇÃO DE SERVIÇOS DOS BENS CULTURAIS

5.1 Enquadramento

A Direção de Serviços dos Bens Culturais é a unidade orgânica nuclear da Direção Regional de Cultura do Norte (DRCN), com competências definidas no artigo 2º da Portaria 227/2012 de 03/08/2012, a que acresce a gestão dos bens imóveis afetos, nos termos da Portaria 1130/2007 de 20/12/2007: (...) *recolha, estudo, conservação, salvaguarda, valorização e colocação à fruição pública dos testemunhos que, pela sua importância civilizacional, histórica, cultural, artística e estética, assumem particular relevância para a afirmação da identidade coletiva.*

A DSBC exerce competências na área do património imaterial através do apoio à instrução do procedimento de inventariação e através do registo das manifestações culturais tradicionais, normalmente em colaboração com as autoridades e associações locais. Esta área tem sido desenvolvida em articulação com a Divisão de Promoção e Dinamização Cultural (DPDC) da DRCN (ver ponto 7 do presente documento).

A área de atuação mais importante da DSBC - pela dimensão e pelo impacto na vida do País - incide no património cultural imóvel classificado. Na NUT II Norte existem 1400 bens classificados, sendo 1300 classificados nas categorias interesse nacional e interesse público e 5 patrimónios mundiais: Centros Históricos do Porto e de Guimarães, Alto Douro Vinhateiro, Vale do Côa e o Santuário do Bom Jesus de Braga. Deste universo, 392 bens classificados são propriedade do Estado e destes 65 estão afetos à DRCN.

A DRCN através da DSBC é a única entidade da administração central desconcentrada do Estado, na região Norte, dedicada e especializada na *salvaguarda, valorização e divulgação* do património cultural imóvel. Estas três finalidades legais concretizam-se, fundamentalmente, através das seguintes áreas de atuação:

Salvaguarda - Classificação / Inventário

- Instrução dos processos de classificação de bens culturais imóveis e fixação de zonas especiais de proteção.
- Emissão de parecer sobre pedidos de classificação de interesse municipal e apoio técnico aos municípios na instrução de procedimentos de classificação.
- Instrução e apoio técnico aos processos de inventário de património imaterial (em articulação com a DPDC).

Salvaguarda - Autorização e fiscalização

- Emissão de pareceres prévios e vinculativos sobre propostas de intervenção nos bens classificados e respetivas zonas de proteção.
- Participação na elaboração de instrumentos de gestão territorial e nos procedimentos de avaliação de impacte ambiental.



- Emissão de parecer sobre pedidos de autorização de trabalhos arqueológicos e sobre relatórios arqueológicos; fiscalização e acompanhamento dos trabalhos arqueológicos.

Salvaguarda - Intervenção física

- Definição das intervenções prioritárias para a salvaguarda e valorização do património cultural.
- Elaboração e execução de programas e projetos de conservação, restauro e valorização.
- Elaboração de candidaturas a projetos de financiamento para a salvaguarda e valorização do património imóvel (Programas Operacionais Regionais, INTERREG, EEA Grants, etc.).
- Prestação de apoio técnico à salvaguarda e valorização do património cultural, nomeadamente através da elaboração e acompanhamento de projetos de conservação, restauro e valorização.

Divulgação

- Abertura ao público de monumentos e sítios e organização de visitas guiadas.
- Organização de concertos, exposições e palestras nos monumentos e sítios, em articulação com a DPDC.
- Elaboração e publicação de estudos e relatórios científicos.
- Elaboração e divulgação de conteúdos informativos e promocionais.
- Acolhimento de estágios curriculares e colaboração em projetos de investigação.

Outros

Paralelamente, desenvolvem-se na DSBC as seguintes tarefas, articuladas com as áreas de atuação descritas:

- Passagem de certidões sobre benefícios fiscais e exercício de direito de preferência.
- Disponibilização para consulta dos processos em arquivo.
- Apoio jurídico a todas as áreas de atuação, incluindo exercício de contencioso.
- Manutenção dos espaços verdes nos monumentos e sítios afetos.

5.2 Objetivos e Ações

Objetivo transversal

Participar no planeamento e implementação dos projetos de Modernização Administrativa e Aproximação ao Cidadão:

- Projetos SAMA - Modernização Administrativa: Digitalização do Arquivo; Criação do Repositório DRCN; Criação do Sistema de Gestão de Documentos e Processos.
- Participar na renovação do programa Ulisses com a DGPC, DRCAlentejo e DRCAlgarve.

Salvaguarda

- Propor a Zona Especial de Proteção do Parque Arqueológico de Tresminas.



- Propor a redefinição da ZEP do Alto Douro Vinhateiro.
- Criar uma base de dados de intervenções ilegais em servidões do património cultural.
- Responder em 72 horas aos pedidos de reunião sobre proposta de intervenção ou obra nos imóveis classificados e zonas de proteção.

Valorização

- Atualizar o Plano Regional de Intervenções Prioritárias.
- Realizar as intervenções prioritárias de conservação e restauro nos imóveis classificados, definidas de acordo com ponderação de: valor patrimonial + importância do usufruto público + gravidade da patologia / urgência da intervenção + recursos financeiros disponíveis.

Executar as ações aprovadas no âmbito das candidaturas ao Norte 2020 - Património Cultural Infraestrutural:

- NORTE-04-2114-FEDER-000654, Igreja de Vila do Conde. Investimento total: 579 836,38 €. Reabilitação, restauro e consolidação das coberturas.

- NORTE-04-2114-FEDER-000643, Paço dos Duques de Bragança, Guimarães. Investimento total: 281 763,31 €. Reabilitação da receção, instalações sanitárias e cafetaria.

- NORTE-04-2114-FEDER-000649, Museu das Terras de Miranda, Miranda do Douro. Investimento total: 819 590,00 € Reabilitação global do Museu.

- NORTE-04-2114-FEDER-000645, Igreja de Torre de Moncorvo. Investimento total: 204 900,31 € Conservação e restauro das pinturas murais da capela-mor, restauro da cobertura do alpendre lateral e restauro das portas.

- NORTE-04-2114-FEDER-000644, Museu dos Biscainhos, Braga. Investimento total: 588 235,29 €. Reabilitação da cobertura e fachadas.

- NORTE-04-2114-FEDER-000650, Igreja do Mosteiro de Tibães, Braga. Investimento total: 330 688,12 €. Reabilitação da cobertura e fachadas.

- NORTE-04-2114-FEDER-000648, Mosteiro de São Bento da Vitória, Porto. Investimento total: 144 878,19 € Reforço do lintel do janelão da fachada principal e reabilitação da cobertura da torre sobre o órgão

Elaborar ou contratar os projetos, contratar as empreitadas ou dar apoio técnico aos procedimentos de contratação previsto no Plano de Recuperação e Resiliência:



- Castelo de Guimarães: Revisão geral da cobertura da torre, melhoria das condições de segurança e acessibilidade no adarve, limpeza e conservação de muralhas. 495.000€
 - Paço dos Duques de Bragança, Guimarães: Revisão geral de coberturas e sistemas de drenagem pluvial, revisão da instalação elétrica e beneficiação geral do claustro. 1.408.000 €
 - Museu Alberto Sampaio, Guimarães: Revisão do sistema elétrico e sistema de deteção de incêndios. 165.000 €
 - Igreja de São Miguel, Bragança: Revisão geral de coberturas, limpeza e conservação de fachadas e implementação de pavimento sobrelevado na nave. 308.000 €
 - Concatedral de Miranda do Douro: Revisão de cobertura e criação de percurso / miradouro nas torres. 385.000 €
 - Domus Municipalis, Bragança: implementação de instalação elétrica. 27.500 €
 - Museu do Abade de Baçal, Bragança: Reparação de AVAC, reabilitação das coberturas e caixilharias, reabilitação do jardim e melhoria da acessibilidade (rampa). 412.500 €
 - Mosteiro de São Martinho de Tibães: Reabilitação das coberturas e da cerca monástica. 302.5000 €
 - Museu de Arqueologia D. Diogo de Sousa, Braga: Revisão das coberturas, conservação de fachadas, impermeabilização geral dos interiores. 456.500 €
 - Museu dos Biscainhos, Braga: Reabilitação das caixilharias e fachadas, melhoria da acessibilidade universal, reabilitação do Jardim Histórico. 1.122.000 €
 - Museu de Lamego: Reabilitação estrutural de pavimentos e varandas, instalação de serviços e execução de novas instalações sanitárias. 1.094.500 €
- Executar as ações calendarizadas no âmbito das candidaturas INTERREG e EEAGRANTS
 - PATCOM - PATRIMÓNIO EM COMUM: Publicação de um corpus das pinturas murais nos concelhos de Torre de Moncorvo, Alfândega da Fé, Mogadouro e Miranda do Douro; Exposição itinerante sobre Pintura mural; Criação de um SIG sobre Património a Norte;



- FACER CAMINHO: Realização de workshops dedicados aos gestores dos Caminhos de Santiago Portugueses; Colaboração com as entidades gestoras dos Caminhos de Santiago para a sua certificação; Definição de uma cartografia base para marcação dos Caminhos de Santiago;
- TERMUS: Realização de workshop, conferências e espetáculos (em articulação com o Museu da Terra de Miranda - V. ponto 8.3.1).
- Projeto SAMA, SIAP - Sistema de Inteligência Artificial para o Património, Medida iSimplex #113.
Levantamento e digitalização da documentação no arquivo da DSBC sobre a Igreja Matriz de Freixo-de-Espada-à-Cinta e Igreja de Torre de Moncorvo.
Preparação e aquisição de dados INSAR.
Análise construtiva da Igreja Matriz de Freixo-de-Espada-à-Cinta, com base em levantamento tridimensional existente.
Recolha de dados sísmicos (históricos e atuais)
Estudo histórico sobre a Igreja Matriz de Freixo-de-Espada-à-Cinta
- Executar os projetos não cofinanciados por fundos comunitários, cabimentados e/ou propostos no OE para 2022:
 - Conclusão da intervenção na Capela - Farol de São Miguel o Anjo, Porto.
 - Implementação do Plano de Segurança do Paço dos Duques, Guimarães.
 - Reorganização espacial interna no 2º piso da Casa de Ramalde, Porto.
 - Remodelação da rede de eletricidade e comunicações; Reparação de caixilharias e pavimentos; Restauro das pinturas murais; Reparação do saneamento.
 - Museu dos Biscainhos: Elaboração de plano de emergência e substituição da central de incêndios.
 - Igreja de S. Domingos, Vila Real: reparação das anomalias na drenagem das águas pluviais, na zona entre a cabeceira e a torre destacada, a nascente.
 - Castelo de Numão, Vila Nova de Foz Côa: Trabalhos de limpeza e corte de vegetação do recinto intramuros e manutenção de percursos; Elaboração de diagnóstico e projeto de intervenção para a reparação e consolidação do pano oeste de muralha.
 - Igreja de Santa Maria de Pombeiro, Felgueiras: Reabilitação das coberturas da Igreja; Criação de sala interpretativa.
- Acompanhar a execução dos projetos elaborados e/ou apoiados pela DRCN
 - Reabilitação do interior da Igreja da Misericórdia de Murça
 - Reabilitação da Capela-mor da Sé do Porto
 - Reabilitação da Igreja da Azurara
 - Reabilitação do Mosteiro de Paderne
 - Reabilitação da Igreja de Santa Marinha do Zêzere, Baião
 - Reabilitação da Igreja Matriz de Armamar



- Reabilitação do Castelo de Penedono
- Reabilitação do Aqueduto de Santa Clara, Póvoa do Varzim
- Santuário de N^a S^a dos Remédios, Lamego
- Igreja de Santa Marinha da Costa, Guimarães
- Igreja da Misericórdia de Freixo de Espada-à-Cinta

- Acompanhar o Programa REVIVE
 - Mosteiro de Arouca
 - Mosteiro de Rendufe
 - Mosteiro de Travanca
 - Mosteiro de Santa Clara de Vila do Conde
 - Castelo de Vila Nova de Cerveira

- Acompanhar as intervenções do projeto Românico Atlântico
 - Igreja do Mosteiro de Pitões das Júnias

Divulgação

- Desenvolver e protocolar parcerias para a gestão partilhada do Mosteiro de Arouca (ver ponto 8.1) e Mosteiro de Pombeiro.
- Organizar um ciclo de videoconferências sobre os projetos da DRCN, para disponibilização online.
- Apoiar a certificação dos itinerários do Caminho de Santiago na NUT II Norte.
- Estruturar a Rede de depósitos de materiais arqueológicos a instalar nos bens imóveis afetos.
- Divulgar as ações de investigação científica no âmbito da salvaguarda e valorização do património cultural.

Este objetivo integra uma grande quantidade de ações executadas no âmbito das candidaturas aos Programas Operacionais Regionais, INTERREG, EEA Grants e SAMA. Destacam-se os estudos históricos, incluindo trabalhos arqueológicos, os diagnósticos, ensaios, análises laboratoriais e testes, que antecedem ou acompanham as intervenções físicas, mas também as monitorizações regulares levadas a cabo nos principais monumentos, algumas com recurso a tecnologia de última geração. Resultado do esforço combinado da DRCN, empresas e academia, estas ações, possíveis de incluir no universo da "investigação aplicada", geram um manancial de informação muito valioso, que interessa dar a conhecer, nomeadamente através da coleção «Património a Norte» e através de conferências, cuja gravação vídeo permite ampla divulgação online.



6. DIVISÃO DE PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO CULTURAL

6.1 Nota Introdutória

A Divisão de Promoção e Dinamização Cultural (DPDC) desenvolve uma dupla ação: a do acompanhamento e apoio aos agentes culturais da região Norte de Portugal; a da conceção e coordenação de projetos e iniciativas próprias. Esta dupla ação tem como finalidade o estímulo ao tecido cultural regional e a consolidação das estruturas de produção e dos criadores, nas áreas da literatura, da música, do teatro, do cinema, das artes performativas e visuais. Também a produção histórica regional, as tradições e as práticas de matriz popular são abrangidas por esta ação.

É ao domínio do património imaterial e da criação contemporânea que a Divisão está particularmente atenta, sendo certo que a sua ação também se orienta para a dinamização de lugares e núcleos edificados de especial relevância que apresentam condições para receberem programação cultural.

A atividade da DPDC é feita em articulação com a DGPC, a DGArtes e o GEPAC, em função das áreas específicas associadas a estas entidades.

6.2 Objetivos e Ações

- Conhecer, acompanhar e apoiar aos agentes culturais que atuam no território, através de diversos instrumentos a seguir elencados.

- Implementação do **Programa de Apoios aos Agentes Culturais**

Aplicação do Regulamento recentemente revisto e atribuição de apoios num valor de cerca de 100 mil euros anuais.

Este programa procura diversificar as entidades e criadores e produtores individuais

- Implementação do **Programa de Apoio ao Associativismo**

Apoio financeiro executado através da devolução do valor do IVA a despesas efetuadas por Associações Culturais. O valor deste apoio é de cerca de 70 mil euros anuais.

- **Emissão de declarações de utilidade pública cultural e de mecenato cultural**

Em articulação com o GEPAC.

- **Emissão de Pareceres aos projetos apoiados pela DGArtes e acompanhamento das respetivas estruturas.**

Esta atividade verá um significativo reforço, dado o novo modelo de apoios às artes, recentemente aprovado e revisto.

- **Dinamização de monumentos, museus e equipamentos culturais da DRCN**



Através da criação e/ou promoção de ciclos de concertos e de exposições, que fomentam a fruição cultural, pedagógica e turística desses espaços.

- Acompanhar a inventariação das manifestações culturais tradicionais imateriais

Em articulação com a DGPC

- Participação em encontros relacionados com o Património Imaterial
- Participação em comissões e conselhos consultivos relacionados com o Património Imaterial, por convite de diversas entidades
- Difusão de boas práticas de inventariação e apoio à preparação de dossiers por detentores do Património Imaterial, por solicitação destes;
- Emissão de pareceres.

- Acompanhar a atividade da Portugal Film Commission e de Film Comissions regionais

- Desenvolver ação editorial

Dar continuidade à edição da coleção “Viajar com...”, de 2/3 Roteiros turístico-literários, através de Protocolo com a Editora Opera Omnia, que tem vindo a ser renovado anualmente. Em 2022 pretende-se publicar as edições “Viajar com...” dedicadas a:

- Miguel Torga (reedição) - no início de funcionamento da Casa Miguel Torga;
- Camões - nos 450 anos da publicação de *Os Lusíadas*;
- Agustina Bessa-Luís - no centenário do nascimento da escritora.

Paralelamente a DPDC comparticipa financeiramente diversas edições de editoras independentes, associações e autores relevantes para a região.

- Promover reflexão interna sobre o Gabinete de Apoio ao Empreendedorismo, com vista a uma reestruturação do serviço prestado pela DRCN neste âmbito.

- Transformar processos internos

Dar continuidade à reestruturação de todo o sistema de arquivo da Divisão, com vista à correspondência entre este e a sua atual atividade.

6.3 Coordenação e Participação em Projetos co-financiados

- **Nortear II**

POCTEP - Programa Interreg V

Dar continuidade ao projeto resultante do Memorando de Entendimento entre a DRCN, a Junta da Galiza e o Agrupamento Europeu de Cooperação Transfronteiriça Galiza e Norte de Portugal.

Este projeto, criado de raiz no seio da DPDC e aprovado pelo INTERREG, surge da oportunidade do Memorando de Entendimento mencionado e integra uma série de ações de cooperação, essencialmente no domínio literário, entre as partes



signatárias, a que se pretende dar continuidade:

- Um Prémio Literário para jovens escritores, que tem projetado para o panorama literário nacional e espanhol, jovens desconhecidos escritores.
- Associado a este prémio, está a edição da obra vencedora - esta componente tem vindo a assumir-se como essencial na entrada destes jovens escritores nos circuitos editoriais e da divulgação do seu trabalho.
- Conversas Nortear - Promoção de duas conversas por ano - uma no Norte de Portugal, outra na Galiza - entre escritores portugueses e galegos.
- Exposições Nortear - mais um intercâmbio que se projeta no Nortear. Desta feita na itinerância de exposições; uma portuguesa que se desloca à Galiza e outra da Galiza que se desloca ao Norte de Portugal.
- Ações transdisciplinares - baseadas nas obras vencedoras do prémio literário Nortear.
- Nortear Ilustrado - Residência artística na área da ilustração, com realização anual na ilha de S. Simón (Vigo).

- **ARQ/ART a Norte - Rede de estruturas de Arte e Arquitetura Contemporânea no Norte de Portugal**
NORTE-04-2114-FEDER-000450

A Direção Regional de Cultura do Norte promoveu a conceção de uma rede de estruturas de arte e arquitetura contemporâneas no Norte de Portugal, num projeto orientado para a valorização da oferta no território, através de um plano integrado de divulgação e promoção turística conjunta, e da implementação de ações piloto, incluindo o desenvolvimento de itinerários temáticos e o cruzamento de serviços.

Tem, como entidades envolvidas no projeto, a Fundação Marques da Silva e a Fundação de Serralves, no Porto; a Casa da Arquitetura e a Casa do Design, em Matosinhos; o Centro de Arte Contemporânea Graça Morais, em Bragança; o Centro Internacional de Arte José de Guimarães, em Guimarães; o Lugar do Desenho - Fundação Júlio Resende, em Gondomar; o Museu Amadeo de Souza Cardoso, em Amarante; o Museu da Bienal de Cerveira, em Vila Nova de Cerveira; o Museu de Arte Contemporânea de Chaves - Nadir Afonso; o Museu Internacional de Escultura Contemporânea de Santo Tirso; o Museu do Surrealismo - Fundação Cupertino Miranda, em Famalicão; e a Oliva Creative Factory, em São João da Madeira.

A criação da Rede Portuguesa de Arte Contemporânea foi articulada com este projeto assumido como uma etapa de arranque, experimental, das atividades da



Rede.

Conteúdos de divulgação cultural e turística, um website e outras ações serão implementadas em 2022.

- **Arte e Cultura em Circulação... Pelo Património
NORTE-04-2114-FEDER-000607**

A Operação “Arte e cultura em circulação... pelo Património” propõe a criação de um ciclo de programação cultural em rede, à escala regional e desenvolvido ao longo de um ano e que integra oito espaços patrimoniais da região. O desenho abrangente desta Operação envolve 3 subdestinos turísticos da Região e 4 NUT III, mediante a ativação de oito espaços patrimoniais classificados, cinco dos quais constituem Monumentos Nacionais: Mosteiro de Santa Maria de Pombeiro, em Felgueiras; Mosteiro de Santa Maria de Arouca, em Arouca; Mosteiro de Santa Maria de Salzedas, em Tarouca; a Basílica Menor de Santo Cristo de Outeiro e a Sé Velha, em Bragança; a Concatedral de Miranda do Douro e o Castelo de Miranda do Douro, em Miranda do Douro e a Igreja Matriz de Sambade, em Alfândega da Fé.

A operação “Arte e Cultura em circulação... pelo Património” constitui-se como um projeto de turismo cultural inovador, agregador e atrativo, que ambiciona concretizar uma programação cultural em rede contextualizada em recursos patrimoniais e suportada na criação artística, nas ferramentas de mediação e nos suportes de comunicação, dinamizando novos públicos turístico-culturais.

Os condicionalismos motivados pela pandemia, entre outros, motivaram a calendarização das atividades para o ano de 2022.

- **Casa Miguel Torga**

Concluído em 2021, o projeto Definição e Execução do Plano de Comunicação e Dinamização Turística da Casa Miguel Torga, serão realizadas atividades de divulgação em 2022, no aniversário da morte do escritor Miguel Torga que se assinala a 17 de janeiro.

Será feita uma visita à Casa de Miguel Torga e a apresentação do livro “Viajar com... Miguel Torga”.

6.4 Novos Projetos

- **Escritores a Norte II**

Preparar candidatura a financiamento comunitário prevendo uma nova edição com 9 escritores, (incluindo a edição anterior); atualização de Website, entre outras ações de divulgação, nomeadamente em articulação com o turismo, na

vertente “turismo literário”.

- **Conceção de rede de cooperação e plano de formação para agentes culturais do Norte de Portugal**

Conceção e implementação de plano em 2022, tendo por base uma maior relação entre a DRCN e os agentes culturais locais, e com recurso a parcerias institucionais. O Património a norte, afeto à DRCN, deverá ser o eixo à volta do qual circulam os eixos de atuação da rede a instituir.

- ***Fenêtres sur le Paysage***

Estabelecimento de parceria com entidades do Norte de Espanha e do Sul de França, para implementação ao longo dos Caminhos de Santiago de Compostela ibéricos de projeto similar ao já desenvolvido na região de Toulouse (França) que inclui a instalação de obras de arte nos caminhos. Trata-se de intervenções artísticas de natureza híbrida com ligação ao design e à arquitetura que envolvem uma dimensão utilitária e o seu uso pelos peregrinos.

Trata-se de uma proposta cultural e artística associada ao património material e imaterial.

- **Arte Pública a Norte**

Constituição de uma base de dados sobre arte em espaço público, a Norte de Portugal, a disponibilizar online e com dados georreferenciados. Será ponderado um protocolo a estabelecer com o autor de uma exaustiva investigação neste domínio que mostrou abertura para que a DRCN possa ser a entidade tomadora e gestora da informação recolhida. Este projeto contribuirá para fornecer informação a potenciais investigadores, para estruturar circuitos temáticos de visita e articular diferentes entidades em torno da divulgação da arte pública. Será igualmente explorada a forma de alojamento e gestão de website.



7. MUSEUS, MONUMENTOS E EQUIPAMENTOS CULTURAIS

7.1. Nota Introdutória

O universo dos 7 museus da DRCN será marcado, no ano de 2022, pela seleção, por concurso internacional, de novos diretores para as 5 Unidades Orgânicas em que estão agrupados.

Também caracterizarão o próximo ano, as intervenções infraestruturais a ocorrer ao abrigo de fundos europeus e a preparação das intervenções ao abrigo do PRR.

Outros aspetos que merecem referência são os da entrada de uma nova coordenadora da Casa das Artes e de um coordenador para o Mosteiro de Arouca, monumento em que será ensaiado um novo modelo de gestão patrimonial, partilhada com duas entidades de natureza diversa. O ano será também marcado pelo início de uma reflexão sobre o destino do Palácio de S. João Novo.

Os planos de atividades setoriais elaborados por diretores e coordenadores manifestam a importância do trabalho com as comunidades locais e os públicos de vizinhança, e o acolhimento de atividades culturais; a necessidade de resolver problemas infraestruturais e de corresponder aos desígnios de sustentabilidade, acessibilidade e transição digital que definem as prioridades do presente.

7.2 MUSEU DO ABADE DE BAÇAL E DOMUS MUNICIPALIS

7.2.1 Exposições

O programa de exposições do Museu do Abade de Baçal (MAB) no ano de 2022 inicia-se com três exposições inauguradas em 2021 e que estarão patentes ainda durante os primeiros meses do ano.

No que respeita às exposições itinerantes, as quais dependem em boa medida do conjunto de parcerias que tem vindo a ser desenvolvido com outros espaços museológicos e com as autarquias locais, prevendo-se a sua manutenção.

Estão previstas:

Exposições temporárias - 5

Exposições itinerantes - 5

Exposições temporárias

Nadir Afonso - Centenário

Comissariado: Laura Afonso

2021 - março de 2022

Pintura Mural na Fronteira no século XVI

Projeto transfronteiriço entre a Direção Regional de Cultura do Norte e a Junta de



Castilla y León
2021 - janeiro de 2022

Coletivo de Artistas de Bragança
2021 - março de 2022

O Museu de Lamego no Museu do Abade de Baçal
Janeiro de 2021 - março de 2022

“Contempla-me” - Iconografia Cristã
Artista: Tânia Pires
Abril de 2022 - julho de 2022

O Museu da Terra de Miranda no Museu do Abade de Baçal
Julho de 2022 - setembro de 2022

Exposições Itinerantes

Rituais de Inverno com Máscaras
Local: a definir
Já concluída.

Sabores da Terra - Trás-os-Montes, de Duarte Belo
Local: a definir

Fábulas, de Almada Negreiros
Novembro de 2021 - março de 2022

7.2.2 Serviço Educativo e de Mediação

O Serviço Educativo do MAB dará seguimento às habituais atividades junto da comunidade educativa do concelho de Bragança, nomeadamente através de visitas dinamizadas ao Museu e suas exposições, oficinas pedagógicas e os projetos realizados em parceria com diversas entidades, nomeadamente o projeto RAEscola, dinamizado em parceria com o Conservatório de Música e Dança de Bragança, o Município de Bragança e a União das Freguesias de Sé, Santa Maria e Meixedo, e que leva às escolas dos alunos do concelho sessões dinamizadas relativas às diferentes expressões artísticas (música, dança, expressão plástica, performativa, etc.).
Estão previstas:

- Visitas Orientadas

Número de visitas orientadas: 40

Número de participantes esperados: 1000

- Outras Atividades (Oficinas Pedagógicas + Visitas Dinamizadas + Residências Artísticas)

Número de atividades: 40

Número de participantes esperados: 6000

7.2.3 Cedências de Espaços e Apoios à Coesão Social e Desenvolvimento Económico | Protocolos / Parcerias celebrados com vista à Salvaguarda e Valorização do



Património Móvel, Imóvel e Imaterial

No que respeita à programação paralela ela encontra-se, em boa medida, assente num conjunto de parcerias em que o MAB se constitui como espaço de acolhimento e promoção de programas culturais produzidos por entidades terceiras, com destaque para os concertos para bebés e papás mensalmente desenvolvidos pelas MoviCantaBebé. Ainda no âmbito dos espetáculos musicais, o MAB procurará manter o acolhimento das matinés ao domingo, organizado em parceria com a promotora brigantina Dedos Biónicos e que consiste na realização de espetáculos no jardim do MAB. Quanto aos restantes acolhimentos de projetos tratar-se-á, sobretudo de espetáculo de teatro, apresentação de livros, conferências, entre outros.

Tipologia de atividade	Número de atividades	Número de parceiros
Concertos Pedagógicos	12	1
Concertos	10	2
Sessões de Contos / Teatro Infantil	5	1
Jantares Sociais	1	1
Ações de Formação / Debates	4	4
Apresentação de Livros	3	3
Cedência de Bens Culturais Móveis	200	5

7.2.4 Projetos Estruturantes

• Acessibilidade Comunicacional

O Museu do Abade de Baçal, numa parceria com o Instituto Politécnico de Bragança (IPB), encontra-se a desenvolver um projeto que permitirá transformar a experiência de visita à sua exposição permanente. O projeto, com uma forte vertente na área das acessibilidades comunicacionais consistirá no desenvolvimento de textos de enquadramento e apoio à visita, e na criação de instrumentos que permitirão o alargamento do acesso aos seus conteúdos a um número mais alargado de visitantes. O projeto que deverá estar concluído em 2021 e a implementar em 2022, terá o seguinte desenho:

- Elaboração, pelo MAB, dos textos de sala, que contarão com a consultoria do IPB ao nível da linguagem acessível;
- Os textos serão apresentados em sala em português;
- Os textos serão disponibilizados em folhas de sala em espanhol, Francês, Inglês e Braille;
- O IPB oferecerá consultoria ao MAB ao nível do grafismo e será responsável pelas traduções, através de meios próprios e parcerias com entidades terceiras.
- Elaboração de audioguias, a disponibilizar em aplicação para acesso em dispositivos móveis:
- Adaptação dos textos de sala para audioguia;
- Disponibilização de audiodescrição em português - com possibilidade de desenvolvimento para outros idiomas;
- Tradução dos conteúdos do audioguia para espanhol, Francês e Inglês;
- Gravação dos conteúdos em instalações próprias pertencentes ao IPB;
- Elaboração de videoguias em Língua Gestual Portuguesa
- Gravação dos conteúdos em instalações próprias pertencentes ao IPB;



- Criação de condições para a existência de peças da exposição permanente aptas para toque por parte de visitantes invisuais ou de visibilidade reduzida.

- **Plano de Recuperação e Resiliência - PRR - Património Cultural**

O ano de 2022 marcará o início dos procedimentos tendo em vista a concretização de uma ambiciosa campanha de melhoramento das infraestruturas do Museu do Abade de Baçal, através do financiamento disponível do Plano de Recuperação e Resiliência, que terá como principais vertentes:

- Recuperação / renovação dos sistemas de climatização do Museu do Abade de Baçal;
- Diversos trabalhos de construção civil tendentes a assegurar a boa manutenção da estrutura construtiva do edifício do Museu do Abade de Baçal, procurando obter ganhos ao nível da eficiência energética;
- Renovação do sistema de iluminação da exposição permanente do Museu do Abade de Baçal, procurando obter ganhos de eficiência energética.
- Revisão sistemas rega, reparações gerais no jardim.

No que se refere à Domus Municipalis, a intervenção visa:

- dotar o monumento de infraestruturas elétricas e melhoria da eficiência energética.

- **Transição Digital**

- **Google Arts & Culture**

Em projeto conjunto com os restantes equipamentos da DRCN, e em parceria com a plataforma Google Arts & Culture, o MAB dará continuidade à digitalização dos bens da sua coleção, a qual incidirá em três vertentes distintas:

- Alojamento de conteúdos digitais relacionados com a coleção do MAB, como sejam imagens, áudio, vídeo ou texto;
- Criação e alojamento de visita virtual ao MAB;
- Criação e alojamento de digitalizações em HD ou UHD, bem como modelos 3D de obras da coleção MAB.

- **Plano de Recuperação e Resiliência - PRR - Transição Digital**

Dar-se-á início à preparação de:

- digitalização de parte do acervo do Museu, num total de 1590 registos em imagens 2D, imagens 3D, reconstituição 3D e produção de material audiovisual.
- produção de 2 visitas virtuais do Museu do Abade de Baçal e Domus Municipalis;
- cobertura wi-fi para o Museu do Abade de Baçal.

7.3 MUSEU DA TERRA DE MIRANDA E CONCATEDRAL DE MIRANDA DO DOURO

Para o ano de 2022 está previsto que o Museu da Terra de Miranda encerre as suas portas ao público considerando o projeto de obras de ampliação, beneficiação e remodelação de toda a sua estrutura. Neste sentido, o museu tem articulada e pensada



com a DRCN uma programação específica para o decurso das obras que está previsto sejam iniciadas no primeiro trimestre do próximo ano.

Por este motivo, as ações a desenvolver em 2022 serão obrigatoriamente direcionadas para o acompanhamento da obra e desenvolvimento do Programa Museológico. No que toca às atividades serão direcionadas no intuito de levar o museu até à sua comunidade no sentido de afirmação e divulgação da instituição museológica, desenvolvendo a missão de interagir e comunicar com o público. Sendo que, e considerando, por um lado o avanço e constrangimentos associados ao desenvolvimento da obra em termos temporais, e por outro a situação da pandemia provocada pelo vírus sars-cov2 estamos sujeitos a uma constante adaptação em termos de (re) programação.

7.3.1 Exposições e Atividades

Relativamente ao museu não serão previstas para o ano de 2022 exposições temporárias, em consequência da intervenção no imóvel. O Museu que funcionará provisoriamente no Centro de Acolhimento da Catedral de Miranda do Douro, no Antigo Paço Episcopal, onde estará patente ao público, até ao mês de março de 2022 a exposição TERMUS - Territórios Musicais. Uma exposição que resulta de um projeto europeu de cooperação transfronteiriça desenvolvida pelo Museu da Terra de Miranda e pelo Museo Etnográfico de Castilla y León.

Esta exposição viajara depois desta data e em colaboração com o Município de Penamacor para o Museu Municipal da mesma cidade, até data ainda a definir com esta entidade. Estará ainda patente ao público no núcleo museológico da Concatedral de Miranda do Douro, um vasto conjunto de bens artísticos pertencentes ao espólio da Concatedral, ao qual se mantém em constante atualização.

Projeto TERMUS - Territórios Musicais

Continuação, desenvolvimento e finalização do, que visa a recuperação, conservação e valorização do Património Material e Imaterial, relacionado com a música tradicional e popular na Terra de Miranda (Portugal) província castelhana/ leonesa de Zamora (Espanha), através da recolha sistemática e difusão de testemunhos orais que preservem a solidez da memória sonora deste território e a sua diversidade cultural. Este item vai de encontro a um programa que visa desenvolver linhas de pesquisas temáticas que tenham afinidade com o museu e com o seu acervo, com vista a produzir e disseminar conhecimento.

Congresso sobre a música tradicional - Termus
no mês de setembro no museu de Zamora

Realização de workshop de dança
na cidade de Miranda do Douro, no mês de agosto de 2022.

Dia Internacional dos Museus - 40 aniversário da criação do museu

No mês de maio de 2022 celebramos os 40 anos da criação do museu. Para esta data está previsto o Festival de Música Tradicional em articulação com o museu de Zamora e com as associações e grupos musicais locais. O mesmo festival será realizado no dia 4 de junho na cidade de Zamora. Lançamento do livro que versa sobre o projeto museológico do MTM.

7.3.2 Serviço Educativo e de Mediação

A Coordenação do Serviço Educativo do MTM será desenvolvido no ano de 2022 numa



estratégia de articulação com o Agrupamento de Escolas Local. Será desenvolvido um programa que terá por objetivo a sensibilização para a importância do património cultural mirandês nas suas diversas dimensões, estimular e promover a cooperação entre diferentes agentes educativos locais, consciencializar e promover a participação ativa dos jovens em idade escolar para a preservação e promoção do património cultural, pesquisar, documentar e recriar práticas socioculturais ancestrais, reconhecer e potenciar a ação do Museu no contexto da educação não formal, fomentar vínculos entre a comunidade e o museu através de ações desenvolvidas nos espaços de encontro e diálogo que permitam a identidade e significação do património e memórias comunitárias.

Uma das estratégias e objetivos, visa a criação, de programas educacionais e atividades, que procuram melhorar a aprendizagem no espaço do museu bem como a importância de transmitir aos jovens o conhecimento da vivência social das nossas comunidades.

Visita noturna à Concatedral

5 atividades

Dizem que "de noite todos os gatos são pardos". Interpretando este provérbio a partir de um ponto de vista literal e físico, compreende-se que em ambientes com pouca luminosidade, as coisas são dificilmente distinguíveis ou reconhecíveis pelo ser humano.

A escuridão ou a baixa iluminação é capaz de camuflar aspetos físicos que só são visíveis sob determinadas condições de luz.

No entanto, quando este ditado popular é analisado metaforicamente, o seu significado está relacionado com as particularidades que não são visíveis.

Munidos de uma lanterna o visitante será guiado pela concatedral, com o objetivo de descobrir detalhes, relevos e histórias que à luz do dia passam despercebidas.

5 concertos

em colaboração com o Município e com diversas Associações Culturais.

Museu na aldeia

16 atividades

A dinâmica museológica é invertida, é o museu que se desloca às localidades, com o objetivo de se dar conhecer e de conhecer as pessoas que constroem, que utilizam os objetos e mantêm as práticas culturais que nele habitam.

O museu vai às aldeias com o propósito de assumir um papel dinamizador, interventivo, social e intergeracional recorrendo a dinâmicas, tertúlias e oficinas nas quais os habitantes dão a conhecer com o objetivo de recolher os seus saberes, sabores, fazeres, práticas e histórias.

O que nos dão os animais

9 atividades

Do alimento à roupa, da companhia à música, da força de trabalho à proteção, os animais desempenham na dinâmica rural uma relação com a população que é impossível dissociar, um do outro.

Esta proposta passa por procurar recolher a relação e as práticas que a população tinha com os animais.

7.3.3 Cedências de Espaços e Apoios à Coesão Social e Desenvolvimento Económico | Protocolos / Parcerias celebrados com vista à Salvaguarda e Valorização do Património Móvel, Imóvel e Imaterial



Ação de sensibilização - Incorporações - Aquisições, Doações, Legados e Depósitos

No sentido de ampliar e estruturar sistematicamente as coleções do MTM pretendemos fazer uma campanha de sensibilização junto da comunidade tendo por objetivo duas finalidades. A primeira, consiste na recolha de objetos para completar e ampliar as coleções do MTM, cuja constituição possa permitir um discurso museológico mais coerente, atual e integrado numa museologia contemporânea.

A segunda, pretende sensibilizar os cidadãos, para a forma de lidar e os possíveis cuidados e considerações, que podem ser tomadas em relação aos patrimónios etnográficos, que vão caindo em desuso e que integram a sua vida quotidiana, e que por vezes, necessitam de uma orientação institucional. O Museu da Terra de Miranda em colaboração com o Município de Miranda do Douro e com as Juntas de Freguesia que dele fazem parte integrante, pretende dar apoio na gestão destas questões.

7.3.4 Publicações e Comunicação

Publicação do catálogo Termus- Territórios Musicais,

resultado da exposição com o mesmo nome e da parceria transfronteiriça entre o Museu da Terra de Miranda e o Museo Etnográfico de Castilha e León. A mesma contará com a edição de um catálogo, a base de dados onde serão alojados os dados referentes a esta pesquisa e as recolhas já realizadas. Está prevista a elaboração de uma metodologia sistematizada para processar os resultados obtidos e organizá-los em modernos suportes digitais de dados, áudio e vídeo. Esta metodologia tem como finalidade a organização dos arquivos, o desenho de suportes válidos e acessíveis e a colocação à disposição de usuários do Museu da Terra de Miranda.

Criação do site referente ao projeto TERMUS - Territórios Musicais,

no qual serão divulgadas e comunicadas todas as ações e atividades desenvolvidas em torno deste projeto de levantamento e recolhas musicais transfronteiriças. No momento em que vivemos é necessário sublinhar a importância do papel dos museus na sociedade, e re(descobrir) novas e diversas formas de nos mantermos ligados e encurtar caminhos entre pessoas, públicos e património. É neste sentido que o museu vai desenvolver o levantamento de uma série de registos imateriais e respetivo tratamento de dados promovendo a comunicação e a sua divulgação nas redes sociais.

7.3.5 Projetos Estruturantes

- **O projeto de museologia**

O projeto mais estrutural para o ano de 2022, é de facto, o desenvolvimento do programa museológico do MTM, o qual prevê a criação de novos conteúdos museológicos e museográficos que permitirão a aproximação a uma nova museologia, mais contemporânea, mais sensível e mais interativa. O Museu da Terra de Miranda pretende através deste projeto potenciar a sua dimensão antropológica e etnográfica associada a este museu e a este território que é a Terra de Miranda. Queremos que este museu se possa

posicionar como um espaço em que todos os cidadãos possam habitar, como lugar de encontro e representação pública em torno da investigação, debate, análise e usufruto do património cultural tradicional e imaterial.

- **Trabalho de campo em articulação com a remodelação do museu - em articulação com o novo programa museológico do MTM**



O registo e levantamento deste aspeto do património, seria fundamental na (re)organização interna do espólio do Museu no sentido de possibilitar a implementação de certas estruturas de base.

Levantamento e registo de saberes fazer, artes e ofícios e competências no âmbito de processos e técnicas tradicionais que se prendem com uma vasta parte do registo do PCI. Neste item cabe a seleção e o tratamento digital do acervo fotográfico físico do Museu, bem como, a possibilidade de envolver a comunidade na recolha de material fotográfico antigo, dentro dos temas de interesse para o Museu, para o respetivo tratamento e digitalização.

O trabalho do museu para o próximo ano será direcionado para o terreno, para o levantamento de imagem, levantamento fotográfico, registo de som e imagem e dados que constarão no discurso expositivo do museu.

Serão articulados e compilados os levantamentos realizados em projetos como por exemplo o TERMUS, os registos musicais de Tiago Pereira recolhidas no Planalto Mirandês (A música portuguesa a gostar dela própria), a fim de se avançar com a criação do arquivo sonoro do museu. Esta recolha, para além da melhoria do espólio fotográfico, vai permitir uma interação com o público e a comunidade, permitindo ainda a criação de novos campos de comunicação nas redes sociais, com a comunidade local.

Neste processo de recolha, que contempla em cada campo, a defesa e a promoção da língua mirandesa, deve ser encarado como uma exigência de cidadania da mais elevada importância, que não tem apenas uma dimensão nacional, mas internacional.

Será contemplado o reforço do acervo museológico, considerando o carácter imaterial do mesmo, bem como a remodelação do discurso museológico do museu.

- **Projeto para pessoas com necessidades especiais**

Aplicação e apresentação do projeto desenvolvido em parceria com o IPB, que concretizou a investigação levada a cabo no ano de 2020 por duas alunas de mestrado do curso de comunicação. O objetivo desta investigação será apresentado no próximo ano, e o objetivo final é desenvolver e aplicar uma visita ao Museu da Terra de Miranda, direcionada para pessoas com necessidades especiais (surdos e invisuais), promovendo e facultando mais concretamente a autodescrição individual de cada sala, de cada espaço e de cada objeto, para invisuais, e a legendagem dos mesmos conteúdos para surdos.

- **Plano de Recuperação e Resiliência - PRR - Património Cultural**

O ano de 2022 marcará o início dos procedimentos tendo em vista a concretização de uma campanha de melhoramento das infraestruturas da Concatedral de Miranda do Douro incidindo na:

- Reparação de elementos da construção considerados prioritários para a preservação do imóvel e criação de percurso / miradouro nas torres sineiras.

- **Transição Digital**

- Google Arts & Culture

Em projeto conjunto com os restantes equipamentos da DRCN, e em parceria com a plataforma Google Arts & Culture, o MTM dará continuidade à digitalização dos bens da sua coleção, a qual incidirá em três vertentes distintas:



- Alojamento de conteúdos digitais relacionados com a coleção do MTM, como sejam imagens, áudio, vídeo ou texto;
- Criação e alojamento de visita virtual ao MTM;
- Criação e alojamento de digitalizações em HD ou UHD, bem como modelos 3D de obras da coleção MTM.

- **Digitalização do Inventário**

Prevê-se que sejam introduzidas cerca de 50 fichas de Inventário dos bens museológicos do MTM.

Prevê-se a digitalização de 100 imagens do arquivo fotográfico do museu.

- **Plano de Recuperação e Resiliência PRR - Transição Digital**

Dar-se-á início à preparação de:

- digitalização de parte do acervo do Museu, num total de 1593 registos em imagens 2D, imagens 3D, reconstituição 3D e produção de material audiovisual;
- produção de 2 visitas virtuais o Museu da Terra de Miranda e a Concatedral de Miranda do Douro;
- cobertura wi-fi para o Museu da Terra de Miranda e a Concatedral de Miranda do Douro.

7.4 MUSEU DE LAMEGO E MONUMENTOS DO VALE DO VAROSA

7.4.1 Exposições e Atividades

Neste item, compreendem-se as ações relacionadas com os projetos anuais «Ciclo de Fotografia de Lamego e Vale do Varosa»; «Ciclo de Cinema de Lamego e Vale do Varosa»; «Sangue Novo. Veias Antigas»; Concurso «Estórias (im)prováveis»; com o projeto «Sala Colonial», que compreende uma componente artística, e com a parceria com o festival de música e artes plásticas ZlgurFest.

Exposições temporárias inseridas no Ciclo de Fotografia, nos Monumentos do Vale do Varosa;

Exposição final do projeto «Sala Colonial», na galeria Metaphora, da Escola Secundária de Latino Coelho;

Exposição de fotografia a partir do espólio fotográfico da Casa da Corredoura, de Manuel Villasboas (20 Anos de Douro Património Mundial).

Ainda no âmbito das exposições, terão lugar 3 exposições no exterior, a partir do acervo do museu:

- Museu Nacional de Grão Vasco;
- Castelo de Lamego
- Equipamento da DRCN a definir.

7.4.2 Serviço Educativo e de Mediação

Reforço de ações no domínio de serviço educativo e mediação cultural e educativa, a



desenvolver ao abrigo do projeto «Museu Fora de Portas», que abrange instituições de ensino; associações culturais e recreativas e de ação social; do projeto «Sala Colonial»; do festival ZigurFest e «Sangue Novo. Veias Antigas»; a programação dos 20 Anos do Alto Douro Vinhateiro e a implementação das medidas previstas na operação «Museu de Lamego. Museu para todos», designadamente: a exposição multimédia De paço a museu; recriação histórica, espetáculo de rua e uma publicação monográfica sobre o Museu de Lamego, a sua história e edifício.

7.4.3 Cedências de Espaços e Apoios à Coesão Social e Desenvolvimento Económico | Protocolos / Parcerias celebrados com vista à Salvaguarda e Valorização do Património Móvel, Imóvel e Imaterial

Cedências de espaços e apoios à coesão social e desenvolvimento económico

O contexto do encerramento temporário do Museu de Lamego, por motivo de obras, condiciona a disponibilidade para cedência de espaços a entidades externas. Contudo, à semelhança de anos transatos, prevemos fomentar a atividade na rede de Monumentos do Vale do Varosa, designadamente, através do estímulo a agentes culturais e turísticos, associações locais, juntas de freguesia, paróquias, empresas públicas e privadas a desenvolver ações nos monumentos.

Protocolos / Parcerias previstos celebrar com vista à salvaguarda e valorização do património móvel, imóvel e imaterial

Neste âmbito, prevê-se dar continuidade ao projeto de fundraising Conhecer, Conservar, Valorizar que, anualmente, abre espaço à realização de acordos com privados e empresas. Do mesmo modo, e tendo em conta aos projetos de conservação e restauro de escultura do século XVI, figurando São Lucas, pretende-se consolidar as parcerias com a Universidade Católica, FLUP, Laboratório Hércules e Museu Nacional de Arte Antiga e empresa de Conservação e Restauro.

Estima-se celebrar um protocolo com o Município de Lamego e Caves da Murganheira, com vista à reformulação do projeto museográfico da coleção de tapeçaria flamenga e painéis de azulejos figurados (Tesouros Nacionais).

No que respeita à valorização do património móvel, terão lugar protocolos com o Museu Nacional do Azulejo e Museu Nacional de Grão Vasco.

Protocolos (Entidades culturais, instituições ensino, empresas)

O Museu de Lamego iniciou em 2021 ou projetos «o museu nas cidades» e «museu fora de portas» que será levado a efeito durante o período de encerramento ao público. Nesse sentido, prevê-se a elaboração de protocolos com instituições museológicas, agentes culturais, instituições de ensino e empresas cuja ação se inscreva no mesmo domínio de ação, bem como autarquias, juntas de freguesia e paróquias.

Ao abrigo das ações imateriais da operação «Museu de Lamego. Museu para todos» estão previstos protocolos/contratos com diversas instituições de ensino e empresas. Pretende-se dar continuidade ao projeto «Sala Colonial», que transita do ano anterior, que dará lugar a uma ampliação do leque de atuais parceiros; e ao projeto «Sangue Novo, Veias Antigas» que, do mesmo modo, terá um incremento no número de protocolos estabelecidos. Será celebrado protocolo com um privado, relacionado com o estudo, salvaguarda, divulgação/comunicação do espólio fotográfico da Casa da Corredoura. Cambres. Lamego. Douro.

Parcerias a implementar na área do Livro e da Literatura (apoios a prémios, festivais literários, oficinas de escrita com públicos escolares, edições literárias, bolas literárias, apoios à dramaturgia)



Ao abrigo de parceria com a Rede de Bibliotecas de Lamego e Município de Lamego, o museu tem levado a efeito diversas ações no âmbito do livro e da leitura, materializados num concurso de escrita criativa, de organização anual e programação paralela.

Em 2022, prevê-se reforçar o número de parcerias que contribuam para o alargamento de ações inscritas na programação paralela e o reforço de ações de mediação cultural e educativa, por meio da participação de um número mais alargado de escritores, com extensão ao Vale do Varosa.

7.4.4 Projetos Estruturantes

- **Acessibilidade física ao património cultural**

Ações inscritas na candidatura em curso «Museu de Lamego. Museu para todos»: instalação de ascensor; eliminação de obstáculos no acesso ao WC público; formação para a preparação de visitas para pessoas com deficiência visual e audiodescrição de 15 peças a integrar o percurso de visita.

- **Conservação e requalificação do património móvel**

No âmbito da campanha de fundraising “Conhecer, Conservar, valorizar”, estima-se dar continuidade à recuperação de 8 pinturas que integram o programa decorativo da capela de São João Batista, uma escultura do século XVI e a pintura decorativa do teto da capela privada (operação “Museu de Lamego. Museu para todos”).

- **Plano de Recuperação e Resiliência - PRR - Património Cultural**

O ano de 2022 marcará o início dos procedimentos tendo em vista a concretização de uma campanha de intervenções no Museu de Lamego, incidindo na:

- Correção de problemas estruturais nas varandas e pavimentos.
- Reorganização das áreas de trabalho.
- Criação de nova sala de reservas.
- Beneficiação das instalações sanitárias.

- **Transição Digital**

- **Google Arts & Culture**

Em projeto conjunto com os restantes equipamentos da DRCN, e em parceria com a plataforma Google Arts & Culture, o Museu de Lamego dará continuidade à digitalização dos bens da sua coleção, a qual incidirá em três vertentes distintas:

- Levantamento fotográfico e digitalização do acervo do Museu de Lamego e Monumentos do Vale do Varosa;
- 4 Exposições virtuais.

- **Operação “Museu de Lamego. Museu para todos”**

- Mesa multimédia - exposição 2De paço a museu”

- **Projeto vídeo “Lamego Doc.”**

- **Publicações online a disponibilizar no website**



- **Digitalizações coleções dos museus das coleções do Museu**
 - Programa matriz: 200 novos registos ou atualizações
 - Google Art & Culture: 1200
- **Plano de Recuperação e Resiliência PRR - Transição Digital**

Dar-se-á início à preparação de:

- digitalização de parte do acervo do Museu, num total de 1593 registos em imagens 2D, imagens 3D, reconstituição 3D e produção de material audiovisual;
- produção de 4 visitas virtuais do Museu de Lamego, Mosteiro de São João de Tarouca, Mosteiro de Santa Maria de Salzedas e Convento de Santo António de Ferreirim;
- cobertura wi-fi para o Museu de Lamego, Mosteiro de São João de Tarouca, Mosteiro de Santa Maria de Salzedas e Convento de Santo António de Ferreirim.

7.5 MUSEU DE ALBERTO SAMPAIO, PAÇO DOS DUQUES DE BRAGANÇA, CASTELO DE GUIMARÃES E IGREJA DE S. MIGUEL DO CASTELO

7.5.1 Exposições e Atividades Temporárias

- Museu à Noite (Museu de Alberto Sampaio): desde o ano 2000, entre julho e setembro, o Museu de Alberto Sampaio abre as suas portas também à noite, complementando a visita da exposição permanente do museu com uma exposição de Arte Contemporânea.
- Organização de um encontro sobre Paços Medievais: o Paço dos Duques é um dos mais importantes Paços medievais portugueses. A organização de um encontro sobre esta temática, neste Paço, é de uma importância incontornável.

7.5.2 Serviço Educativo e de Mediação

O Paço dos Duques, o Castelo de Guimarães e o Museu de Alberto Sampaio são monumentos/museus que suscitam um enorme interesse para a Comunidade Escolar. Para responder a esse interesse, os Serviços Educativos do Paço e do Museu promovem uma grande variedade de atividades educativas.

Para o ano de 2022, prevê-se a realização, tanto no Paço dos Duques como no Museu de Alberto Sampaio, de Visitas Orientadas e Temáticas, Ateliês e Oficinas, Teatros de Marionetas.

7.5.3 Estudos e Publicações

- Estudo sobre as relíquias do cofre relicário de Luís Vasques da Cunha, pertencente ao acervo do Museu de Alberto Sampaio.
- Estudo sobre o Mobiliário do Paço: o Paço dos Duques tem uma coleção de mobiliário de grande qualidade que necessita de ser estudada. Esse estudo seria também de grande utilidade para produção de um catálogo deste monumento.
- Livro Loudel de D. João I: edição de um livro sobre este tesouro nacional e uma das peças mais emblemáticas do Museu de Alberto Sampaio.



- Catálogo Museu à Noite: a edição de um catálogo da exposição Museu à Noite, que decorre entre julho e setembro de cada ano.

- Fotografia profissional de peças para publicação: o Paço dos Duques e o Museu de Alberto Sampaio têm imensas peças de grande interesse, mas sem fotografias de qualidade para publicação.

- Estudo sobre a coleção de armas do Visconde de Pindela: esta coleção de armas, pertencente ao acervo do Paço dos Duques, tem armas de grande qualidade e que necessitam de um estudo aprofundado.

- Filme de animação “D. João I, um rei que gostava de Guimarães”: D. João I foi um rei com uma grande ligação a Guimarães e, dado o sucesso do filme de animação “D. Afonso Henriques: O Primeiro Rei”, com mais de 500 mil visualizações no Youtube, é de todo pertinente seguir esta fórmula de sucesso.

7.5.4 Cedências de Espaços e Apoios à Coesão Social e Desenvolvimento Económico | Protocolos / Parcerias celebrados com vista à Salvaguarda e Valorização do Património Móvel, Imóvel e Imaterial

-Esta unidade orgânica estabelece anualmente protocolos com diversas instituições, principalmente com escolas da sua área de atuação, possibilitando aos alunos a realização de estágios profissionais e curriculares.

Prosseguiremos os protocolos que temos com diversas instituições culturais para poderem realizar os seus eventos no Paço dos Duques, dando ao Paço como contrapartida atividades para fruição de quem nos visita.

Prosseguiremos ainda com as parcerias com outras instituições, tais como a Câmara Municipal de Guimarães, a Universidade do Minho, a Escola de Música Valentim Moreira de Sá e a Academia de Bailado de Guimarães.

Pretendemos ainda continuar com a colaboração com a Câmara Municipal de Guimarães na organização da Feira Afonsina e noutros eventos e com a Universidade do Minho, quer com a Escola de Engenharia. Departamento de Engenharia Civil, quer com a Escola de Arquitetura.

Com a CERCIGUI e o IEFP essa colaboração continuará a incidir na realização de estágios e atividades de integração de pessoas com incapacidade ou deficiência.

7.5.5 Formação

- Formação dos técnicos em diversas áreas: tentar-se-á incentivar os técnicos desta unidade orgânica a frequentar ação de formação em diversas áreas, tais como conservação e restauro, comunicação, etc.

- Formação em Higiene e Segurança no Trabalho: uma ação de formação nesta área é fundamental para todos os trabalhadores/colaboradores desta unidade orgânica.

7.5.6 Comunicação



A disseminação das atividades desenvolvidas pelo Paço dos Duques, Castelo de Guimarães e Museu de Alberto Sampaio será feita através dos sites institucionais do Paço dos Duques e do Museu de Alberto Sampaio, das Newsletters de ambos os monumentos e das suas páginas institucionais de Facebook e Instagram. Serão também usados com este objetivo a Agenda Cultural da Câmara Municipal de Guimarães e comunicações/informações dirigidas à Comunicação Social.

7.5.7 Projetos Estruturantes

- **Plano de Recuperação e Resiliência - PRR - Património Cultural**

Ao longo do ano de 2022 vão iniciar-se projetos de arquitetura e especialidades para o Museu de Alberto Sampaio, o Paço dos Duques de Bragança, o Castelo de Guimarães e a Igreja de S. Miguel. Estes projetos têm em vista:

- Museu de Alberto Sampaio - intervenção no claustro da Colegiada da igreja de Nossa Senhora da Oliveira incluindo reabilitação das coberturas, introdução de infraestruturas de iluminação, deteção de incêndio e intrusão e melhoria das condições de acessibilidade.

- Paço dos Duques de Bragança - Reabilitação das coberturas e de vãos exteriores; infraestruturas de eletricidade e equipamentos telecomunicações e de segurança; requalificação das acessibilidades e condições de visita.

- Castelo de Guimarães - Reforço das condições de segurança, acessibilidade e receção dos visitantes; reabilitação das coberturas e sistema de drenagem de águas pluviais, conservação das muralhas.

- Igreja de S. Miguel do Castelo - Reabilitação da cobertura da Igreja; limpeza e conservação de fachadas; instalação de sistema de drenagem periférica; implementação de pavimento sobrelevado; revisão e reforço dos sistemas elétricos e de iluminação e instalação de sistemas de segurança.

- **Obras e outras intervenções no Património Imóvel**

- Obras na receção do Paço dos Duques: Irão decorrer as obras na receção do Paço dos Duques, para responder ao enorme número de visitante, que quase duplicou nos últimos 10 anos.

- Aquisição de serviços de controlo de pragas: O Museu de Alberto Sampaio, o Paço dos Duques e o Castelo necessitam de serviços de controlo de pragas, nomeadamente na desratização dos seus espaços e no combate a insetos xilófagos que infestam as estruturas de madeira destes monumentos.

- Assessoria: Medidas de Autoproteção - Projeto de Arquitetura para implementação Plano de Segurança no Paço: O Paço dos Duques é um Paço Ducal, reconstruído/restaurado entre 1937 e 1959 e, desde essa data, não recebeu obras de beneficiação de grande monta que o adequem ao elevado número de turistas que recebe e às exigências atuais de um monumento/museu desta importância. Temos de ter em conta também que estas beneficiações/adaptações são impostas pela legislação vigente em matérias tais como a segurança e, fruto disso, é a implementação do Plano de Segurança aprovado pela ANPC, que está em curso. Esta reestruturação do Paço em



várias áreas, algumas delas impostas pela legislação em vigor tal como apontámos anteriormente, exige que as mesmas sejam integradas no edifício de modo adequado e requer programação, planeamento e acompanhamento a cargo de um profissional com experiência e provas dadas na área. Esta ação iniciou-se em 2021 e vai prosseguir em 2022.

- **Restauro / intervenções no Património móvel**

- Estantaria para as reservas do MAS

A existência de objetos pesados no Museu de Alberto Sampaio (móveis, etc.) e a necessidade de preservação desses objetos (pertencentes ao acervo museológico), assim como a segurança das pessoas, tornam imprescindíveis a necessidade de aquisição estantes para as suas reservas destinadas ao acervo museológico.

- Restauro de peças e manutenção preventiva

Empenhados em garantir a conservação do acervo dos museus, no ano em análise desenvolveremos um programa de cuidados coletivos com o objetivo de assegurar a manutenção preventiva e corretiva, de forma integral, seguindo o que já se vinha realizando em anos transatos. As estratégias de conservação preventiva adotadas baseiam-se na pesquisa bibliográfica, em conselhos de conservação e práticas de profissionais na área, seguindo um plano de ações de conservação preventiva que consiste na responsabilização da manutenção das coleções em exposição por parte de alguns dos técnicos destes monumentos.

- **Transição Digital**

- **Google Arts & Culture**

Em projeto conjunto com os restantes equipamentos da DRCN, e em parceria com a plataforma Google Arts & Culture, dar-se-á continuidade à digitalização de bens da coleção do Museu de Alberto Sampaio e Paço dos Duques, em três vertentes distintas:

- Alojamento de conteúdos digitais relacionados com a coleção, como sejam imagens, áudio, vídeo ou texto;
- Criação e alojamento de visita virtual ao Museu;
- Criação e alojamento de digitalizações em HD ou UHD, bem como modelos 3D de obras da coleção.

- **Plano de Recuperação e Resiliência PRR - Transição Digital**

Dar-se-á início à preparação de:

- digitalização de parte do acervo do Museu de Alberto Sampaio, num total de 1200 registos em imagens 2D, imagens 3D e produção de material audiovisual; do acervo do Paço dos Duques num total de 700 registos em imagens 2D e 3D;
- produção de 3 visitas virtuais do Museu de Alberto Sampaio, Paço dos Duques e Castelo de Guimarães;
- cobertura wi-fi para o Museu de Alberto Sampaio, Paço dos Duques e Castelo de Guimarães.

7.6 MUSEU DE ARQUEOLOGIA DOM DIOGO DE SOUSA E MUSEU DOS



BISCAINHOS

7.6.1 Serviço Educativo e de Mediação

Estão previstas 50 ações de mediação cultural de diversas tipologias e abrangendo diferentes públicos.

7.6.2 Cedências de Espaços e Apoios à Coesão Social e Desenvolvimento Económico | Protocolos / Parcerias celebrados com vista à Salvaguarda e Valorização do Património Móvel, Imóvel e Imaterial

Estão previstas cedências de espaços para apoio à coesão social e económica que dão continuidade a 6 projetos em curso

Prevê-se igualmente a continuidade de parcerias e protocolos já sedimentados relacionados com 10 projetos nas áreas sociais, culturais e no âmbito da otimização de sinergias locais.

Será igualmente aprofundada a dimensão Protocolos de Formação - apoio na área da formação técnica, em exercício, através de 4 entidades de formação em ensino técnico profissional e superior.

O apoio à produção artística, através de parcerias e cedências de espaços, prevê contemplar 12 projetos.

Também serão acolhidas atividades artísticas nos Museus, prevendo-se um total de 20 projetos.

7.6.3 Formação

A formação em diferentes áreas técnicas é fundamental para a atualização dos funcionários, para a sua motivação e para a melhoria dos serviços prestados.

Está prevista formação interna para 7 funcionários.

7.6.4 Projetos Estruturantes

- **Conservação e Restauro**

Estão previstas 200 intervenções de limpeza, conservação e restauro de património móvel.

No que se refere à Conservação do património imóvel, serão efetuadas 3 intervenções, a executar com recursos próprios, com o intuito de manutenção, melhoria energética e de prestação de serviços ao público.

- **Plano de Recuperação e Resiliência - PRR - Património Cultural**

O ano de 2022 marcará o início dos procedimentos tendo em vista a concretização de uma campanha de intervenções:

- Museu de Arqueologia Dom Diogo de Sousa - Melhoria da eficiência ambiental e energética; reabilitação dos sistemas de segurança; preservação do Mosaico Arqueológico; correção de patologias no interior do edifício; melhoria das condições de acessibilidade.

- Museu dos Biscainhos - Requalificação e conservação do edifício e jardins, considerando a melhoria da eficiência energética, a melhoria da eficiência



hídrica (sistema de rega); adaptação das instalações sanitárias e o acesso universal a pessoas com mobilidade reduzida; beneficiação e correção de patologias estruturais e reabilitação dos jardins.

- **Acessibilidade**

O trabalho no quadro das acessibilidades afigura-se estruturante para os museus, estando prevista a concretização de 3 intervenções e a elaboração de 2 projetos de melhoria de acessibilidades.

- **Transição Digital**

- **Google Arts & Culture**

Em projeto conjunto com os restantes equipamentos da DRCN, e em parceria com a plataforma Google Arts & Culture, dar-se-á continuidade à digitalização de bens da coleção do Museu de Aberto Sampaio e Paço dos Duques, em três vertentes distintas:

- Alojamento de conteúdos digitais relacionados com a coleção, como sejam imagens, áudio, vídeo ou texto;
- Criação e alojamento de visita virtual ao Museu;
- Criação e alojamento de digitalizações em HD ou UHD, bem como modelos 3D de obras da coleção.

- **Plano de Recuperação e Resiliência PRR - Transição Digital**

Dar-se-á início à preparação de:

- digitalização de parte do acervo do Museu dos Biscainhos, num total de 1585 registos em imagens 2D e 3D; do acervo do Museu de Arqueologia Dom Diogo de Sousa num total de 600 registos em imagens 2D e 3D;
- produção de 2 visitas virtuais do Museu de Arqueologia Dom Diogo de Sousa e Museu dos Biscainhos;
- cobertura wi-fi para o Museu de Arqueologia Dom Diogo de Sousa e Museu dos Biscainhos.

7.7 MOSTEIRO DE S. MARTINHO DE TIBÃES

7.7.1 Exposições

Exposições temporárias

O Legado de André Soares

Comissariado: Paulo Oliveira e Eduardo Pires de Oliveira

A vida, a obra e o legado de André Soares: o dinamismo das suas composições e a sua reinterpretação nos trabalhos do seu discípulo, o beneditino frei José de Santo António Ferreira Vilaça.

Comissão Organizadora das Comemorações Centenárias de André Soares e Câmara Municipal de Braga

Até fevereiro de 2022



Artes na Escola

No seguimento dos anos anteriores iremos dar continuidade a um trabalho de colaboração com o Agrupamento de Escolas Mosteiro e Cávado (e outros agrupamentos convidados) realizando uma exposição de trabalhos escolares na área das artes, onde se incluem trabalhos de desenho, pintura, escultura, fotografia, design e multimédia. Agrupamento de Escolas Mosteiro e Cávado e diversas escolas da zona norte do país
02 a 22 de maio

Tibães no século XX

Grupo de Amigos do Mosteiro de Tibães
01 de julho a 04 de setembro

Encontros da Imagem de Braga / Festival Internacional de Fotografia

Esta será a XXIX edição dos Encontros da Imagem de Braga que, para além de ocupar com as suas exposições vários espaços emblemáticos da cidade de Braga, desde a sua terceira edição que escolhe o Mosteiro de Tibães para um dos principais núcleos expositivos.

AFCA - Associação de Fotografia e Cinema Amador de Braga/Encontros da Imagem
17 de setembro a 30 de outubro

7.7.2 Serviço Educativo e de Mediação

Designação	Descrição	Data(s) prevista(s)	Notas (parcerias e local se diferente da sede da unidade orgânica)
Visitas preparatórias	Estas visitas realizadas pelo Serviço de Educação pretendem dar a conhecer o mosteiro e a cerca aos professores, educadores, animadores e outros agentes culturais. São o ponto de partida para a organização de uma visita futura destes profissionais com os seus alunos.	Ao longo do ano	
Exploração de espaços monásticos	Tendo como suporte uma ficha de exploração destinada a crianças entre os 6 e os 10 anos de idade, este jogo transforma-as em detetives astutos, prontas para desvendarem todos os enigmas que vão surgindo.	Ao longo do ano	
À descoberta do Mosteiro de Tibães	Visita guiada ao mosteiro e cerca para visitantes a partir dos 6 anos de idade. A visita é adaptada de acordo com a idade, o nível de escolaridade e os objetivos pretendidos. O mosteiro é abordado como uma unidade e o participante é convidado a descobrir e a compreender o quotidiano dos monges beneditinos nos séculos XVII e XVIII. Na cerca é feita a sensibilização para a importância da educação e proteção ambiental.	Ao longo do ano	
Os mistérios de Tibães	Propõe-se uma viagem através dos símbolos, com partida na portaria e chegada ao jardim de S. João. Pretende-se que os participantes, maiores de 10 anos de idade, conheçam o mosteiro através de alguns dos seus elementos simbólicos.	Ao longo do ano	



A horta tradicional	Atividade de experimentação e educação ambiental. Na cerca, num campo das antigas hortas, existe um local onde os participantes com mais de 3 anos de idade podem ver e experimentar técnicas de cultivo em modo de produção tradicional, bem como conhecerem várias plantas utilizadas na nossa alimentação.	Ao longo do ano	
A biodiversidade na cerca	Visita à cerca, jardins, campos agrícolas e mata. Esta atividade, dirigida para participantes com mais de 3 anos de idade, pretende explorar os diversos ecossistemas presentes na cerca, nomeadamente no que se refere à sua riqueza em termos de fauna e flora.	Ao longo do ano	
Contadores de histórias	Visita específica para público sénior em que partimos à descoberta dos santos existentes na igreja e sacristia do mosteiro.	Ao longo do ano	
O Bicho está à tua espera no Mosteiro	O Bicho, figura curiosa que trabalhava no mosteiro, é agora um dos guias deste enorme monumento. Ouvindo as suas histórias iremos certamente ficar a saber mais sobre o seu passado, as suas vivências e os seus segredos! Mas, afinal, quem é o Bicho? O melhor é virem ao mosteiro para o ficarem a conhecer!	Ao longo de todo o ano, às terças, quintas e sextas-feiras	
Caminha, procura e observa... Os cogumelos!	Depois de uma pequena abordagem ao mundo da micologia partimos para a cerca à procura dos cogumelos. Serão fornecidos aos participantes (entre os 3 e os 10 anos de idade) materiais de apoio à observação e identificação.	Primavera e outono de 2022	
Estação das Letras em viagem pelo Mosteiro	A Companhia de Teatro Estação das Letras e o Serviço de Educação do Mosteiro de São Martinho de Tibães criaram uma nova proposta de dinamização cultural assente na representação teatral. As histórias que vamos ouvir convidam-nos a refletir sobre vários temas, ao mesmo tempo que despertam a imaginação de todos os participantes e os transportam numa viagem pelo tempo e pelos espaços do mosteiro. Muitas aventuras, experiências e descobertas mediadas pela representação do ator Tiago Duarte.	28 de janeiro; 25 de fevereiro; 25 de março; 29 de abril; 13 e 20 de maio; e 03 de junho	Estação das Letras - Teatro
Dia Mundial das Florestas (Dia da Árvore) e Dia Mundial da Água	Procurando envolver crianças e jovens para a proteção e valorização do património ambiental existente na cerca do mosteiro iremos comemorar o Dia Mundial das Florestas e o Dia Mundial da Água. Serão desenvolvidas atividades lúdico-pedagógicas adaptadas às especificidades dos grupos que nos visitarem e que passarão pela realização de percursos de exploração da fauna e flora da cerca, identificação de espécies arbóreas da cerca, visitas às minas e circuitos hidráulicos.	22 a 27 de março	
Dia Internacional dos Monumentos e Sítios	De acordo com a temática que for determinada a nível nacional para a comemoração deste dia, o Mosteiro de Tibães irá desenvolver atividades específicas destinadas a diferentes tipos de	18 de abril	



	público, onde incluiremos atividades de exploração do mosteiro e da cerca.		
Dia Internacional dos Museus e Noite Europeia dos Museus	De acordo com a temática que for determinada a nível nacional para a comemoração deste dia, o Mosteiro de Tibães irá desenvolver atividades específicas destinadas a diferentes tipos de público, onde incluiremos atividades de exploração do mosteiro e da cerca.	18 de maio	
Dia Mundial da Criança e Dia Mundial do Ambiente	Visitas e atividades específicas organizadas de acordo com o n.º de participantes e as suas idades.	31 de maio a 05 de junho	
Fim-de-semana da vaca-loura	Esta iniciativa pretende alertar a população para os problemas que esta espécie enfrenta e explicar como, juntando esforços, se pode reverter a situação. Há vários eventos gratuitos marcados em todo o país e todos são convidados a participar, até porque os locais foram escolhidos para aumentar a probabilidade de avistar este ser vivo tão emblemático.	28 de junho a 03 de julho	Associação Bioliving, Unidade de Vida Selvagem do Departamento de Biologia da Universidade de Aveiro, Sociedade Portuguesa de Entomologia e Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas
Vindima	A vindima será realizada consoante o amadurecimento do fruto e destina-se ao público em idade escolar	Setembro ou outubro	
Jornadas Europeias do Património	Tal como nos anos anteriores, o Mosteiro de Tibães irá desenvolver nestes dias atividades específicas para o público, de acordo com a temática que for determinada a nível nacional.	23 a 25 de setembro	Direção Geral do Património Cultural
Desfolhada	Todos os anos o Serviço de Educação do MSMT realiza a desfolhada nos campos do mosteiro. Ao longo da semana recebemos instituições de educação formal e não formal, terminando este ciclo com a realização de uma desfolhada aberta a toda a população, facto que se repete há mais de 20 anos e que se constitui como um elo importante de ligação entre o Mosteiro de Tibães e as populações da região onde se insere.	Um sábado de setembro ou outubro	C. M. de Braga, Junta de Freguesia e Grupo Folclórico de São Martinho de Mire de Tibães, Minho Fumeiro e Vicente Coelho
Eurobird watch - Fim-de-semana Europeu de Observação de Aves	As diversas espécies de aves existentes na cerca do Mosteiro de Tibães tornam este, um local muito procurado para o birdwatching (científico ou de recreio). As atividades a desenvolver por biólogos especialistas na Avifauna pretendem chamar a atenção das pessoas para a importância das aves e dos seus habitats.	01 e 02 de outubro	BirdLife International, Sociedade Portuguesa de Estudo das Aves (SPEA) e Laboratório de Ecologia Aplicada da UTAD
Dia Nacional dos Bens Culturais da Igreja	De acordo com a temática que for determinada a nível nacional para a comemoração deste dia, o Mosteiro de Tibães irá desenvolver atividades específicas destinadas a diferentes tipos de público.	18 de outubro	Secretariado Nacional para os Bens Culturais da Igreja
Noite das Criaturas das Trevas	Nesta atividade convidam-se os participantes a aparecerem mascarados, à noite, num espaço natural para fazer observação de “criaturas das trevas” acompanhados de investigadores especialistas de diferentes grupos de fauna	31 de outubro	



	(anfíbios, morcegos, rapinas noturnas, borboletas noturnas, aracnídeos, etc).		
Dia de São Martinho de Tours	Comemoração do Dia de São Martinho de Tours, padroeiro de Mire de Tibães, com a realização de visitas guiadas específicas ao longo do dia e um magusto, na cozinha do mosteiro, à noite, com a comunidade local.	11 de novembro	Paróquia de Mire de Tibães, Junta de Freguesia de Mire de Tibães e Grupo Folclórico de São Martinho de Tibães
Encontro Micológico	Desde há cerca de 20 anos que se realiza este encontro de especialistas na área de Micologia que, para além de procurar conhecer melhor o mundo dos cogumelos da cerca do mosteiro, pretende também servir como ponto de partilha de experiências científicas e gastronómicas.	19 de novembro	Associação Juvenil Aventura da Saúde, Grupo Saúde 8, Edukaminho e Cogumeloncity
Dia da Floresta Autóctone	Realização de atividades específicas na cerca do mosteiro, de acordo com o número de participantes e as suas idades.	23 de novembro	
Formação interna	Formação interna para os trabalhadores, promovida pelo Serviço de Educação	14 a 16 de dezembro	
Presépio Movimentado de Mire de Tibães	Exploração pedagógica do presépio movimentado com realização de visitas guiadas e oficinas para crianças	27 de dezembro de 2022 a 13 de janeiro de 2023	Paróquia de Mire de Tibães, Comissão de Festas do Menino Jesus e Junta de Freguesia de Mire de Tibães

7.7.3 Cedências de Espaços e Apoios à Coesão Social e Desenvolvimento Económico | Protocolos / Parcerias celebrados com vista à Salvaguarda e Valorização do Património Móvel, Imóvel e Imaterial

Designação	Descrição	Data(s) prevista(s)	Notas (parcerias e local se diferente da sede da unidade orgânica)
Yoga no mosteiro	Há mais de uma década que todos os sábados de manhã a prática de Yoga no mosteiro consegue atrair e fidelizar um tipo de público que, de outra forma não viria a este importante espaço educativo e cultural.	Todos os sábados, ao longo do ano	Braga a Mexer e Grupo de Amigos do Mosteiro de Tibães
Concertos meditativos com taças tibetanas	Em 2020 tiveram início estes concertos que foram atraindo cada vez mais interessados. Continuaremos com esta experiência ao longo de 2022.	Aos sábados à tarde, de 15 em 15 dias	Íris Marques
Pilates no mosteiro	Em 2020 tiveram início estas sessões experimentais. Iremos continuar a proporcionar novas experiências num local único para a prática deste tipo de atividade.	Às terças-feiras, ao longo de todo o ano	Braga a Mexer e Grupo de Amigos do Mosteiro de Tibães
Santos do Mosteiro de Tibães	Inventariação de todos os santos existentes no conjunto monástico, criação de uma ficha com informações gerais e disponibilização dos conteúdos nas plataformas digitais no dia litúrgico de cada santo.	Ao longo do ano	
Projeto Bioaventuras - Clube	Realização de diversas oficinas na cerca do mosteiro, orientadas para	Às sextas-feiras, no	Projeto Bioaventuras



de inverno e de primavera, para pequenos investigadores da natureza.	crianças em idade escolar e suas famílias.	inverno e na primavera	
Aventuras Uau...	Realização de atividades sobre o livro a leitura e o ambiente. Atividade conjunta com a Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva e José Duarte.	Ao longo do ano	BLCS e José Duarte
Eventos individuais e empresariais à medida	Atividades de exploração lúdica e pedagógica preparadas à medida de cada um dos participantes.	Ao longo do ano	Sentido Absoluto
Realização de festas de aniversário	Comemoração de aniversários de crianças.	Ao longo do ano	Rancho da Foz e Sentido Absoluto
Sons de Bolso	Apresentação do projeto sonoro «Sons de Bolso» que irá animar alguns dos espaços da cerca do Mosteiro.	03 de janeiro	
Mulieres	Residência Artística Criativa no âmbito do Projeto Mulieres.	07 a 09 de janeiro	O Bando de Surunyo
Concerto ESMAE	Concerto na igreja do Mosteiro de Tibães.	08 de janeiro	ESMAE
Tarantata	Montagem e ensaios da peça de teatro Tarantata.	18 a 31 de janeiro	Companhia de Teatro de Braga
Tarantata	Realização da peça de teatro Tarantata.	29 e 30 de janeiro	Companhia de Teatro de Braga
Na minha banheira cabe o mundo	Peça de teatro para famílias.	29 e 30 de janeiro e 26 e 27 de fevereiro	Estação das Letras - Teatro
O Contador	Peça de teatro para famílias.	26 e 27 de março e 30 de abril	Estação das Letras - Teatro
Greenfest Kids	Novo projeto sobre a sustentabilidade que tem como público alvo as crianças dos 0-12.	31 de março a 03 de abril	Greenfest
Greenfest à sexta	Projeto que pretende fazer várias ativações do tema da sustentabilidade, envolvendo música , teatro, stand-up, workshops Serão atividades de 1 dia preferencialmente em dois espaços do mosteiro.	01, 08 e 22 de abril; 06 de maio; 10 e 17 de junho; 01, 08, 15, 22 e 29 de julho	Greenfest
Mulieres	Residência Artística e criativa	20 a 27 de abril	O Bando de Surunyo
A Ilha	Peça de teatro para famílias.	14 e 15 de maio	Estação das Letras - Teatro
Greenfest Braga	Maio festival de sustentabilidade do país. Como já é habitual, durante o evento há inúmeras atividades para famílias. Há diversas iniciativas na área de saúde e bem-estar, um mercado de produtos biológicos, showcookings, oficinas de educação ambiental - designadamente de apicultura, compostagem, construção, tecelagem, artes e ofícios, eficiência energética -	26 a 29 de maio	Greenfest



	entre muitos outros.		
Colóquio	Colóquio da Associação Hispânica de Literatura Medieval	02 e 03 de junho	Universidade do Minho
Zoolândia	Peça de teatro para famílias.	04 e 05 de junho	Estação das Letras - Teatro
Treat Yourself	Espectáculo de artes performativas.	15 a 19 de junho	Cosmic Burguer
Projeto Aqua Cávado - o rio que nos une	O "AQUA Cávado: o rio que nos une" é um projeto de carácter supramunicipal orientado para a sensibilização, conservação e valorização do património natural contido nas faixas ribeirinhas dos Rios Cávado e Homem. Serão realizadas visitas específicas ao circuito hidráulico do mosteiro. Esta é já a VIII edição deste projeto.	De março a setembro	Comunidade Intermunicipal do Cávado
Ciência Viva no Verão	Realização de visitas e oficinas específicas sobre: biodiversidade; astronomia; e geologia.	Julho a setembro	Programa Ciência Viva, Planetário de Braga e Instituto Superior de Engenharia do Porto
Dia da Freguesia	Realização de diversas atividades lúdico-pedagógicas inseridas na comemoração do Dia da Freguesia de Mire de Tibães.	04 de setembro	Junta de Freguesia de Mire de Tibães e Paróquia de Mire de Tibães
Treat Yourself	Espectáculo de artes performativas.	06 a 09 de outubro	Cosmic Burguer
Atividades de tempos livres para crianças	Atividades destinadas a crianças entre os 06 e os 12 anos de idade para ocupação das pausas letivas da Páscoa e Natal e férias de verão.	Páscoa, junho, julho e agosto e Natal	Sentido Absoluto

7.7.4 Estudos, Publicações, Catalogação Comunicação

Casa das Pinturas

De modo a podermos abrir ao público a «nova Casa das Pinturas», torna-se fundamental proceder à produção de conteúdos informativos e recorrer a serviços especializados de design e conceção gráfica, de modo a realizar a edição de uma pequena publicação para apoiar o visitante na leitura e compreensão do espólio em exposição.

Parceria: GAMT (Grupo de Amigos do Mosteiro de Tibães)

Legendagem das peças expostas

Projeto de elaboração das legendas das peças fixas e móveis existentes em todo o percurso museológico e sua implementação.

Guia de Santos do Mosteiro

Criação de um guia com informação disponível sobre cada um dos santos existentes no mosteiro.

Nova publicação sobre o Mosteiro

Esta publicação é uma carência detetada pela maioria das pessoas que nos visitam e uma necessidade incontornável para a interpretação deste conjunto monástico.

Parceria: GAMT (Grupo de Amigos do Mosteiro de Tibães)



Estudos

Elaboração de estudos de História de Arte sobre as coleções existentes no Mosteiro e sobre a igreja. Estes conteúdos são fundamentais para preparar novas atividades do Serviço de Educação e novas publicações.

7.7.5 Projetos Estruturantes

- **Transição Digital**

- **Plano de Recuperação e Resiliência PRR**

- Dar-se-á início à preparação de:

- digitalização de parte do acervo do Mosteiro de Tibães, num total de 200 registos em imagens 2D, imagens 3D, reconstituições 3D e material audiovisual.
 - produção de 1 visita virtual do Mosteiro de Tibães;
 - cobertura wi-fi para o Mosteiro de Tibães.

- **Inventariação e Registo**

- Registo fotográfico das peças, dos locais do conjunto monástico, das atividades a realizar e outros eventos relacionados com a comunidade local;

- Continuação do trabalho de inventariação e organização do inventário do património móvel e imóvel do conjunto monástico.

7.8 MOSTEIRO DE AROUCA E MUSEU

O Mosteiro de Arouca e o Museu entrarão, em 2022, num novo ciclo de vida ao abrigo de protocolo, em preparação, assinado entre a Direção Regional de Cultura do Norte, a Câmara Municipal de Arouca e a Real Irmandade da Rainha Santa Mafalda. Está prevista a entrada em funcionamento de uma gestão tripartida do monumento, num modelo experimental que envolve obrigações das três partes e um compromisso partilhado quanto ao desenvolvimento das potencialidades culturais e turísticas do monumento.

Deste modo, e de acordo com o texto do Protocolo, o Plano de Atividades deverá ser elaborado e aprovado pelas três entidades. Não obstante, estão em preparação as atividades a seguir indicadas, como contributo da DRCN para esse Plano.

7.8.1 Exposições

Exposições temporárias que remetem para temáticas de implicação simbólica, rural/territorial

Da Terra, retratos e paisagens

de Silva Melo

Data a definir

Máscaras

de Balbina Mendes

Data a definir



7.8.2 Serviço Educativo e de Mediação

No protocolo acima referido, prevê-se a presença de um técnico com funções de mediação cultural e serviço educativo que leve a cabo um programa de atividades destinadas a diferentes públicos que permita atualizar a ação cultural do monumento e renovar a perceção pública acerca dos serviços ali sediados.

7.8.3 Cedências de Espaços e Apoios à Coesão Social e Desenvolvimento Económico | Protocolos / Parcerias celebrados com vista à Salvaguarda e Valorização do Património Móvel, Imóvel e Imaterial

- Explorar a possibilidade de organização de um Encontro de Outono do ICOM Portugal, a propor à direção atual do ICOM;
- Preparação de seminário dedicado às questões da função educativa dos museus e dos monumentos nacionais que possuam estruturas organizadas de gestão e administração, em parceria com entidades da área.

7.8.4 Projetos Estruturantes

- Apresentação e abertura ao público da Estrutura de Acolhimento do Mosteiro de Arouca e Museu
- Assinatura do Protocolo entre Direção Regional de Cultura do Norte, a Câmara Municipal de Arouca e a Real Irmandade da Rainha Santa Mafalda.
- Desenvolvimento do Programa Museológico para o Museu do Mosteiro.
- Realização de contactos exploratórios para:
 - identificação de fontes de financiamento da reabilitação das áreas do Mosteiro abertas à visita e dedicadas à apresentação do acervo artístico;
 - definição de programa preliminar para a adaptação da área do mosteiro destinada à função museológica.

7.9 ÁREA ARQUEOLÓGICA DO FREIXO E ESCOLA PROFISSIONAL DE ARQUEOLOGIA

7.9.1 Nota Introdutória

Não podemos elaborar um plano, neste momento, sem atendermos contingências provocadas pelo vírus COVID-19, e pelas limitações que esta situação está a provocar na comunidade e nas instituições que estão ao serviço dessa mesma comunidade.

Acreditámos que o Património é sempre um fator de identidade e que pode contribuir para dar esperança à própria comunidade.

Pensar os próximos anos de Tongobriga, reunindo a visão dos parceiros internos e externos (autarquias, escolas, museus pares, associações, comunicação social, entre outros), deverá ser um dos nossos objetivos.

É também necessário pensar uma estratégia de comunicação para Tongobriga e Escola



Profissional de Arqueologia, tendo por base a singularidade do monumento, e escola, mas também a sua relação com as entidades constituintes da DRCN e outras.

7.9.2 Exposições

Tongobriga vai às escolas

Exposições itinerantes em Agrupamentos de Escolas, no mês de outubro.

Festa da Arqueologia

Esta atividade tem como objetivo divulgar a arqueologia e a atividade arqueológica nacional, através da presença de diferentes entidades relacionadas com esta atividade, designadamente empresas do setor, museus, universidades e outras entidades da área. Durante esta festa pretende-se que sejam realizadas diversas atividades de carácter muito prático como workshops de arqueologia experimental, oficinas pedagógicas, entre outras.

A realizar nos Jardins da Casa Allen. Parcerias com empresas de arqueologia, museologia e Património e com Associações de defesa do património.

Mercado Romano

No Forum de Tongobriga. Com a Associação dos Amigos de Tongobriga e a Junta de Freguesia do Marco que irá financiar o evento.

Um perfil, duas escolas

No Auditório da Estação Arqueológica do Freixo. Com a Escola Secundária de Paços de Ferreira, turma de Artes

40 / 30 anos de Investigação em Tongobriga e Escola Profissional de Arqueologia

No Centro Interpretativo de Tongobriga. Associação de Amigos de Tongobriga e Câmara Municipal do Marco de Canaveses

Criação de atividades articuladas com o currículo escolar (começar no 1º ciclo).

Em parceria com a Direção Geral da Educação.

Realização de workshops para públicos mais especializados, mas também para a comunidade, na área do património cultural (fotogrametria, conservação de metais).

7.9.3 Cedências de Espaços e Apoios à Coesão Social e Desenvolvimento Económico | Protocolos / Parcerias celebrados com vista à Salvaguarda e Valorização do Património Móvel, Imóvel e Imaterial

O auditório da área arqueológica está sempre disponível para as instituições do concelho para aí desenvolverem atividades.

As salas da escola no fim-de-semana são utilizadas pelo grupo da catequese da Igreja de Sta Maria do Freixo e pelo grupo de escoteiros da freguesia.

No quadro do trabalho em Rede e reforço de Parcerias, a Estação Arqueológica e a Escola Profissional de Arqueologia têm vindo a trabalhar com vários parceiros: Câmara Municipal do Marco de Canaveses, Junta de Freguesia do Freixo, Associação dos Amigos de Tongobriga, Rota do Românico, Santa Casa da Misericórdia do Marco de Canaveses, Agrupamento de Escolas do Marco, na programação de várias ações, tais como:



“Viver e conhecer”

Atividade que consiste em sessões de visita a monumentos que servem de inspiração para sessões de reflexão sobre a experiência vivida, usando como suporte as artes plásticas. Pretende-se levar o público em visita a diversos locais emblemáticos do concelho do Marco de Canaveses com o objetivo de adquirirem conhecimentos ao nível do património e da cultura permitindo a inclusão social do indivíduo na comunidade, sobretudo na comunidade que já sente o património local como seu.

O projeto integra sessões de visita e sessões de arte terapia. Nas sessões de arte terapia são explorados diversos meios (vídeo, artes plásticas ou recolha de elementos da natureza, entre muitos outros) com um objetivo claro de consciencialização pessoal.

A prática artística promovida nas sessões de arte terapia permite um entendimento mais rápido e acessível de elementos arquitetónicos de difícil explicitação para franjas da população que, normalmente, estão excluídas deste tipo de oferta e conhecimento cultural. Através da aquisição de novos conhecimentos sobre o património local; de competências relativas ao processo artístico; de competências ao nível do desenvolvimento pessoal que aumentam a autoestima e a consciencialização individual e coletiva é permitida uma inclusão social efetiva ao nível da cultura e da arte. Esta atividade promove também uma oportunidade única de fruição cultural a públicos excluídos deste tipo de oferta. As tarefas a realizar estão, essencialmente, divididas em dois grupos. Primeiramente é realizada uma seleção de monumentos (construídos e/ou naturais) com vista à construção de um roteiro. Tal tarefa será realizada por um técnico especializado em património e um técnico especializado em arte terapia. O roteiro integrará seis monumentos, a serem visitados por ano, o que equivale a 18 sessões. No final de todas as sessões espera-se concretizar uma exposição / publicitação dos resultados. Esta ação tem como parceiros a Câmara Municipal do Marco de Canaveses e com a Rota do Românico.

“Maleta de Memórias”

Atividade que consiste na criação de uma mala / baú que inclua objetos e notícias de acontecimentos relevantes do século passado que possam ser relacionados com a vida dos intervenientes envolvidos no projeto. Esta atividade é promovida, especialmente, para os idosos das freguesias do concelho do Marco de Canaveses, lares e centros de dia respetivos. Esta atividade permite a aquisição de conhecimentos básicos relativos à história do século XX numa população excluída e com dificuldades na fruição cultural. A aquisição de conhecimentos permite uma melhor fruição cultural, do património e uma consciencialização da memória coletivo e individual. Promove a igualdade de oportunidades pois através de uma programação totalmente adaptada às necessidades e capacidades do público permite que este aceda e participe no evento de uma forma livre e sem barreiras. A falta de mobilidade do grupo-alvo bem como a sua caracterização socioeconómica desfavorecida exige uma nova abordagem. Construindo-se uma mala por centro de dia, com as várias memórias e objetos, a construção da mala facilitará um momento de conversa em torno da memória e património. A atividade é realizada em visitas / workshops promovidas ao longo de um ano. Será realizada uma apresentação pública do projeto com uma exposição das várias malas e com visualização do filme, esta atividade tem como parceiros as IPSS'S do concelho e as juntas de Freguesias.

Oficinas de património

tem como objetivo principal a sensibilização para a importância do património na vida de cada um permitindo o acesso à cultura por parte de uma população socialmente desfavorecida. As oficinas integram várias ações: 1) oficina de mosaicos; 2) simulação de levantamento de arte rupestre; 3) simulação de escavação arqueológica e 4) oficina



de desenho técnico. As oficinas funcionam como workshops criativos onde o público é levado a experimentar e a construir, no seu próprio tempo, a atividade proposta. Configuram-se como ações de intermediação entre os projetos escolares e o conhecimento patrimonial, recorrendo assim à inclusão de conteúdos escolares e educativos na área do património e artes visuais, plásticas. As oficinas trabalham competências, ao nível da motricidade fina (oficina de mosaicos), promovem a aquisição de conhecimentos e competências básicas relacionadas com a prática arqueológica em campo e em gabinete (simulação da escavação arqueológica e oficina de desenho técnico) e promove uma maior perceção e entendimento relativo à arte rupestre pré-histórica que se configura como o início da prática artística da Humanidade. As oficinas de simulação da prática arqueológica (escavação, registo e trabalho em laboratório) têm como objetivo principal a sensibilização da população para a conservação do património arqueológico de extrema importância no concelho do Marco de Canaveses. Estes vestígios marcam a história local e assim o seu entendimento e fruição são vitais para uma integração social e cultural efetiva da população. Deste modo, promove-se a igualdade de oportunidades na fruição cultural, a educação da população mais desfavorecida, com deficiências e incapacidades; a remoção de quaisquer obstáculos comunicacionais e de programação dos espaços e equipamentos através de uma agenda específica para este tipo de público. Estas oficinas contribuem efetivamente para o aumento de sentimentos de pertença dos indivíduos na comunidade pois melhora a perceção de cada um na história antiga da região. Destinatários: população escolar desfavorecida. Utentes da CERCIMARCO e de outras instituições ligadas à incapacidade. Parceria com a CERCIMARCO; Escolas, Comissão de Proteção de Jovens em risco, Rede Social do Marco, Câmara Municipal do Marco que irá financiar a ação, através da candidatura Cultura para Todos (PI 9.1) Aviso N.º NORTE-30-2019-42 Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa.

Oficina de Música

pretende a divulgação da música clássica e de cordas em grupos socialmente desfavorecidos privilegiando o acesso da cultura musical a zonas limítrofes rurais. Esta atividade integra workshops de introdução de instrumentos com vista a uma capacitação de nível básico. O objetivo principal prende-se com a realização de um concerto pedagógico, a ser apresentado no Festival “Onde todos somos cultura” O Concerto Pedagógico assume especial interesse na perspetiva da inclusão social, favorecendo a experimentação de diversos instrumentos musicais, a apreensão de conhecimentos vários, nomeadamente no percurso das variantes musicais mais importantes e significativas na História da música. Disseminação cultural da música clássica pelas freguesias do Concelho, onde doutra forma dificilmente teriam esta oportunidade, desenvolvimento de competências pessoais e sociais que possibilitam uma maior integração na comunidade; - contribui para a eliminação de assimetrias no público relacionado com o património fomenta o acesso de novos públicos (desempregados, idosos, públicos com incapacidades) ao património / cultura. Será uma parceria com a Orquestra do Norte e com as Juntas de Freguesia do Concelho e com Câmara Municipal do Marco que irá financiar a ação, através da candidatura Cultura para Todos (PI 9.1) Aviso N.º NORTE-30-2019-42 Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa.

7.9.4 Comunicação

No sentido de incrementar a comunicação e a visibilidade de programação em todo o país, propõe-se:



- Executar o plano de comunicação para Tongobriga e Escola Profissional de Arqueologia, que teve como base a singularidade do monumento, e escola, mas também a sua relação com as entidades constituintes da DRCN e outras;
- Construção de conteúdos digitais para serem colocados semanalmente nas várias redes sociais do Monumento;
- Colocar as publicações e as apresentações online.
- Continuar a enviar o filme de Tongobriga para as escolas no âmbito dos 40 anos de investigação.

7.9.5 Projetos Estruturantes

- **Modernização da política de gestão das coleções e da circulação de acervos**
 - **Digitalização do arquivo fotográfico da Estação Arqueológica do Freixo**, para ser colocado online no site da estação;
 - **Inventário do espólio arqueológico da Estação Arqueológica do Freixo**;
 - **Reorganização das reservas, para as tornar visitáveis a públicos específicos e de fácil consulta para a comunidade científica.**

Para podermos permitir a fruição pública das reservas e do espólio temos que garantir condições de conservação e de estudo das mesmas. O seu acondicionamento é, muitas das vezes, deficitário. Teremos que investir primeiro em boas condições de preservação e acondicionamento do espólio para passarmos posteriormente para a fase de visita e fruição das mesmas reservas.

- **Transição Digital**

- Ensinar com o Património

A situação social muito particular vivida a partir do 2º trimestre de 2020 devido à pandemia do covid-19, evidenciou a necessidade de divulgação de ações na área do património ao grande público, contribuindo para a democratização e a acessibilidade a este saber. Perante tais condicionantes a Escola Profissional de Arqueologia, no mês de maio de 2020, inaugurou o canal do Youtube, Ensinar Com Património é apresentado em direto na nossa página de facebook todas as quintas-feiras às 18h.30m, tem como missão a partilha de experiências na área do ensino do património, realizadas na escola, mas também promover boas práticas na comunicação, investigação e construção do património.

O nosso objetivo principal é proporcionar a um público heterogéneo (idade, nível académico, interesses pessoais) conferências de qualidade comprovada e interesse social, cultural e patrimonial.

Na génese deste projeto está a participação no concurso European Astro Pi Challenge. O Astro Pi é um projeto da Agência Espacial Europeia (ESA) executado em colaboração com a Raspberry Pi Foundation. Este concurso internacional oferece aos alunos uma oportunidade de propor uma experiência de investigação científica no espaço, escrevendo um programa de computador para funcionar em Raspberry Pi, a bordo da Estação Espacial Internacional (ISS).

O processo passa por submeter uma proposta de experiência, que ao ser aprovada pela organização do concurso, envia para a escola um kit de desenvolvimento (RaspberryPi+câmara) onde a programação é desenvolvida e testada. O código final é submetido e avaliado pela ESA. No caso de ser aprovado, é executado durante 3h num dos sistemas Raspberry Pi, a bordo da ISS. Posteriormente, os resultados obtidos são devolvidos aos alunos para análise e produção de um relatório final. Durante este processo para além de ser necessário perceber os fundamentos básicos da ISS, várias vertentes relacionadas com tecnologia são abordadas desde o hardware utilizado, a



linguagem de programação e a exploração de ferramentas de apoio à análise dos dados. No caso da Escola Profissional de Arqueologia, a análise dos dados despertou o interesse dos alunos por determinadas tecnologias como o LeoWorks e o QGIS, que permitiu complementar a informação das imagens obtidas (de baixa resolução e tiradas a grande distância) com outros elementos (designadamente históricos e geográficos) e imagens de maior qualidade dos locais selecionados para estudo.

Esperamos que o canal se construa como uma mais-valia na promoção e divulgação do património português.

- Plano de Recuperação e Resiliência PRR

Dar-se-á início à preparação de:

- produção de 1 visita virtual da Estação Arqueológica.
- cobertura wi-fi para a Estação Arqueológica.

7.10 CASA DAS ARTES

7.10.1 Nota Introdutória

A Casa das Artes (1981-1991) é um imóvel *classificado* como Monumento de Interesse Público desde maio de 2012. O projeto, da autoria do arquiteto portuense Eduardo Souto Moura, foi distinguido com o Prémio Secil de Arquitetura, em 1992.

Espaço dedicado à prática cultural e artística, celebra as diferentes linguagens e expressões num formato de partilha e experimentação, habitado por cinema, música, literatura, fotografia, artes plásticas e performativas, oficinas e conferências. Através de uma programação diversificada e inclusiva, a Casa das Artes é um instrumento fundamental para o acolhimento artístico, apoiando e mediando os agentes culturais e os diferentes públicos numa relação de proximidade, comunicação e fruição.

Para consolidar a sua identidade, em 2022, a Casa das Artes carece de algum investimento, nomeadamente, em equipamento técnico, na manutenção do edifício e no reforço de funcionários. Com estas necessidades sanadas, estimamos dar abrigo a novos projetos, formalizar um serviço educativo cuidado e integrado na programação existente para construir uma identidade sólida, que se articule, construtivamente, com as restantes infraestruturas culturais do Norte.

De salientar, que a esta data, já se encontra em funcionamento o sistema de bilhética relativo aos eventos e atividades realizadas na Casa das Artes, sendo este, uma mais-valia na gestão deste espaço.

7.10.2 Programação cultural

Exposições

Datas	Designação	Tipologia	Observações
Janeiro Fevereiro	Juliana Julieta	Pintura contemporânea	Exposição individual da jovem e emergente artista nascida em 1994, na cidade de Barcelos.
Março Abril	Arquitetura da ESAP	Arquitetura	Parceria com a Escola Superior Artística do Porto, será uma exposição de incentivo à investigação e de encontro entre artistas, teóricos,



			investigadores, curadores ou outros.
	Sismógrafo	Arte contemporânea	O Sismógrafo é um projeto original parceiro da DRCN, que reúne várias artes e artistas num circuito alternativo às galerias comerciais no Porto.
Maio Junho	Jordi Burch	Fotografia Arquitetura	Exposição sobre quatro bairros de habitação social, da autoria de Álvaro Siza, construídos no Porto, em Berlim, Veneza e Haia.
Julho	Belas Artes	Artes Plásticas	Parceria com a Faculdade de Belas-Artes da Universidade do Porto, será a exposição final dos alunos de doutoramento em Artes Plásticas, onde serão abordadas as possibilidades de investigação na Arte.
Setembro Outubro	Sismógrafo	Arte contemporânea	(Descrição acima)
Novembro Dezembro	Projeto SAAL	Fotografia Arquitetura	O projeto 'Pedra e Cal' pretende retratar na contemporaneidade um conjunto de 11 bairros da cidade do Porto, construídos no âmbito do programa habitacional denominado "Serviço de Apoio Ambulatório Local" (SAAL), que resultaram da luta de movimentos de moradores organizados durante o período revolucionário. Embora permaneçam desconhecidos para uma grande parte dos habitantes da cidade, salvo duas ou três exceções, estes bairros representam uma conquista do associativismo e das formas de vida coletiva sobre os interesses privados e a especulação imobiliária.

Teatro, Música e Cinema

Datas	Designação	Observações
Janeiro	O pior homem de Londres	Filmagens para a minissérie "O pior homem de Londres", da produtora Leopardo Filmes.
	Extensão Imprópria	Mostra de cinema de igualdade de género.
	Teatro Art´Imagem	A designar.
	Indie júnior Sessão Escolas	Festival de cinema dedicado a crianças e jovens, das escolas Carolina Michaelis, Almeida Garrett, Colégio Luso-francês e Osmope.
	Teatro Seiva Trupe	A designar.
Fevereiro	Residência Flamingo Maneuver	Estreia absoluta do espetáculo "Porto Pronto" (apoiado pelo programa "Garantir Cultura" do Ministério da Cultura). Trata-se de um espetáculo alicerçado num ciclo de canções para barítono, piano e actor, com poemas e textos de Regina Guimarães e composição de Fernando Lapa e interpretado por Job Tomé (barítono), Gonçalo Vasquez (piano) e António Durães, com uma componente visual muito forte, através de recursos como a pintura em tempo real (projetada e física) por João Sousa Pinto.
	DRCN Inteligência Artificial para o	A definir formato da apresentação



	património	
Março	Residência Flamingo Maneuver	Descrição acima.
	“Um Duche” Teatro	“Um Duche” um espetáculo de cariz teatral, com uma equipa constituída por cinco jovens naturais da cidade do Porto. Pelas palavras originais de Mafalda da Nova Covas, após um período em que foram privados da arte teatral na sua maneira mais pura.
Abril	Ensemble Ecco	Um grupo que reúne docentes e alunos do Mestrado em Composição e do Mestrado em Artes e Tecnologias do Som, desenvolve um projeto em torno das Cidades Invisíveis, de Italo Calvino, na sequência de um repto do consulado italiano.
Maio	Vanessa Vieira da Cunha residência artística	Será desenvolvido um trabalho de pesquisa e criação com crianças/jovens entre os 5 e os 16 anos, com o objetivo de reflexão e entendimento do ponto de vista da sociedade mais jovem sobre a crise climática atual. Com a duração de uma semana, complementarà o desenvolvimento de material artístico a ser apresentado em formato de performance.
Junho	DRCN	Apresentação do n.º14 da coleção Património Norte, dedicado ao tema das medidas de impacto ambiental em projetos hidroelétricos.
Julho	Concerto Miguel Lunet	Miguel Lunet, jovem compositor, letrista e produtor musical que interpreta os seus temas originais em português. Tendo lançado o seu primeiro álbum “Ensaios”, em 2021.

Outros Eventos

Além dos eventos apresentados anteriormente, prevê-se que, regularmente, a Casa das Artes e, pontualmente, a Casa Allen sejam cenário para a realização de conferências, lançamentos de livros e eventos de índole comercial.

Para a programação de cinema será aberta consulta às estruturas ligadas à área para apresentação de propostas com temáticas mensais e a realização de duas sessões semanais.

7.10.3 Manutenção e Reequipamento

O funcionamento da Casa das Artes exige investimento continuado que será dirigido no ano de 2022 às seguintes áreas:

- Diversas reparações (cobertura, substituição da iluminação interior e exterior; cobertura de vidro na entrada da Casa das Artes; porta acústica no interior; cortina e tela definitivas);
- Renovação do balcão e bilheteira;
- Aquisição de equipamento para registo videográfico dos eventos, desumidificadores.



7.11 PALÁCIO DE S. JOÃO NOVO - Propostas Exploratórias

Em 2022 passam 30 anos sobre o encerramento do Museu de Etnologia. O edifício em que esteve instalado - o Palácio de S. João Novo constitui um património importante no centro histórico da cidade do Porto, Património Mundial da Humanidade.

Pretende-se avançar, em 2022, com uma reflexão sobre a utilização a dar ao edifício e elaborar um programa cultural relevante e pertinente para a região norte do país.

O Despacho n.º 11141/2020 e os documentos do Grupo de Trabalho Estratégia Nacional para a Arqueologia identificam a falta de reservas arqueológicas e a necessidade da sua operacionalização, a escassa articulação entre os trabalhos arqueológicos, a divulgação e a investigação. O *Plano Estratégico dos Museus, Monumentos e Palácios 2021* refere a escassez de reservas e aponta a importância da colaboração com as Universidades para o pleno cumprimento da sua missão. Estes são apenas alguns dos aspetos do debate em curso sobre bens arqueológicos, museológicos e patrimoniais que inspiraram a definição de linhas preliminares com vista a um programa para o Palácio de S. João Novo.

O aprofundamento destes aspetos e a incorporação de outros permitirá iniciar um processo que conduza à identificação de fontes de financiamento para o aproveitamento cultural do Palácio de S. João Novo.

Objetivos

- Contribuir para o reforço e a qualificação da oferta cultural e da investigação em ciências do património no norte do país;
- Desenvolver, de forma integrada, a preservação do património, a ação cultural e a investigação científica;
- Contribuir para solucionar a falta de reservas de materiais arqueológicos, no norte do país;
- Abrir à cidade e ao norte do país um edifício de inegável valor patrimonial e capital cultural.

Eixos programáticos

O programa museológico original, orientado pelos princípios da época e pela política cultural do Estado-Novo, não tem correspondência com as tendências atuais da investigação científica, da museologia e da política cultural.

Mais do que um pólo cultural assente numa lógica museológica de exposição de bens culturais, a proposta assenta numa lógica de desenvolvimento de serviços e de projetos de investigação, através da disponibilização desses bens ao público em geral e aos investigadores.

Um programa desta natureza constitui um desafio aliciante no que se refere a

- Dispositivos específicos de reserva e de exposição;
- Estratégias de produção de conhecimento;
- Ações de mediação cultural e de cidadania.

Eixo A - Reservas arqueológicas (parcialmente visitáveis)

A atividade arqueológica no Norte de Portugal nos últimos vinte anos tem produzido uma enorme quantidade de espólio, constituído essencialmente por cerâmicas, metais, vidros, vestígios osteológicos e recolhas de sedimentos. Entre os espólios a aguardar depósito adequado estão os seguintes:

- espólios recolhidos em intervenções da responsabilidade da DRCN (Mosteiros de Pombeiro, Tarouca, Salzedas, Vilar de Frades, Tibães, Rendufe; Castelos de Algosó, Montalegre, Outeiro, Arnóia; sítios arqueológicos de Santa Luzia, Bornes, Junqueira,



etc.) e que se encontram dispersos em diversas instalações - Casa de Ramalde, Mosteiro de Pombeiro, Mosteiro de Tibães, Santuário de Panóias, Mosteiro de São João de Tarouca;

- espólios recolhidos por empresas de arqueologia em intervenções urbanas - intervenções do Metro do Porto; intervenção na antiga fábrica de cerâmica de Massarelos; intervenções em antigas fábricas de cerâmica em Vila Nova de Gaia; espólios resultantes de dezenas de intervenções realizadas anualmente, em especial na cidade do Porto.

- espólios entregues à DRCN por arqueólogos que abandonaram a atividade - espólio de Jorge Arguello, espólio de Eduardo Jorge Lopes da Silva

Eixo B - Centro de recursos do património

Instalação das bibliotecas e arquivos da DRCN relacionados com os temas em causa; núcleo de reprodução documental para a digitalização dos acervos documentais para acesso público; núcleo de conservação e restauro articulado com o laboratório do Museu Dom Diogo de Sousa, em Braga.

Esta dimensão do programa deverá ser desenvolvida em parceria com as Universidades do Porto e do Minho para a realização de projetos de investigação, teses, acolhimento de estágios. Deverá prever-se a existência de espaços equipados para acolher fisicamente as equipas para desenvolvimento, por exemplo, de projetos financiados por candidaturas europeias. Ajudando ao reforço da comunidade de investigação.

É possível integrar neste centro de recursos áreas associadas às indústrias criativas aplicadas à digitalização do património, à criação de conteúdos e ao *story telling* destinadas a comunicar o património.

Eixo C - Área museológica

- Memória do Museu

Através da utilização de elementos materiais e de meios digitais, pretende-se a apresentação e a leitura crítica da história e do legado da instituição.

- Evocação de Fernando Lanhas

Embora a memória de Fernando Lanhas se associe preferencialmente ao papel incontornável que teve na cultura portuguesa, torna-se necessária uma referência ao papel estrito que teve no museu enquadrando-o num campo de ação mais vasto.

- Memória do Palácio

O edifício é um importante exemplar das residências nobres, mantendo praticamente inalterada a espacialidade original e tem um importante e bem preservado fragmento da muralha fernandina.

Eixo D - Fruição pública do lugar

- Abertura da zona ajardinada;

- Abertura de uma cafetaria/restaurante

O edifício inclui um quintal em patamares, passível de abertura à cidade, facto que pode desencadear o arranjo urbano do Largo de S. João Novo e a qualificação daquela área da cidade no coração do centro histórico e dos respetivos fluxos turísticos. Neste sentido, serão decisivos contactos exploratórios com a Câmara Municipal do Porto.



8. GABINETE DA DIRETORA REGIONAL DE CULTURA DO NORTE

8.1 Formação

O Plano de Formação Contínua tem por objetivo a disponibilização continuada aos técnicos da DRCN de módulos de aperfeiçoamento profissional, visando complementar e melhorar conhecimentos, competências técnicas e comportamentais no âmbito das funções exercidas.

Como áreas temáticas de intervenção, podem referir-se as seguintes: Governação, Simplificação Administrativa e Transformação Digital.

Dentro daquela que tem sido a estratégia da DRCN de basear e/ou alargar as suas atividades aos agentes culturais da região, as formações realizadas são ainda abertas de forma universal e gratuita. Esta medida tem permitido dar apoio à formação de técnicos de entidades públicas, como Câmaras Municipais, Escolas, Universidades, Associações Culturais, e de privadas, como fundações, Museus, Casas-museu e empresas. O Plano de Formação Contínua da DRCN já permitiu disponibilizar formação a mais de uma centena de técnicos na área da atividade cultural na região Norte.

Em 2022 o conjunto de formações disponibilizadas dará continuidade ao projeto já iniciado e terá especial enfoque nas áreas da modernização administrativa e transformação digital, contando com cofinanciamento do Fundo Social Europeu (FSE). Está em avançado estado de execução a operação *capacit@* - NORTE-09-5762-FSE-000022, com financiamento de 296.192,00€; candidatura aprovada em 2020-06-30, iniciada em 2020-12-11 com término em 2022-12-11.

Para o ano de 2022, no âmbito do projeto de formação *capacit@*, estão previstas realizar 7 formações:

- 1 - Gestão Documental e Arquivística
- 2 - Legislação
- 3 - Gestão Financeira
- 4 - Gestão de Recursos Humanos e Ética Laboral
- 5 - Modernização Administrativa
- 6 - Desmaterialização, Suportes e Formatos Digitais
- 7 - Bases De Dados / Metadados

Algumas UO da DRCN têm prevista formação específica para os seus técnicos (Capítulo 8)

No ano de 2022, a DRCN colaborará com duas Instituições de Ensino Superior, a Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto e a Faculdade de letras da Universidade do Porto, no âmbito do “Programa de Formação Multidisciplinar da U. Porto - Impulsos Jovem e Adultos”, ao abrigo do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR). Está prevista formação destinada a zeladores, cuidadores e funcionários de monumentos; formação em design para não designers.



8.2 Publicações

8.2.1 Coleção Património a Norte

Dar-se-á continuidade a esta coleção monográfica, numerada, sem periodicidade fixa, disponível em versão impressa e digital, acessível gratuitamente on-line (www.culturanorte.gov.pt).

A coleção Património a Norte assume-se como canal privilegiado para a produção e difusão de conhecimento nas áreas de atuação da DRCN, tendo por aspiração dar resposta à sua função social, como responsável por contribuir para a preservação, valorização e acesso à Cultura Portuguesa; função educativa pela difusão de conhecimento; função científica pela produção de conhecimento; e função económica, contribuindo para uma maior divulgação dos bens patrimoniais dentro da sua área geográfica de atuação e, por conseguinte, o aumento do número de utilizadores no âmbito da atividade turístico-cultural.

Em ambos os seus formatos - impresso e digital -, a coleção Património a Norte inclui conteúdos multimédia como E-Book's, websites, áudio, sonoplastias, vídeos, 3D, visitas virtuais, entre outros, disponibilizados na versão impressa através de QR Code com recurso a smartphone, iphone ou tablet.

Destinada a técnicos e público generalista, a linha condutora da coleção Património a Norte é a área de atuação da DRCN, temática e geográfica, dando a conhecer trabalhos em âmbitos tão latos como a da Salvaguarda, Reabilitação Patrimonial, Museologia, Conservação e Restauro, História, História da Arte, Arqueologia, Etnologia, Arquitetura ou Artes. Tratando-se de um projeto editorial de conteúdos de qualidade, a coleção Património a Norte privilegia o trabalho em rede com Universidades, Municípios, Instituições Reguladoras, Arquivos e Bibliotecas, contando já com a colaboração de instituições como o Arquivo Municipal do Porto, Biblioteca Pública Municipal do Porto, Direcção-Geral do Património Cultural, Arquivo Municipal de Lisboa, Hemeroteca Municipal de Lisboa, Biblioteca-Geral da Universidade de Coimbra, Centro Português de Fotografia, Fundação Calouste Gulbenkian, Cinemateca Portuguesa ou RTP Arquivos.

Ao longo do ano de 2022, pretende-se continuar a afirmar a coleção Património a Norte não apenas como um projeto editorial, mas como um projeto de comunicação e mediação cultural, abrangente, dinâmico, interativo e evolutivo.

Números a publicar em 2022:

- Convento de Santa Clara do Porto: conservação e restauro
- Convento de Santa Clara do Porto: património musical
- Convento de Santa Clara do Porto: restauro do órgão
- Medidas de minimização de impacte ambiental
- Fotografia: instituições, arquivos, projetos e formação
- Alto Douro Vinhateiro - 20 Anos Património Mundial

8.2.2 Outras Publicações



A atividade editorial da DRCN contempla as publicações lançadas pelos Museus e Monumentos (Capítulo 8) e o apoio a publicações, nomeadamente através do Programa de Apoio aos Agentes Culturais (Capítulo 7), bem como outras edições no âmbito de projetos cofinanciados.

8.3 Transição Digital

A DRCN desenvolveu há alguns anos estratégia de modernização designada Solução Integrada de Gestão Digital (SIGD). A SIGD compõe-se de soluções e programas.

As soluções são:

aproxim@ - Balcão on-line de serviço público; inserido na candidatura “aproxim@” - POCI-02-0550-FEDER-040614, com financiamento de 966.761,52€; atualmente dependente de um recurso interposto por uma das empresas concorrentes e preterida em sede de avaliação de Concurso Público Internacional “aproxim@”.

process@ - Sistema de gestão documental e workflow; inserido na candidatura “aproxim@” - POCI-02-0550-FEDER-040614, com financiamento de 966.761,52€; inserido no Caderno de Encargos do Concurso Público Internacional “aproxim@”.

agiliz@ - Balcão on-line de serviço a empreendedores e entidades adjudicatárias e clientes da DRCN na área de Contratação Pública e Contabilística/Faturação Eletrónica; inserido na candidatura “agiliz@” - POCI-02-0550-FEDER-043987, com financiamento de 770.965,99€; projeto promovido em parceria com as Direções Regionais de Cultura do Centro e do Algarve; atualmente em fase de reestruturação (já solicitada em junho de 2021) para que se possa ajustar o colmatar de necessidades de hardware e software de cada um dos parceiros; aguarda parecer da AMA sobre a reprogramação.

som@ - Sistema de gestão comercial - bilhética, lojas, cedências de espaços, captação de imagens, certidões e pareceres; inserido na candidatura “agiliz@” - POCI-02-0550-FEDER-043987, com financiamento de 770.965,99€; já em pleno funcionamento.

adjudic@ - Sistema de gestão de procedimentos de despesa; inserido na candidatura “agiliz@” - POCI-02-0550-FEDER-043987, com financiamento de 770.965,99€; execução dependente da implementação funcional da solução process@; atualmente dependente de um recurso interposto por uma das empresas concorrentes e preterida em sede de avaliação de Concurso Público Internacional “aproxim@”.

arquiv@ - Repositório on-line de arquivo documental, gráfico, fotográfico e videográfico; inserido na candidatura “arquiv@&bibliotec@” apresentada em 2021-06-17 ao concurso AVISO N.º NORTE-62-2021-35, com financiamento de 588.234,08€; aguarda aprovação.



bibliotec@ - Repositório on-line de bibliotecas; inserido candidatura “arquiv@&bibliotec@” apresentada em 2021-06-17 ao concurso AVISO N.º NORTE-62-2021-35, com financiamento de 588.234,08€; aguarda aprovação.

Os programas são:

document@ - Programa de reprodução digital de arquivos documentais, gráficos, fotográficos e videográficos; inserido na candidatura “document@” - NORTE-09-0550-FEDER-000159, com financiamento de 585.746,57€; em execução.

Outras informações sobre o processo de transição digital encontram-se no ponto 3.3 deste documento e nos planos setoriais de museus e monumentos (capítulo 8), associadas ao PRR que contempla verbas para esta finalidade.

8.4 Atividades especiais

8.4.1 Os 20 Anos do Alto Douro Vinhateiro como Património Mundial

Contributos da DRCN para o programa de comemorações da iniciativa da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento da Região Norte (CCDRN):

SABIA QUE NO ALTO DOURO VINHATEIRO...?

Série publicada nas redes sociais da DRCN sobre o Alto Douro Vinhateiro e a salvaguarda do Património Cultural, Arqueológico, Imaterial.

Data: janeiro a dezembro de 2022

ESTÓRIAS [IM]PROVÁVEIS

3.ª Edição do Concurso escolar de escrita criativa Estórias [im]prováveis Tema: Alto Douro Vinhateiro

Data: janeiro - junho de 2022

Local: Museu de Lamego e Rede de Bibliotecas de Lamego

PROGRAMA DE APOIO AOS AGENTES CULTURAIS

Alto Douro Vinhateiro - 20 Anos Património Mundial - tema valorizado

Data: março 2022 (Abertura das candidaturas)

A Direção Regional de Cultura do Norte associa-se à Celebração dos 20 Anos do Alto Douro Vinhateiro como Património Mundial, definindo este como tema um elemento de valorização na avaliação dos projetos a apoiar e a desenvolver em 2022.

O Programa de Apoio aos Agentes Culturais destina-se a iniciativas culturais, locais e regionais que, pela sua natureza, não se integrem em programas de âmbito nacional do Ministério da Cultura.

SISTEMA DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA O PATRIMÓNIO

Apresentação pública do Projeto “Sistema de Inteligência Artificial para o Património” como forma de monitorização do edificado e da paisagem. POCI-05-



5762-FSE-000234

Data: junho 2022

Local: Torre de Moncorvo

PARA QUE SERVE UM SÍTIO PATRIMÓNIO MUNDIAL? - CONFERÊNCIA INTERNACIONAL

Data: setembro 2022 (no âmbito das Jornadas Europeias do Património do Conselho da Europa)

Local: Museu de Lamego

Conferência-debate sobre o instrumento de política patrimonial que é a classificação - vantagens e desvantagens; consequências e implicações; privilégios e deveres; modos de apropriação. Com a participação de entidades e agentes locais de diferentes áreas de atuação, representantes de outros sítios Património Mundial e de estudiosos do património. Pretende-se um debate informado e desassombrado entre aquelas que já foram designadas como as vozes autorizadas e as não autorizadas que se pronunciam sobre as questões patrimoniais.

POR AMOR AO PATRIMÓNIO - ENCONTRO NACIONAL

Encontro Nacional de estruturas de cidadãos ligadas ao património em colaboração com a Liga de Amigos do Alto Douro Vinhateiro

Data: Outubro de 2022

Local: Peso da Régua

Encontro de grupos de amigos, associações e comissões formadas em redor de monumentos, núcleos e sítios patrimoniais, para apresentar e debater boas práticas de envolvimento e participação cidadã. As tendências recentes desta dinâmica e a sua relação com a citizen science serão abordadas pelas estruturas que atuam no território e por especialistas em Estudos de Património.

O DOURO NA FOTOGRAFIA DO INÍCIO DO SÉC. XX - ÁLBUM CASA DA CORREDOURA - CAMBRES, LAMEGO

Sessão pública de apresentação do Álbum

Data: setembro de 2022

Local: Museu de Lamego

Disponibilização online (no âmbito do projeto NORTE-09-0550-FEDER-000159 “Document@”) de álbum de fotografias do início do século XX, da Casa da Corredoura - Cambres, Lamego. O álbum possui registos das festas do Senhor da Agonia, com decorações efémeras e festividades profanas, importadas da Galiza (trajes e torres humanas), sessões de cinema ao ar livre, fotos da quinta, casa e seus habitantes.

COLEÇÃO PATRIMÓNIO A NORTE

Volume dedicado ao Alto Douro Vinhateiro - 20 Anos Património Mundial

Data: 28 de novembro de 2022 (data de lançamento)

Local: Museu de Lamego



8.4.2 Memórias da DRCN

Projeto que visa refletir acerca do percurso da administração do património cultural na região Norte nos últimos 40 anos, a partir da memória dos seus principais protagonistas.

Pretende-se registar, em formato vídeo, os testemunhos relacionados com o percurso profissional de algumas das pessoas que fazem parte da História da DRCN e entidades que a antecederam nas suas funções e atribuições, e cujos contributos para o seu crescimento e afirmação são indiscutíveis e insubstituíveis.

Serão organizadas e gravadas conversas/entrevistas, para arquivo próprio da DRCN, estando igualmente prevista uma edição para divulgação pública.

8.4.3 DRCN 15 Anos. 15 Obras. 15 Testemunhos

O corpo técnico da DRCN/DSBC é herdeiro e prosseguidor do legado das instituições precedentes. Este projeto visa celebrar a memória viva daqueles que, nos últimos 15 anos, têm contribuído para a prossecução de uma das mais evidentes competências da instituição: a salvaguarda e gestão dos monumentos, conjuntos e sítios afetos, assegurando as condições necessárias para a sua fruição pelo público.

O projeto visa reunir contributos do corpo técnico, na primeira pessoa, dando corpo à iniciativa “15 Anos. 15 Obras. 15 Testemunhos”.

Os depoimentos/reflexões partem do trabalho realizado por cada um, no âmbito das intervenções executadas no conjunto de 15 monumentos previamente selecionados.

O repto vai para além de uma memória descritiva das obras, embora - obviamente - seja necessária essa descrição. Não obstante, o principal objetivo é colocar em evidência o lado humano da intervenção no Património Cultural que, embora sujeito às políticas públicas, não ignora a identidade, a história, os valores e os significados que cada um, individualmente, lhe confere.

8.5 Gabinete de Gestão de Fundos Comunitários

O Gabinete de Projetos Financiados é constituído por um elemento do Quadro de Pessoal da DRCN e um assessor em regime de prestação de serviços, mediante necessidade da gestão das operações em curso. O Gabinete funciona em articulação com a Diretora Regional de Cultura, a Responsável Financeira da DRCN, a equipa da Divisão de Gestão Financeira, a Direção de Serviços de Bens Culturais, bem como com todos os museus da orgânica DRCN.

As funções fundamentais deste gabinete são (total de 26 projetos):

- Identificar fontes de financiamento para os projetos da DRCN, estudando a forma de os candidatar a cada Aviso de oportunidade de financiamento;



- Organizar documentação para submissão a candidatura;
- Organizar a documentação necessária à boa execução dos projetos com financiamento;
- Verificar os documentos de contratação pública a submeter às respetivas Autoridades de Gestão dos projetos;
- Reunir a documentação e suporte aos Pedidos de Pagamento junto das entidades financiadoras;
- Monitorizar o grau de execução dos projetos financiados;
- Garantir a comunicação com os organismos intermédios - CCDRN e AMA, IP;
- Reportar superiormente o grau de execução das operações.

Nota:

NÃO estão incluídos neste gabinete os projetos INTERREG que são mencionados nos capítulos 6 e 7.

ATIVIDADE PREVISTA PARA 2022

PROJETOS A TERMINAR (documentos finais de relatório)	Data de finalização	Data de entrega de relatório final
NORTE-04-2114-FEDER-000026 MOSTEIROS A NORTE	31.10.2021	05.01.2022
NORTE-04-2114-FEDER-000341 VALE DO VAROSA II	31.12.2021	03.03.2022

PROJETOS EM CURSO	Data de finalização	Data de entrega de relatório final
NORTE-04-2114-FEDER-450 Arte e Arquitetura contemporâneas no Norte de Portugal	30.06.2022	01.09.2022
NORTE-04-2114-FEDER-453 Museu de Lamego, Museu para Todos	31.05.2023	
NORTE-04-2114-FEDER-607 Arte e Cultura em Circulação... pelo Património	30.06.2022 31.08.2022	03.11.2022
NORTE-04-2114-FEDER-000643 Paço dos Duques	30.04.2023	
NORTE-04-2114-FEDER-000644 Museu dos Biscainhos	31.05.2023	
NORTE-04-2114-FEDER-000645 Igreja de Torre de Moncorvo	30.04.2023	
NORTE-04-2114-FEDER-000648 Mosteiro de São Bento da Vitória	30.04.2023	
NORTE-04-2114-FEDER-000649 Museu Terra de Miranda	31.05.2023	
NORTE-04-2114-FEDER-000650 Mosteiro de Tibães	30.04.2023	
NORTE-04-2114-FEDER-000654 Igreja de Vila do Conde	30.06.2023	
NORTE-09-5762-FSE- 000022	02.05.2022	



Capacit@		
NORTE-05-5762-FSE- 000076 Arquiv@ e Bibliotec@	30.06.2023	
NORTE-09-0550-FEDER-000159 Document@	30.06.2022	A reprogramar
POCI-02-0550-FEDER-0043987 AGILIZ@		SUBMETIDA REESTRUTURAÇÃO, A 29.12.2021
POCI-02-0550-FEDER-0040614 APROXIM@	02.10.2022	CONCURSO SUSPENSO EM TRIBUNAL STA
POCI -05-5762-000080 ULISSES	31.12.2021	Dirigido por DGPC
POCI-05-5762-FSE-000234- SIAP	31.08.2021	Solicitada prorrogação até 30.06.2022
TURISMO VALORIZAR O INTERIOR Casa Miguel Torga, São Martinho de Anta, SABROSA	31.12.2021	A aguardar finalização na plataforma

PROJETOS TERMINADOS (finalização dos dossiers de Operação para futuras auditorias)	Data de finalização	Data de entrega de relatório final
NORTE-04-2114-FEDER-000007 Igreja de Santa do Porto	30.09.2021	Entregue relatório Final; A elaborar Protocolo com Centro Paroquial da Igreja de Santa Clara do Porto; A completar o Dossier da Operação
NORTE-04-2114-FEDER-000026 Mosteiros a Norte	31.10.2021	A completar entrega de Relatório Final
NORTE-04-2114-FEDER-000033 Dias do Património a Norte	30.11.2018	Entregue o relatório final a 02.02.2019; aguarda Saldo Final.
NORTE-04-2114-FEDER-000054 Castelos a Norte	30.10.2021	Entregue o relatório final. Completar o Dossier da Operação
NORTE-04-2114-FEDER-000061 Rota das Catedrais a Norte	30.11.2021	Entregue o Relatório Final a 31.12.2021. Completar o Dossier da Operação
NORTE-04-2114-FEDER-000189 Mosteiros a Norte- Mosteiro de Arouca	15.05.2021	Entregue o relatório Final e recebido Saldo Final. Completar o Dossier da Operação

ÁREAS DE FINANCIAMENTO A LOCALIZAR E CANDIDATAR	Aviso
PRR Eficiência Energética	Investimento TC-C13-i02 - Eficiência Energética em Edifícios da Administração Pública Central N.º 01/C13- i02/2021



Acessibilidades em edifícios públicos	Investimento RE-C03-i02: Acessibilidades 360o N.º 2/C03-i02/2021
Proteção, desenvolvimento e promoção de ativos públicos culturais e patrimoniais Desenvolvimento e promoção de serviços públicos culturais e patrimoniais	PRIORIDADE DE INVESTIMENTO 8.9 - PLANOS DE AÇÃO DE NATUREZA TERRITORIAL OU TEMÁTICA AVISO N.º NORTE-28-2021-54

8.6 Comunicação e Marketing

8.6.1 Comunicação

Fortemente condicionada pela situação da pandemia COVID-19, bem como pela ausência de OE para 2022, a estratégia de comunicação e marketing da Direção Regional de Cultura do Norte para o próximo ano visa reforçar as medidas adotadas em 2020 e 2021, canalizando esforços e recursos para o digital.

Pretende-se fortalecer o posicionamento da instituição junto da opinião pública, tanto ao nível da *corporate image* (aquilo que uma empresa parece ser), como da *corporate identity* (aquilo que uma instituição é), alavancando os principais pilares da sua missão: salvaguardar, preservar, restaurar e comunicar os valores da cultura material e imaterial existentes na região Norte.

Tendo presente estes conceitos, a estratégia de comunicação e marketing deverá assentar no princípio de que “para parecer é preciso ser”, pelo que deverá ser tida em consideração a regra dos três C’s da comunicação integrada: Coerência, Consistência, Continuidade.

Coerência: diferentes mensagens em diferentes meios de comunicação, devidamente harmonizadas e ligadas de forma lógica.

Consistência: múltiplas mensagens dão força à marca, difundidas em diferentes formatos, sem nunca entrarem em contradição.

Continuidade: a comunicação contínua integrada e consistente ao longo do tempo.

O consumidor atual transita entre vários canais, e isso obriga a uma comunicação cada vez mais sólida, harmonizada e integrada. Esta é uma premissa que tem vindo a justificar de forma sistemática a introdução do conceito de Marketing Omnichannel, o qual tem sido seguido pela Direção Regional de Cultura do Norte ao longo dos últimos anos.

Mantendo uma perspetiva de Comunicação 360º, continuará a ser dada particular atenção à presença digital da Direção Regional de Cultura do Norte, fazendo uso das ferramentas disponíveis e recorrendo a outros meios que venham a ser considerados fundamentais.

No que respeita à política de comunicação da Direção Regional de Cultura do Norte são



objetivos transversais à sua ação:

- Aumentar a atratividade e níveis de notoriedade da marca «Património a Norte»
- Melhorar os indicadores de acessibilidade e de visita aos principais museus e monumentos a Norte
- Consolidar transversalmente a ação da DRCN no território, em articulação com os municípios
- Reforçar o posicionamento da DRCN enquanto principal agente de promoção da marca «Património a Norte», nas suas diferentes vertentes: conservação, salvaguarda e divulgação.

Como referido, a concretização destes objetivos implica a elaboração/execução de uma estratégia de ação e marketing articulada. Para além dos métodos de comunicação ditos tradicionais, onde se inserem, por exemplo, os Press Releases ou newsletters, é necessária uma atenção redobrada às estratégias de marketing digital.

Em 2020, foi possível concluir a criação de 14 novos sites institucionais para museus e monumentos afetos à Direção Regional de Cultura do Norte, incluindo a criação de um novo portal institucional para a DRCN, o que permitiu colmatar várias lacunas existentes a este nível.

Para além do site institucional, a presença da Direção Regional de Cultura do Norte no universo digital é assegurada através da existência/atualização diária de páginas e perfis em diversas redes sociais e plataformas:

Facebook

Twitter

Instagram

Pinterest

Wikipedia

Youtube

Linkedin

Issuu

TripAdvisor

Google My Business

Numa altura que a preferência dos usuários pelos vídeos tem aumentado cada vez mais, e com isso, várias plataformas e, principalmente, redes sociais, têm explorado mais os conteúdos com esse formato, constata-se que a DRCN não dispõe de meios (humanos, técnicos e financeiros) para investir nesta área. Os vídeos são, hoje, uma das mais poderosas ferramentas de comunicação. Além do YouTube, que tem um enorme sucesso na internet, é possível ter acesso a vídeos também em redes sociais como o Facebook e o Instagram.

8.6.2 Ações de Marketing Digital para 2022

Ter atenção às tendências emergentes é uma parte essencial para que as empresas e instituições se mantenham relevantes no domínio da comunicação. Assim, a Direção

Regional de Cultura do Norte deverá manter-se atenta às seguintes maiores tendências no universo digital:

Publicações de compra

As redes sociais tornaram-se uma parte integrante no marketing online. Nos últimos anos, as redes sociais tornaram-se mais fáceis de utilizar para que seja possível o alcance dos seguidores (não necessariamente mais fácil, tendo em conta as limitações dos algoritmos). Quer seja o Facebook, Instagram ou Pinterest, existem agora formas para a criação de publicações que permitam a realização de compras diretamente através destas plataformas.

Pretende-se assim, a criação da loja online da DRCN, através de um domínio institucional próprio, permitindo depois a criação de publicações de apelo à compra através das redes sociais, sobretudo Instagram.

Personalização

Com a quantidade de informação e de distrações que temos à nossa volta, captar a atenção do utilizador é essencial. A personalização permite, não só alertar o utilizador, como fazê-lo sentir-se especial ao pensar que a marca está a dirigir-se só a ele. Os consumidores estão aptos para ignorar anúncios genéricos que não estabelecem qualquer tipo de ligação com eles, fazendo com que os meios mais convencionais de publicidade se estejam a tornar cada vez menos eficazes. E a solução é personalizar e apelar à emoção. Pretende-se assim a criação de conteúdos mais personalizados, focados em vídeos temáticos, de pessoas para pessoas.

Realidade Virtual e Realidade Aumentada

Recentemente, a realidade virtual e realidade aumentada tornaram-se extremamente populares e estão a emergir como tendências no marketing. Tendo em conta os custos associados à criação de conteúdos de realidade virtual e realidade aumentada, esta é uma solução que deverá ser equacionada caso a caso, e implementada, sobretudo, no desenho museológico de museus e monumentos.

Google Ads Smart Bidding

Quem está envolvido com marketing digital está familiarizado com a automação, no entanto a Google anunciou que as atualizações no Google Ads irão terminar com essa automação e o smart bidding irá tornar-se o novo normal. O Google Ads utiliza um sistema mecânico de aprendizagem de forma a que as licitações sejam otimizadas. Isto permite novas possibilidades de ajuda para maximizar a conversão.

Será concretizado investimento em campanhas de marketing digital, não só através do Google Ads, mas também nas redes sociais mais ativas (sobretudo Facebook e Instagram).

Marketing de Conteúdo

Durante anos o mantra do marketing digital foi “O conteúdo é a chave”. Nos próximos anos esta tendência continuará válida. Conteúdo de alta qualidade permite mostrar experiência nos temas abordados e facilita a comunicação mais confiante com o



cliente. O conteúdo é também algo que os motores de busca fornecem no momento de pesquisa, daí ser sempre necessário lançar conteúdo de qualidade. Será mantido o fluxo diário de atualização do site da DRCN, com publicação de notícias sobre a atividade da instituição, seus museus e monumentos.

Conteúdo Visual

O consumidor tende a responder a conteúdos visuais. Em média, os vídeos do Facebook Live ou Instagram Live fazem com que os consumidores mantenham a atenção durante o triplo do tempo em relação a vídeos editados. O tempo médio diário de visualização no Facebook Live quadruplicou num único ano, e produzem seis vezes mais interações do que vídeos tradicionais.

Sugere-se a utilização do Facebook Live para a apresentação de conteúdos interessantes para o público. Por exemplo, a apresentação de peças em destaque nos museus, curiosidades sobre os monumentos, conversas com pessoas ligadas ao património, à conservação e restauro, mantendo o foco “de pessoas para pessoas”.

Uso de chats privados para comunicação

O uso de redes sociais para interagir com consumidores foi uma das grandes revoluções proporcionadas pelo marketing na era da transformação digital. Esses canais servem como plataformas para atrair a atenção da audiência e, em casos mais avançados, dispõem de chats privados que podem ser usados para o atendimento.

O sucesso na comunicação via mensagem direta em redes como o Twitter e o Instagram fez com que as marcas olhassem com maior atenção para essa funcionalidade. Os chats privados, afinal, são verificados frequentemente pelos usuários e já fazem parte da sua rotina digital. Podemos dizer que é uma versão mais jovem e atual do email.

Será mantida a atenção já dedicada a estes recursos, com resposta a todos os comentários e mensagens recebidas através das redes sociais da DRCN.

Atendimento no whatsapp

Em vez de oferecer uma newsletter, por exemplo, algumas marcas já oferecem aos seus seguidores a inclusão em grupos do WhatsApp ou em listas de transmissão. A popularidade do aplicativo, que o levou a ser comprado pelo Facebook em 2014, contribuiu para a eficácia desse tipo de abordagem.

Pretende-se a criação de um grupo no Whatsapp para partilha e divulgação de informações sobre a atividade da DRCN e museus.

Ampliação do investimento em inteligência artificial

A inteligência artificial chegou para ficar. Hoje, a tecnologia já é aplicada em recursos como os chatbots, assistentes virtuais que simulam um humano e conseguem aprender com as interações com os usuários. A tendência é que esse tipo de aplicação seja apenas o começo de uma expansão de possibilidades.

Um exemplo que não deixa dúvidas da importância dessa tecnologia é o crescimento das buscas por voz. Em janeiro de 2018, o número de pesquisas na internet utilizando este recurso já ultrapassava a marca de 1 bilhão por mês. Ao otimizar o marketing em serviços como o Waze e o Google Maps, por exemplo, permite-se que assistentes



virtuais, como a Alexa, encontrem e recomendem os estabelecimentos aos usuários em localizações próximas.

Em 2019/2020, foi já realizada a criação/atualização das fichas de conhecimento no Google Maps dos museus e principais monumentos da DRCN. Foi também criado um assistente virtual no site da DRCN que encaminhe os visitantes para o conteúdo pretendido. Pretende-se manter este serviço com funcionamento regular e otimizado.

Valorização da transparência de empresas

Para personalizar a experiência dos usuários, é primordial contar com dados da audiência. Só assim é possível saber suas preferências, horários de maior interação e até as informações mais básicas, como nome, género e endereço de email. O crescimento do uso desses dados, contudo, gerou um efeito negativo.

Sem regulamentação clara sobre o assunto, diversas companhias utilizaram os dados de consumidores de forma questionável, o que acabou por despoletar a introdução da nova legislação de RGPD. O Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados 2016/679 é um regulamento do direito europeu sobre privacidade e proteção de dados pessoais, aplicável a todos os indivíduos na União Europeia e Espaço Económico Europeu que foi criado em 2018.

De forma a cumprir a legislação em vigor, mas mantendo a premência da recolha desta informação, foi acionada uma conta do Google Analytics para rastrear os movimentos dos visitantes de todos os sites do universo DRCN. Por outro lado, continuará a ser feita a análise estatística dos dados disponíveis relativos às redes sociais da DRCN.

Expansão da busca visual

A busca visual é um recurso cada vez mais frequente em motores de busca, que permite que uma pesquisa se inicie a partir de uma imagem enviada pelo usuário, que pode ser até mesmo um printscreen. Trata-se de uma tendência que segue a linha de otimização constante da experiência dos usuários.

O uso de figuras para a realização de buscas é mais interessante do que o de textos ou áudios por um simples motivo: 90% das informações transmitidas ao cérebro humano são em forma de imagem (que inclusive são processadas 60 mil vezes mais rápido que qualquer texto).

Ferramentas como o Pinterest Lens permitem que o usuário, ao ver um item que lhe interessa numa imagem, possa buscar artigos semelhantes nos catálogos de lojas digitais com apenas um clique.

Por isso, é fundamental manter o inventário atualizado e otimizar o SEO, especialmente o relacionado com as imagens. Inserir title tags e descrições é fundamental para que o algoritmo de busca entenda o que trata a figura e possa relacioná-la com as pesquisas realizadas pelos usuários.

RESUMO DAS INICIATIVAS PROPOSTAS

Atividades Propostas	Museus, Monumentos e Equipamentos Culturais	Comentários
Criação de uma loja online	Departamento Comunicação e DGFRH	A criação da loja online da DRCN permitirá depois a criação de publicações de apelo à compra através das redes sociais, sobretudo Instagram.
Criação de conteúdos personalizados e mais emotivos	Museus	Criação de conteúdos mais personalizados, focados em vídeos temáticos, de pessoas para pessoas.
Análise do potencial da realidade virtual e realidade aumentada	Museus e Monumentos	Tendo em conta os custos associados à criação de conteúdos de realidade virtual e realidade aumentada, esta é uma solução que deverá ser equacionada caso a caso, e implementada, sobretudo, no desenho museológico de museus e monumentos.
Campanhas de Marketing Digital	Departamento Comunicação e DGFRH	Investimento em campanhas de marketing digital, não só através do Google Ads, mas também nas redes sociais mais ativas (sobretudo Facebook e Instagram).
Marketing de Conteúdo	Departamento Comunicação e Museus	Será mantido o fluxo diário de atualização do site da DRCN, com publicação de notícias sobre a atividade da instituição, seus museus e monumentos.
Vídeos em direto no Facebook e/ou Instagram	Museus e monumentos	Utilização do Facebook Live e Instagram IGTV para a apresentação de conteúdos interessantes para o público. Por exemplo, a apresentação de peças em destaque nos museus, curiosidades sobre os monumentos, conversas com pessoas ligadas ao património, à conservação e restauro, mantendo o foco “de pessoas para pessoas”.
Conteúdos visuais		Criação de conteúdos vídeo, por exemplo, com os autores dos artigos da revista Património a Norte.
Chats de comunicação	Departamento Comunicação e museus	Resposta a todos os comentários e mensagens recebidas através das redes sociais da DRCN.
Grupo no Whatsapp	Departamento Comunicação	Criação de um grupo no Whatsapp para partilha e divulgação de informações sobre a atividade da DRCN e museus.
Assistente virtual	Departamento Comunicação	Manutenção do assistente virtual no site da DRCN que encaminha os visitantes para o conteúdo pretendido.
Data Analytics	Departamento Comunicação	Acompanhamento das contas do Google Analytics para rastrear os movimentos dos visitantes dos sites DRCN. Por outro lado, continuará a ser feita a análise estatística dos dados disponíveis relativos às redes sociais da DRCN.
Estratégia de SEO	Departamento	Manter o inventário atualizado e

	Comunicação e Museus	otimizar o SEO, especialmente o relacionado com as imagens. Inserir title tags e descrições é fundamental para que o algoritmo de busca entenda o que trata a figura e possa relacioná-la com as pesquisas realizadas pelos usuários.
Gestão de Redes Sociais	Departamento Comunicação e Museus	Manter atenção constante às tendências de conteúdos e políticas de atualização das principais redes sociais. Criar conteúdos atuais e em consonância com as principais tendências.

8.7 GABINETE JURÍDICO

O gabinete jurídico, com atividade transversal a toda a DRCN, presta apoio jurídico em todo o seu âmbito de atuação:

- nos processos concursais de pessoal e de contratação pública;
- nos processos de salvaguarda do património no âmbito de licenciamentos, processos de classificação e emissão de pareceres inerentes às competências próprias desta entidade;
- na elaboração e verificação de protocolos, acordos de parceria e regulamentos;
- no acompanhamento de auditorias.
- no apoio e assessoria à Direção em matéria de articulação com a tutela e na elaboração de todos os documentos de gestão.

Dois juristas, um integrado na DSBC e outro no gabinete da Diretora Regional, trabalham de forma articulada na resposta às necessidades referidas.

O acompanhamento e verificação rigorosa de todos os processos de contratação pública, num ano em que estes aumentarão substancialmente, mercê da implementação do PRR e de numerosas operações financiadas, constitui um dos aspetos críticos que este gabinete enfrenta.



NOTA FINAL

O PA proposto encontra a sua base de apoio no histórico da DRCN e nos ativos territoriais que lhe estão afetos, como o património, os museus e a atividade cultural apoiada e impulsionada, que não consubstanciam problemas a exigir soluções circunstanciais, mas antes uma atuação de longo fôlego, marcada pela regularidade, pela continuidade e pela persistência.

Esta matriz que podemos apelidar, sem receio, de conservadora, não inibe a procura ativa de fontes de financiamento, a apresentação de candidaturas, a montagem de projetos, a procura de novos modelos de gestão e de programação, o estabelecimento de parcerias diferenciadoras, tudo o que permite, por um lado, prosseguir, sem descontinuidades, a missão da DRCN e, por outro, introduzir aspetos inovadores que espelham oportunidades, tendências e novas problemáticas que desafiam o quadro institucional e estabelecido.

O PA para 2022 traduz este equilíbrio instável, mas manobrável, difícil, mas desejável.

Como se afirmou no Sumário Executivo e se percebe em determinados pontos deste documento, há, no entanto, aspetos relacionados com a entrada de um novo governo e a necessidade de elaborar um novo orçamento que introduzem um elemento imponderável.

Contudo, é da natureza de qualquer Plano adaptar-se a novas conjunturas e a imprevistos e, também este, poderá passar por essa plasticidade. Até lá, será executado com o máximo empenho, rigor e espírito de cooperação entre as equipas das Unidades Orgânicas e dos serviços da DRCN.

Vila Real, 9 dezembro 2021

A Diretora Regional de Cultura do Norte

Doutora Laura Castro